JA' EM VIGOR A TABELA DE VENCIMENTOS E SALARIOS DOS PORTUARIOS

NOVO CARREGAMENTO DE BANHA AMERICANA

MAQUINAS, ARTIGOS CIRURGICOS E PRODUTOS QUIMICOS

REABRE-SE PARA O BRASIL O MERCADO ALEMÃO

À disposição dos nossos importadores uma série enorme de produtos — Interessados também os alemães na aquisição de numerosos artigos nacionais — Novas perspectivas para o nosso comércio

Em diversas oportunidades temos noticiado o embarque de produtos nacionais — café, couros e minérios de ferro, para a Alemanha, ou melhor, para as zonas americana e britânica de ocupação. Conforme frisamos, tais embarques assinalam, efetivamente, o reinício do nosso intercâmbio comercial com aquele país europeu, agora sob o controle de nações amigas. Como é natural e desde que não temos

(Conclui na 2ª pág.)

Esperado por estes dias

A bordo do "Loide Argentina"

A MANHÃ foi o primeiro jornal a noticiar a chegada ao Rio de grande quantidade de banha norte-americana, num total de 1.700 latas.

A nossa notícia teve grande repercussão a julgar pela celeuma que se levantou em torno do assunto.

Assim, o Sindicato de Azeite e Oleos Alimenticios do Estado da

(conclui na pág. 2ª.

A MANHÃ

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 5 de abril de 1949 — NÚMERO 2.347

PREÇO DESTE EXEMPLAR 50 CTS

1.º CADERNO

(Não pode ser vendido separadamente)

Marlene, Rainha do Rádio em plena batucada



Nosso cliché mostra Marlene, Rainha do Rádio de 49, quando sambava na Escola de Samba "Azul e Branco do Salgueiro", por ocasião da visita feita àquela filiada da F. B. E. S. sábado último. A Marlene, foi conferido o título de madrinha pelos diretores daquela agremiação do samba. (Texto na penúltima página)

Entusiasmo em tôrno da "Rainha da Mi-Careme" de 1949

O Sábado da Aleluia, como aconteceu no ano passado, será festivamente comemorado no Rio. A Prefeitura, por intermédio do seu Departamento de Turismo, vem cuidando com carinho de um programa dos mais vastos, que terminará com a coroação da "Rainha da Mi-Careme" de 1949. O interêsse entre os comerciários, conforme vem observando a reportagem da MANHA, é dos maiores, tanto assim que diversas casas comerciais já indicaram as suas candidatas.

FALA À REPORTAGEM A SENHORITA ARACI SILVEIRA

A candidata das "Casas Gebaras" é a srta. Araci Silveira, que no ano passado obteve brilhantemente o título de Princesa. Desta maneira, procuramos a encantadora Araci, para que nos desse sua opinião sôbre esta iniciativa da Prefeitura. Antes mesmo de fazermos qualquer pergunta, a

O pomposo título monopoliza a atenção das comerciárias — Mais duas candidatas que muito prometem — A MANHÃ ouve impressões sôbre o interessante certame

nossa entrevistada foi logo falando:

"Fui indicada para este ano representar, novamente, as "Casas Gebaras" neste original concurso como ninguém desconhece, promovido pela Prefeitura. No ano que passou, obtive o honroso título de Princesa, e espero este ano, ter ainda melhor sorte, apesar de não desconhecer que as candidatas são do abafa..."

Srta. Araci Silveira, candidata das Casas Gebaras e srta. Léa Pugliese, indicada pelas "Lojas Americanas"

TAMBÉM A SENHORITA LEA PUGLIESE

A candidata das Lojas Americanas da rua Uruguiana, é a srta. Lea Pugliese. Linda lourinha que, por certo, dara o que fazer a Comissão Julgadora. Entramos naquela casa comercial e procuramos saber do gerente qual seria a candidata. Imediatamente foinos indicada a srta. Léa, e zás, lançamos logo uma pergunta: Está satisfeita por ser indicada para representar a casa onde trabalha nesta festa da Prefeitura? E a resposta veio logo: "Muito! Apesar de não merecer, pois temos colegas bem lindas, e que por certo, seriam fortes candidatas, disse-nos, num sorriso.

O repórter notou logo que estava em frente a uma "garota" das mais modestas, além de bela. E voltou a interrogar: Que acha a senhorita sôbre esta iniciativa da Prefeitura?

— "Das melhores, pois só assim conseguiremos fazer um Concurso entre nos. Acho que tôdas as comerciárias estão contentes, pois trata-se evidentemente, de uma iniciativa que deverá obter o apoio de todos e a tôdas empolgar.

OLIVIA DE HAVILLAND GRAVEMENTE ENFERMA



Olivia de Havilland

HOLLYWOOD, 4 (U.P.) — Anuncia-se que a atriz cinematográfica Olivia de Havilland encontra-se gravemente enferma e que seus médicos estão fazendo tudo para salvar o seu filho, cujo nascimento é esperado para agosto.

PRESO O VICE-"PREMIER" DA BULGÁRIA

SOFIA, 4 (INS) — A agência noticiosa búlgara informou hoje a destituição de Trajho Kostov do cargo de vice-primeiro-ministro e presidente da Comissão Económica e Financeira da Bulgária.

Disse mais a referida agência que Kostov foi preso.

Casou-se a autora de "Entre o amor e o pecado"

SAVANNAH, Georgia, 4 (AP) Kathleen Winsor, a conhecida autora do romance "Entre o Amor e o Pecado" (Forever Amber), contraiu matrimonio com Arnold Krakower, advogado de Nova York. Este é o terceiro casamento de Kathleen Winsor.

Financiamento da safra do café

Importantes deliberações do ministro da Fazenda — Serão mantidos os preços atuais — O govêrno intervirá para conter quaisquer movimentos especulativos

O ministro da Fazenda recebeu ontem, em seu gabinete o sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira, que tratou com S. Excia. sobre varios assuntos de interesse da lavoura cafeeira. Esteve presente a essa audiência, o presidente da Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café.

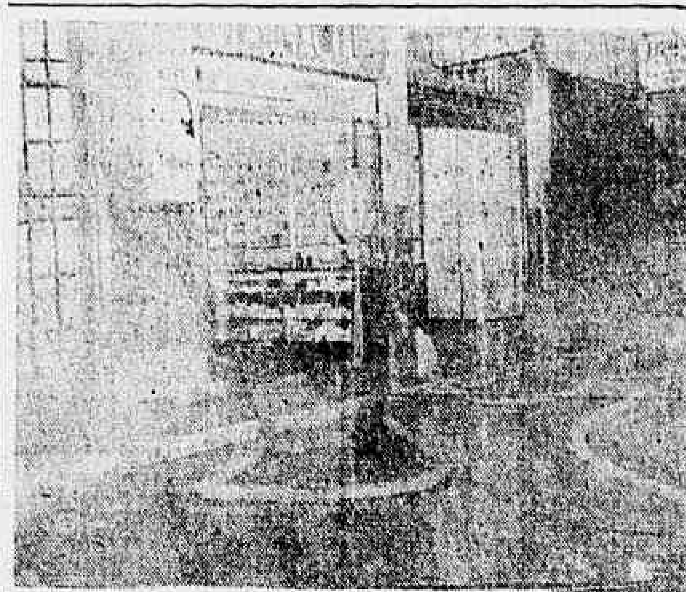
O sr. ministro da Fazenda comunicou ao sr. Malta Cardoso que estava sendo preparado o regulamento de embarques para escoamento da safra de 1949-50. Disse mais que, sobre o assunto, o presidente da Comissão Liquidante do D. N. C. dentro em breve ouviria as classes interessadas.

A respeito do financiamento da safra, um dos pontos abordados pelo sr. Malta Cardoso, declarou o ministro da Fazenda que a colheita do corrente ano seria financiada pelo Banco do Brasil e demais estabelecimentos bancários, pela forma usual, tal como se procedeu relativamente ao financiamento das safras anteriores.

Tratando das cotações do café, entende o ministro da Fazenda que os preços atuais são considerados razoaveis e deverão ser mantidos. O Govêrno, conforme declaração anterior, estará sempre vigilante, e, quando for necessário, tomará medidas para impedir a elevação ou a baixa das cotações provocada por movimentos especulativos.

NOVO BISPO BRASILEIRO

CIDADE DO VATICANO, 4 (R.) — O Papa nomeou hoje o padre Feliz da Cunha Vasconcellos bispo de Penedo, no Brasil. O novo bispo pertence à ordem dos Franciscanos.



Um aspecto da farmácia sinistrada

Os portuários vão recorrer ao superintendente do Porto

Aprovada a tabela de salários e vencimentos — Diferença para menos que varia de 50 a 370 cruzeiros — Referências que foram grandemente beneficiadas — As tabelas aprovadas e já em vigor

Foram tornadas público, finalmente, as tabelas que regerão o enquadramento definitivo dos servidores da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro. Essa tabela, embora firmada em lei, não repercutiu bem no seio da laboriosa classe, pois, houve referências que sofreram decréscimo no salário até agora percebido, mesmo em carater provisório, enquanto outras foram grandemente beneficiadas.

APELAÇÃO PARA A SUPERINTENDENCIA

Segundo nossa reportagem conseguiu apurar, funcionários daquela Autarquia do Ministério da Viação estão cogitando de organizar uma Comissão que apresente ao sr. Miranda Carvalho uma sugestão sôbre a diferença agora existente, a fim de que não sofram o decréscimo oriundo da fixação dos salários que prevalecerão já no decorrer dêste mês.

FÔLHA SUPLEMENTAR

E' objetivo da Comissão que ora se organiza, sem apoio de qualquer dos orgãos de classe existentes no país, solicitar ao Superintendente o pagamento dessa diferença, que varia de 50 a 370 cruzeiros, em folha suplementar, a ser extinto tão logo haja vaga nos quadros que sofreram êsse decréscimo.

(Conclui na 2.ª pág.)

Fabuloso tesouro estaria na Bahia

COBRIRIA O ORÇAMENTO DO ESTADO CINCO VEZES

SALVADOR, 4 (Asapress) — O acadêmico e jornalista Antônio Viana, num excelente trabalho sôbre o quadricentenário de Salvador, referiu-se a um aventureiro que veio do Rio Grande do Sul em busca de um tesouro escondido na Casa da Torre, em Garcia D'Avila. Embora não acrescentasse que efetivamente existe ali um fabuloso cabedal em ouro e pedrarias preciosas, segundo se propala, vários exploradores estariam se encaminhando para Tatuapara, em frente ao velho solar de Garcia D'Avila, distante 500 metros do mar, tomando-se em linha reta a partir do edifício, e onde se acredita esteja o tesouro. Caso se confirme a sua existência, esse tesouro teria ouro bastante para cobrir cinco vêzes o orçamento do Estado.

Explosão numa farmacia em Copacabana

Duas pessoas feridas — Rápida ação dos Bombeiros evitaram maiores danos — Seguros e prejuizos

Cêrca das 23 horas, verificou-se violenta explosão no interior de uma farmácia situada em Copacabana, que alarmou todos os moradores da vizinhança. Imediatamente compareceram os Bombeiros que, entrando em ação, conseguiram evitar maiores proporções ao sinistro e passados alguns minutos o perigo estava completamente afastado.

Na rua Francisco Sá n. 23, fica situada a "Farmácia Elzi", de propriedade do sr. Manoel Soares. Falando à nossa reportagem, declarou êle que há cêrca de um mês havia feito uma reforma radical no seu estabelecimento, reservando num can-

(Conclui na 2.ª pág.)

Kanguru

A MEIA DE CLASSE

Nas principais casas de artigos para homem

AMADO & TAVARES LIMITADA

RUA PONTES CORREIA, 213 — Telefone: 38-2573 — RIO

Esquinas do Rio

"Camundongo" quer...

E, também por isso, seremos campeões Sul Americanos

CAMUNDONGO é a figura humana mais curiosa de nossas calçadas. Numa armação de madeira, cozinha, dorme, vive enfim. E do conjunto, serve-se tambem como meio de vida, tocando discos que o auditorio mais curioso do mundo paga, à razão de dois cruzeiros a audição. Indiferente a tudo, é um filosofo da rua e, quando qualquer pessoa lhe lera presente de discos, so sabe dizer "pode botar ali".

"Camundongo" não agradece

(conclui na pág. 2ª)

28,94% DE RESIDUOS — 1. LUGAR!!!

SUBMETIDA A UM RIGOROSO TESTE POR DOIS LABORATORIOS OFICIAIS,

— A —

CÊRA Esmeralda

foi classificada em 1. lugar entre 8 marcas concorrentes. A CERA ESMERALDA é de preço mais acessivel e satisfaz aos mais exigentes. Peça-a ao seu fornecedor.

PRODUTO DA FABRICA DE CERA ROYAL

Amanhã 1 1/2 milhão DE CRUZEIROS

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

NA ESQUINA DA SORTE

PARLAMENTARES E JORNALISTAS DEBATEM O PLANO DE FOMENTO TRITICOLA

Experimentação e fomento — Instalação de silos, armazens e moinhos — Aplausos dos congressistas



Parlamentares e jornalistas durante a reunião, assistindo a exposição do assunto pelo Ministro da Agricultura

O ministro Daniel de Carvalho reuniu, ontem, em seu gabinete, os representantes da imprensa e com êles palestrou sôbre os trabalhos da Comissão Técnica do Trigo, que se reuniu, nesta Capital, de 21 a 26 de março último, conforme em tempo A MANHA divulgou; apresentou-lhes, então, as conclusões a que chegou a referida Comissão.

As sugestões ontem transmitidas aos representantes da imprensa contém normas para os trabalhos de natureza experimental a serem realizados pelos orgãos sediados nos Estados triticolas, destacando-se os que se ferem à eleição das variedades de trigo ideais para cada zona e as épocas de plantio mais vantajosas.

Prevêem, outrossim, a intensificação dos trabalhos de fomento da triticultura no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Minas Gerais, indicando, em cada caso, os municipios em que se pode cultivar o trigo com êxito e quais as variedades que devem ser distribuidas aos lavradores.

SILOS, ARMAZENS E MOINHOS

A Comissão Técnica do Trigo resolveu, ainda, que se deve "intensificar a instalação de silos e armazens com o necessário equipamento para secagem, expurgo, beneficiamento e classificação do trigo, nas zonas de maior produção deste cereal e nos pontos-chaves de seu escoamento, de acôrdo com o plano da Comissão Especial de Silos e Armazens e já aprovado pelo sr. ministro"; e que é preciso, também, "promover a instalação de moinhos nas zonas de produção de trigo, de acôrdo com os estudos realizados, levando em conta os recursos existentes, assim como as condições de transporte, mercado, matéria prima, energia disponível e demais fatores econômicos".

As sugestões, distribuidas em treze itens, estão assinadas pelos dirigentes dos órgãos técnicos do Ministério da Agricultura, ligados à campanha do trigo e pelos representantes do Banco do Brasil, SAPS e das Secretarias de Agricultura do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Minas Gerais e Santa Catarina.

DEBATE COM PARLAMENTARES

Antes de conversar com os jornalistas, o ministro Daniel de Carvalho debateu detidamente as sugestões da Comissão Técnica do Trigo com diversos parlamentares, pertencentes às Comissões de Agricultura do Senado e da Câmara e ainda à Comissão Parlamentar do Trigo. Nessa ocasião, êsses congressistas tomaram conhecimento do programa que será seguido em 1949-50 para o incremento da triticultura entre nós.

Terminado, êsse debate, discursaram o senador Novais Filho e os deputados Damaso Rocha — presidente da Comissão Parlamentar do Trigo — e José Jofily, presidente da Comissão de Agricultura, todos os três manifestando o seu aplauso à campanha do trigo. O ministro mostrou-se sensibilizado com essas manifestações e acentuou que o êxito da campanha influirá beneficamente em outras atividades agricolas do país. Valia-se da oportunidade de encontrar-se, ali, com os parlamentares, para pedir-lhes que cooperassem para a maior eficiência do Ministério da Agricultura, indicando as falhas que porventura observassem nos orgãos técnicos federais sediados nos seus Estados.

OS PORTUARIOS VÃO RECORRER AO SUPERINTENDENTE DO PORTO

(Conclusão da 1.ª pág.)

AS TABELAS APROVADAS

Eis as tabelas aprovadas e que prevalecerão para uma orientação da Comissão de Enquadramento para os trabalhos finais de ascenção de classes ou referências:

Ref.	SALARIO (Salário proposto — Lei 488, 15-11-48)	Ref.	SALARIO (Salário e Referência aprovados — Decreto n. 26.495, 22-3-949)
1	900,00		
2	960,00	16	1.100,00
3	1.020,00		
10	1.440,00	19	1.440,00
11	1.510,00	20	1.580,00
12	1.580,00		
13	1.650,00		
14	1.720,00	21	1.720,00
15	1.780,00		
16	1.840,00		
17	1.900,00	22	1.900,00
18	1.950,00		
19	2.010,00		
21	2.120,00	23	2.170,00
22	2.170,00		
25	2.370,00	24	2.580,00
28	2.580,00		
31	2.780,00	25	2.990,00
34	2.990,00		
43	3.620,00	26	3.620,00
49	3.960,00		
52	4.140,00	27	4.310,00
55	4.310,00		
59	4.590,00		
61	4.740,00	28	5.160,00
64	4.950,00		
77	6.540,00	29	6.080,00
83	7.460,00	30	7.230,00
89	6.080,00	31	8.400,00

TABELA DE DIARISTAS

Diária atual	Diária aprovada
86,40	115,40
73,60	96,30
62,40	83,50
55,00	74,80
52,00	71,20
51,00	70,00
49,00	67,40
47,00	65,00
46,40	64,10
46,00	63,20
45,00	61,80
44,00	60,40
43,20	59,60
43,00	59,00
42,00	57,60
41,00	56,30
40,00	55,00
38,00	52,40
26,00	39,00
16,00	24,00
12,00	18,00
10,00	15,00

Os salários dos Engenheiros contratados, Chefe do Frigorífico para Frutas e Chefe da Fiscalização da Construção da Vila Portuária, passarão a figurar com os salários respectivos de Cr$ 8 400,00 e Cr$ 7 230,00, mediante termo aditivo de contrato na forma do artigo 19, da Lei 488, de 15 de novembro de 1943.

Salto espetacular para a morte

UMA ANCIA A AUTORA DO TRESLOUCADO GESTO

Pouco antes das 12 horas de ontem, uma senhora de cor branca, já bastante idosa, de aspecto respeitavel, trajando modesta mas decentemente uma toilette preta, atirou-se do 7.º andar do "Edificio Odeon", na Cinelandia, ao solo. Após bater na cupula do cinema, à altura do 4.º andar, a desconhecida estatelou-se no solo da area interna do edificio. Foi um momento de verdadeira estupefação para todos os que no local se encontravam. Alguem solicitou o auxilio da Assistencia, pois a inditosa dama ainda vivia. Imediatamente compareceu uma ambulancia, mas, a caminho do Posto Central de Assistencia veio a estranha a falecer.

Comunicado o fato ao comissario Barreira, de plantão no 5.º D. P., essa autoridade, sem perda de tempo, procurou tomar providencias que esclarecessem a tragica ocorrencia. Apurou chamar-se a infortunada anciã Talina Jansen de Freitas, brasileira, viuva, de 60 anos, residente à rua Magalhães Couto, n. 144, casa 17. Levada por motivos desconhecidos, resolvera ela procurar a morte da maneira brutal acima dita.

Mais tarde, estiveram no 5.º D. P., os srs. Moisés e Erico Freitas, filhos de d. Talina. Declararam que sua mãe andava bastante doente, profundamente nervosa. Saira de casa de manhã cedo, sendo provavel que tenha sido a doença a causa do suicidio. O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

RIO-CATAGUAZES (VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de Confôrto — Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUA, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Area — Hotel Marinho.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Máquinas, artigos cirúrgicos ep rodutos químicos

(conclusão da 1ª pag.)

qualsquer relações com a Rússia, a zona soviética está excluida dêsse intercâmbio.

JA' PODEMOS IMPORTAR

Ainda em torno do assunto divulgamos hoje mais uma notícia de grande interêsse. E' a de que já podemos importar da Alemanha. Assim, segundo estamos informados estão à disposição dos nossos importadores os seguintes artigos: máquinas e apetrechos, instalações autogeneas, balanças automáticas para moinhos, máquinas para transporte de carga, instalações completas para fundições e metalúrgicas, compressores e bombas centrifugas, máquinas de costura motorizadas ou não, artigos cirúrgicos e dentários, condensadores fresas, brocas, taximetros, instrumentos óticos, artigos de aço e ferro, produtos químicos, cosméticos, produtos de vidro, couro e madeira, brinquedos, enfeites e bijouterias, aparelhos de som e fogareiros.

Por outro lado firmas alemãs desejam importar do Brasil, entre outros produtos, algodão em rama, couros e peles, madeira em bruto, serradas e compensadas, piassava, sisal, pêlos de animais, mamona e óleos vegetais.

Podemos informar, ainda, que a Câmara de Comércio Teuto-Brasileira de São Paulo está habilitada a servir de intermediário nas transações que porventura venham a ser feitas.

CARLITOS ADERIU AO CONGRESSO COMUNISTA

PARIS, 4 (A. P.) — Anuncia-se que Charlie Chaplin (Carlitos) aderiu ao Congresso Mundial de Paz, organizado pelos comunistas, que será realizado aqui no fim do corrente mês. Os organizadores do Congresso divulgaram uma mensagem do famoso comediante, a qual diz: "Sinto-me feliz em aderir à legião dos que procuram a paz e o bom senso em todo o mundo. Queiram incluir o meu nome na lista do Comitê de Ligação Internacional dos Intelectuais Pró,.Paz. Desculpem a demora de minha resposta. Segue uma carta".

EXIGÊNCIA AOS LIDERES CATÓLICOS

PRAGA, 4 (U. P.) — Os esquerdistas tchecos e húngaros pediram à Igreja Católica, em seus países, que apoie o próximo Congresso da Paz, em Paris. O orgão do exército "Obranu Lidu" convidou a Igreja Católica a unir-se às outras igrejas e instituições, aprovando resoluções em apoio ao Congresso. Em Budapest, anunciou-se que "os intelectuais húngaros exigiram aos lideres católicos que dêem sua adesão ao referido Congresso".

O PREMIO À CESAR LATTES

SERA TRANSFORMADO EM SUBVENÇAO A UNIVERSIDADE DE SAO PAULO

Na reunião de ontem, da Comissão de Educação e Cultura, da Câmara dos Deputados, sob presidência do sr. Eurico Sales, o sr. Aureliano Leite apresentou um substitutivo ao projeto que concede o premio de Cr$ .... 500.000,00 ao cientista Cesar Lattes.

Pela proposta do sr. Aureliano Leite, aquele premio será transformado numa subvenção de Cr$ 3.000.000,00 para a Universidade do Estado de São Paulo.

A matéria deixou de ser votada, por ter da mesma obtido vista o sr. Carlos Medeiros.

"Meu filho não era ladrão!"

Exclama o pai de Clodoaldo Henriques Pereira, assassinado pelo proprietário de um café da rua do Livramento

Em nossa edição de sábado último noticiamos, com abundância de detalhes, um crime de morte ocorrido na noite do dia anterior no café e leiteria "Flôr do Livramento", à rua do Livramento, n. 177, do qual foi vitima Clodoaldo Henriques Pereira de 20 anos, solteiro, residente à rua T. n. 218, em Marechal Hermes, e autor Germano de Almeida Monteiro, brasileiro, de 48 anos, viuvo, residente à rua Sacadura Cabral, n. 369 e um dos proprietários do aludido estabelecimento.

Basendo em dados colhidos no próprio café, nós, como tôda a imprensa, afirmamos que Clodoaldo era um pessimo individuo, ladrão d epães e agente provocador. A propósito ;esteve ontem, à tarde, em nossa redação, o sr. Justino Pereira Marques, funcionário das oficinas de máquinas do Ministério da Marinha e genitor da vitima. Disse-nos que vinha protestar, veementemente, contra o qualificativo de ladrão que foi dado ao seu filho. Este jamais roubara. — Meu filho que se chama Teobaldo e não Clodoaldo, não era ladrão! — exclamou. Ninguem poderá prová-lo. Nem a Padaria, nem os proprietários do estabelecimento onde ele foi assassinado. Trabalhava no Cais do Porto e todos os seus companheiros sabem que ele jamais tivera tão feio vicio. Moramos mais de 16 anos no bairro da Saúde, e, lá, como em Marechal Hermes, os nossos conhecidos atestam que minha familia, embora pobre, sempre se portou honestamente.

Quanto ao crime, adiantou-nos o sr. Justino nada poder adiantar. Estava em sua residência, conversando com sua esposa sra. Adalgiza Lopes Pereira, quando, às 22 horas do trágico dia, um amigo lhe levou a infausta notícia. Nada pôde fazer. Aguardou o amanhecer e saiu para tratar do enterro.

Terminou, fazendo, por nosso intermédio, um apêlo às autoridades para que o barbaro crime de que foi vitima seu filho, não fique impune.

Assassinado misteriosamente o fazendeiro

CÁMPOS, 4 (Asapress). — Na madrugada de ontem, depois de deixar o Big de Campos, onde passára a noite, se divertindo, o fazendeiro Amaro Rangel Paes, residente em Caeté, municipio de São João da Barra, recebeu um tiro no ventre, quando atingia a rua João Pessoa, canto da Carlos Lacerda, vindo a falecer na Santa Casa da Misecórdia em consequência dos ferimentos. Dizem que o assassino reside em São João da Barra, para onde teria fugido numa canôa, e tinha rixas antigas com a vitima, por questões de terras. Ignora-se o nome do criminoso, tendo a policia agido no sentido de capturá-lo.

Faleceu o bancário no Hospital Miguel Couto

BALEADO, HA' DIAS, NO INTERIOR DO BAR PRAIA LINDA, NA BARRA DA TIJUCA

Noticiamos com detalhes a ocorrência verificada no dia 22 do mês transato no interior do Bar Praia Linda, situado na Barra da Tijuca. Ali, quando se achava sentado a uma das mesas em companhia de um amigo o bancário Carlos Alberto Sucupira, com 37 anos, casado, residente na rua general Argolo, 32 fora atingido por um projetil, ao que se disse à época, partido de um automóvel que passava em frente ao Bar.

Ferido, assim, foi removido incontinenti para o Hospital Miguel Couto onde ficou internado, após os primeiros cuidados médicos.

Ontem, cêrca das 23,50, não resistindo à gravidade do seu estado o inditoso bancário veio a falecer naquêle nosocômio.

O corpo, após as formalidades de praxe foi recolhido ao necrotério do I. M. L.

Paira, contudo, em tôrno da versão sôbre a origem do lamentável fato certo mistério para o qual têm as vistas voltadas a policia do 26.º Distrito em cuja jurisdição se verificou o mesmo.

O desprezo da noiva levou-o ao suicidio

FALECEU ONTEM, PELA MANHA

Sexta-feira ultima, à noite, deu entrada no Hospital Miguel Couto, em estado de coma, o empregado do "Jockey Club Brasileiro" Valdir Gomes de Moura, brasileiro, de 22 anos, solteiro, residente no Parque Proletario da Gavea. Examinado, constataram ter ele abusado de bebidas alcoólicas. Seu aspecto demonstrava gravidade, ficando, por isso, internado. E, pouco a pouco, foi piorando, até que ontem, pela manhã, faleceu.

Logo após o desenlace, apareceu no hospital, Antonio Gomes de Moura, irmão de Valdir. Declarou, então, que o rapaz havia posto termo à existencia, desgostoso com o desprezo que lhe votara a jovem Odete do Amor Divino de Oliveira, de quem ficara noivo. O rompimento ocorrera sexta-feira, pela manhã. O rapaz, que já havia marcado o enlace para desembro próximo, não resistiu à atitude de sua eleita. Acabrunhado, recolheu-se à sua residencia, onde, à noite, resolveu morrer, ingerindo um tóxico violento de mistura com álcool.

O cadaver de Valdir foi removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal, sendo o caso entregue à delegacia do 1.º D. P.

LABORATÓRIO BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edificio-DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

Novo carregamento de banha americana

(Conclusão da 1.ª pág.)

São Paulo achou por bem protestar contra tal importação alegando haver abundância de gorduras no mercado.

Examinando a matéria, o Departamento Nacional de Produção Animal concordou com o Sindicato, afirmando, igualmente, que as "disponibilidades atuais de gorduras comestiveis satisfazem plenamente às necessidades do mercado interno", bem como o "preço da banha importada é aproximadamente o mesmo pelo qual se pode adquirir banha nos Estados produtores".

Por outro lado, os importadores da banha americana contestam essa afirmativa assegurando que, na realidade, não existe a abundância anunciada e que a referida importação, ao invés de prejudicar o comércio, determinará a baixa de preço, em face da concorrência.

A questão está, assim, neste pé e, enquanto não chegam a uma conclusão, podemos ahunciar que o navio nacional "Loide Argentino", esperado no porto por êstes dias conduz para o Rio um novo carregamento de três mil latas de banha pesando 54.432 quilos.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

EXPLOSÃO NUMA FARMÁCIA EM COPACABANA

(conclusão da 1ª pag.)

to que fica junto a escada o depósito de inflamáveis usados na manipulação dos remédios.

Justamente nesse local foi onde ocorreu a explosão. Pessoas que passavam naquele momento, notaram que algo de anormal havia no interior. Imediatamente se comunicaram com as autoridades competentes, quando logo a seguir ouviu-se a explosão.

Compareceram os Bombeiros dos Postos de Copacabana e Humaitá, os quais, isolaram o resto do prédio, evitando que os apartamentos que ficam no andar superior fossem atingidos, bem como a alfaiataria e o botequim, vizinhos.

OS FERIDOS

Quando ali trabalhavam na extinção, sairam feridos, o soldado da Policia Militar, n. 40, Indé Matacari Pimentel, de 21 anos, solteiro, que apresentava queimaduras no globo ocular direito, e o Bombeiro n. 300 Vasco da Gama dos Santos, de 22 anos, pertencente a 7.ª Cia da 2.ª zona e morador na rua Leopoldo 270, o qual tinha queimaduras de 1.º grau no pescoço. Num dos carros dos Bombeiros, foram ambos levados para o Hospital Miguel Couto, de onde, após medicados, se retiraram.

AUXILIO DE TRES MARINHEIROS

No momento passavam os marinheiros José Luis Teixeira Neto n. 440452, Paulo Rebelo de Andrade, n. 436195 e Américo Lopes Fontoura, n. 420649, pertencentes ao "Comandante Beberibe", que prestaram relevantes serviços, procurando auxiliar as familias residentes nos apartamentos e tomando parte ativa na extinção do fogo.

ESTA NO SEGURO

Segundo ainda nos declarou o farmacêutico, seu negócio se seguro por 450 mil cruzeiros. Disse que de pronto não poderia avaliar o prejuizo, mas adiantava que na reforma que fez recentemente, gastara mais de cem mil cruzeiros.

Esteve no local o comissário Afrânio, do 2.º distrito, que tomou as providências necessárias.

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
Diretor-Gerente: ZENO M. S. ZIELINSKY
Redator-Chefe: JOSE CAO - Secretário: ALVARO GONÇALVES
Diretor de Publicidade: DJALMA TEIXEIRA
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
TELEFONES
Redação: 43-6968 — Publicidade: 43-6967 — Diretor-Gerente: 23-4479 — Diretor: 43-8079.
REDE INTERNA
43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965
Depois das 23 horas:
Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495
Composição e Revisão: 43-5552
Impressão e Distribuição: 43-1965
S. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante
Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.8905

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

Informações uteis

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará, hoje as folhas tabeladas para o 12º dia util e que são as seguintes:

MONTEPIO DO EXTERIOR:
A — P e P—Z.
MEIO-SOLDO:
A—L e L—Z.
DIVERSAS PENSÕES DA GUERRA:
A; A; A; A—C; C—D; D—E; E; E—H.

Acham-se, hoje, de plantão as seguintes farmacias:

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Visconde Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — R. Haddock Lobo, 123-B e 350 — Estácio de Sá, 71 — Maria e Barros, 635 — R. Matoso, 47 — Catumbi, Catete, 287 — Laranjeiras, 213 — Marquês Abrantes, 214 — Almirante Alexandrino, 98 — Cosme Velho, 128 — Jardim Botânico, 697 — Voluntários da Pátria, 244 — R. da Passagem, 149-A — São Clemente, 21 — Real Grandeza, 315 — Marechal Cantuária, 106 — Gustavo Sampaio, 231-A — Miguel Lemos, 25-B — Francisco de Sá, 23 — Julio Castilho, 15-C — Francisco Otaviano, 32 — Visconde Pirajá, 618 (loja) — Santa Clara, 127-A — R. São Luiz Gonzaga, 152 — São Cristóvão, 366 e 1.233 — Gal. Sampaio, 42 — Piratini, 391 — Conde Bonfim, 300 e 879 — São Francisco Xavier, 3 — São Francisco Xavier, 466 — Visconde Sta. Isabel, 4 — Av. 28 de Setembro, 194 — Av. Julio Furtado, 108 (2ª loja) — Barão Mesquita, 367 e 766 — Adolfo Bergamini, 104 — Ana Neri, 2.078-A — Aquidabã, 335-A — Aristides Caire, 349 — Assis Carneiro, 60 — Barão Bom Retiro, 370 — D. Romana 56 (hoje 189) — Frederico Meier, 20-B — Goiás, 234 — Av. João Ribeiro, 263 — R. José Bonifacio, 593 — José dos Reis, 525 — Souza Barros, 665 — Av. 29 de Outubro, 5.825 — R. 24 de Maio, 440 — Av. 29 de Outubro, 9.441 — e 10.256 — Av. Automóvel Club, 4.025 — R. Coronel Rangel, 450-A — Praça Pérolas, 126 — Maria Passos, 86 — Estrada Vicente Carvalho, 393 — Estrada Monsenhor Felix, 936 — Estrada Marechal Rangel 918-B e 528 — R. Carolina Machado, 990-A e 1.566 — Sirici, 62-B — Divisória, 92 — João Vicente, 1.173 — Maria Freitas, 24 — Nerval de Gouvêa 5 — Av. Democráticos, 521-A — Teixeira de Castro 121 — Nova York, 150 — R. Cardoso Moraes, 580 — Barreiros, 614 — Etelvina, 9 — Uranos, 1.329 — Dr. Alfredo Barcelos, 755 — Montevidéu, 1.330 — Romeiros, 197 — Lobo Junior, 2.059 — Estrada Braz de Pina, 750 — Av. Antenor Navarro, 530 — Estrada Pôrto Velho, 86 — Av. Geremários Dantas, 1.469 — R. Japeratuba, 1.881 — Albino de Paiva, 613 — Goulart de Andrade, 8 — Estrada Engenho Novo, 48 — Belizário de Souza, 36 — R. Augusto Vasconcelos, 20 — Barcelos Domingos, 24 — Alvaro Alberto, 430 — Felipe Cardoso, 27 — Av. Paranapuan, 162 — Ataulfo de Paiva, 102-A.

FEIRAS-LIVRES

HOJE — Campo de São Cristóvão; Copacabana — Praça Serzedelo Correia; Largo dos Leões; Rio Comprido — Praça Condessa de Frontin; Pilares — Rua Francisca Vidal; Estácio de Sá — Rua Mala Lacerda; Andaraí — Rua Araujo Lima; Jacarepaguá — Largo do Pechincha; Engenho de Dentro — Praça Rio G. do Norte; Olaria — Praça Progresso; Engenheiro Leal — Rua Gaspar Viana; Vila Valqueire — Praça Valqueire.

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
[illegible]
às 18 horas.

Esquinas do Rio

(Conclusão da 1.ª pág.)

nem sorri, mas, vai vivendo como os que melhor sabem fazer as duas coisas.

Há tempos, um automovel chocou-se violentamente com tudo que tem o curioso personagem, so poupando a vida de "Camundongo". Ele não se impressionou. Voltou a construir o que tanta falta lhe faz e ali está na Praia de Botafogo, esquina de Marquês de Abrantes, juntando o que pode, para erigir seu novo mundo — um veiculo, "sui generis" que atravessará toda cidade como fazia o carro destruido.

Tentamos uma entrevista. "Camundongo" não fala, já sabiamos. Mas era exatamente isso o que queriamos. Perguntamos pelo seu estado, que supunhamos ser o Pará. Nada, "Camundongo" não tem bem estado. Diz "não" e acabou-se... Não prossegue. Fica nessa negativa e o mundo que gire à vontade. Conversamos inutilmente sobre varios assuntos e "Camundongo" só sabia dizer sim e não.

Houve um momento, no entanto, que conseguimos algo mais interessante do que negativas. Foi quando fizemos uma referencia ao Sul-Americano de Futebol. A tarde chuvosa e triste não arrefeceu o entusiasmo da figura popular tão conhecida e "Camundongo" declarou:

— Nós vamos ganhar esse campeonato.

Nesse "nós vamos", de quem quase nada fala, principalmente a desconhecidos, havia uma certeza absoluta quanto à nacionalidade da misteriosa criatura — "Camundongo" é brasileiro!

Essa certeza a seu respeito é muita coisa, pois, pela aparencia, não se pode bem dizer de onde veio "Camundongo" e, se perguntamos pelo Pará, foi, unicamente, para provocar uma reação do estranho tipo.

Ele não é chinês, nem nasceu no Indostão. E se o seu palpite sobre o campeonato tiver tanta força quanto tem a sua persistencia em ser misterioso, seremos campeões.

— Nós vamos ganhar esse campeonato!

"Camundongo" afirma.

Ele não é autoridade. Mas é essencialmente povo nas suas expressões. E pelo que ouvimos de seus labios, essa confiança de "Camundongo" multiplicada em milhares de gargantas e presente na força de nossos artilheiros, poderá representar muito bem a vitoria brasileira no Sul-Americano.

"Camundongo" quer. E lá chegaremos.

Diga a sua Dúvida

Respostas

GUSTAVO (Penha Circular).

— O étimo de Bangu é *ubang-u* e não como saiu publicado.

NELSON DIAS (Rio).

— (1) "Qual é o sujeito dos infinitos *matarem* e *roubarem* desta frase: "Seus intentos são para nos matarem e roubarem". Não é o mesmo sujeito do verbo *são*? O sujeito dos três verbos não é o mesmo? *Seus intentos*. E se é esse o sujeito dos três verbos, porque se flexionam os infinitos?

O sujeito dos verbos *matarem* [illegible] elipse.

Eles, as pessoas cujos intentos estamos mostrando.

O sujeito de *são* é *intentos*.

Os infinitos se flexionam porque seu sujeito está no plural, a menos que se trate de uma so pessoa.

O periodo assim solto não indica com precisão se se trata de uma só pessoa cujos intentos são aqueles, ou se se trata de mais de uma pessoa.

Seus tanto pode ser *dele, dela*, como *deles, delas*.

— (2) "E' verdade que com o infinito pessoal só se pratica próclise?"

Regulando-se apenas pelo ouvido a colocação dos pronomes obliquos, haverá próclise ou haverá ênclise, conforme a cadência da frase exigir.

Aí vai um exemplo de ênclise com infinito pessoal:

"Julgo acharem-se eles enganados".

— (3) "Em se tratando de abandonar ou repudiar o Integralismo ou qualquer ideologia, pode dizer-se assim: Abdiquei o integralismo, abdiquei do integralismo ou abdiquei daquela ideologia? Pode dizer-se dessas maneiras? A minha pergunta refere-se à regência do verbo *abdicar* e à propriedade de expressão desse verbo naquelas frases".

O verbo *abdicar*, de acordo com a sintaxe latina, é um transitivo direto, isto é, um transitivo que exige objeto direto.

Aí vai um exemplo de Machado de Assis:

"Logo depois recobra ele a tirania e não a abdica mais". (*Queda que as mulheres têm para os tolos*, ed. de 1943, pg. 24)."

Acontece porém, que quem abdica desiste, razão pela qual a analogia introduziu em *abdicar* a regência de *desistir*, que é um transitivo indireto; daí aparecer *abdicar* como transitivo indireto e com regência de.

Aí vai um exemplo de *abdicar* empregado como transitivo indireto, fora portanto do seu legitimo emprego:

"O touro, no campo, não abdica da sua arrogância diante dos outros individuos da malhada". (Humberto de Campos, *Carvalhos e Roseiras*, 164).

Erro?

Não; evolução da lingua.

O fato indica que na lingua viva de hoje o verbo caminha para a situação de transitivo indireto, podendo depois fixar-se nela.

Abdicar é renunciar dignidade, dominio, especialmente autoridade de soberana, razão pela qual não me parece proprio o seu emprego naquelas frases.

ANTENOR NASCENTES

N. da R. — Esta seção publica-se às têrças, às quintas e aos domingos.

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Edificio Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º andar
Sala 406 — Fone: 22-4707 — às 2as. 4as. e 6as.
PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546
às 3as. 5as. e sábados

Música

"Bohemia"

Depois de amanhã, no República, estreará, a Temporada Experimental de Ópera, com a "Bohemia", tendo como principais intérpretes os cantores novos da "Casa do Estudante".

Cultura Artística

Hoje, às 21 horas, inaugura-se a temporada da Cultura Artística do Rio de Janeiro. O programa está a cargo do violinista Henryk Szeryng, que interpretará a "Sonata" em Ré maior, de Vivaldi — Respighi, "Sonata" nº. 3, de Bach, "Concerto" em Ré Maior, de Paganini, "Lenda do Caboclo", de Villa-Lobos, "Tarantella", de Szymanowsky, "Um povo triste", de José Suk, (burlesca). Os acompanhamentos serão feitos pelo pianista Otto Jordan.

Enfermo, Rodzinsky não virá mais ao Rio

A empresa Viggiani, participa, que recebeu do regente Artur Rodzinski um telegrama em que pede o cancelamento de seu contrato para esta temporada, por motivo de enfermidade.

As pessoas que se inscreveram no livro de assinaturas terão as importancias pagas à sua disposição, a partir de hoje.

ACORDO BRASILEIRO AMERICANO SOBRE A BI-TRIBUTAÇÃO

Medidas capazes de estimular a inversão de capitais estrangeiros no Brasil — Convênios semelhantes com outros países — A viagem do ministro da Fazenda aos Estados Unidos

O ministro da Fazenda, sr. Corrêa e Castro, como A MANHA noticiou há tempos, deverá viajar para os Estados Unidos, a convite do sr. John Snyder, Secretário do Tesouro do país amigo.

Preliminarmente, a viagem ministerial foi marcada para maio deste ano; agora, porém, que o presidente Harry Truman manifestou o desejo de o general Eurico Dutra realizar uma visita oficial ao seu país, marcando-se o embarque do chefe do Executivo brasileiro para quinze dias depois da partida do ministro da Fazenda, o sr. Corrêa e Castro entendeu-se com o chefe da Nação, resolvendo embarcar somente após o regresso do presidente.

Embora os círculos oficiais não se tenham ainda manifestado a respeito, sabe-se que o sr. Corrêa e Castro, que partirá provavelmente em Junho, na sua excursão aos Estados Unidos, tratará de relevantes assuntos de interêsse recíproco entre o Brasil e o país que visitará, inclusive a questão da bi-tributação, firmando-se então as bases de acôrdos internacionais que constituirão, aliados a outras medidas a serem postas em prática, soberbo estímulo a inversões de capitais estrangeiros no Brasil, uma vez que a minuta dêsses acôrdos podem servir para negociações semelhantes com outros países, a exemplo do que já se faz na Europa.

Sabe-se também que o ministro da Fazenda seguirá acompanhado de economistas da seção técnica do seu gabinete.

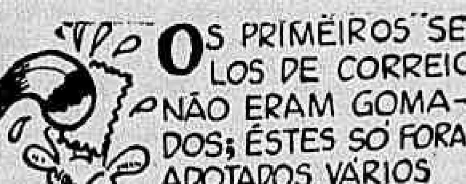
NO GABINETE DO MINISTRO DA FAZENDA O PRESIDENTE DA CÂMARA E O LIDER DA MAIORIA

O ministro Corrêa e Castro recebeu ontem, pela manhã, em seu gabinete as visitas do deputado Carlos Cirilo Júnior, presidente da Câmara dos Deputados, e do senador Ivo de Aquino, líder da maioria do Senado Federal.

ALUGAM-SE MAQUINAS DE ESCREVER — Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 2.º andar — Sala 203 — Tel.: 43-1918

CURIOSIDADES





Novas divergências entre os marítimos

Avistaram-se com o ministro do Trabalho as representações de classe — A questão de escalonamento em foco — Providências do professor Honório Monteiro — O caso das autarquias no D. A. S. P

O ministro Honório Monteiro recebeu, ontem à tarde, os representantes da Federação Nacional dos Marítimos e dos Sindicatos filiados à mesma, bem como, os representantes do Sindicato dos Oficiais de Náutica e Armadores, a fim de estudar e examinar o reajustamento de salários dos marítimos que vem sendo pleiteado por essa classe há mais de oito meses.

O sr. João Batista de Almeida, presidente da Federação, fez ao titular da pasta do Trabalho uma minuciosa exposição do ponto de vista dos marítimos, propondo que fosse estabelecida, sem outras delongas, a convenção de trabalho, com os armadores, já aceita em princípio pela classe patronal, cuja minuta de acordo fora há tempos encaminhada ao ministro do Trabalho.

Referiu-se ainda à tabela da comissão de Marinha Mercante, declarando que poderia ser aceita, desde que não viesse com a imposição do escalonamento, o qual só poderia ser aceito como norma disciplinar e hierarquia funcional, nunca como forma de salário. No entanto, se a Comissão de Marinha Mercante, acentuou o presidente da Federação, resolvesse afastar o privilégio de classe, estabelecido no escalonamento e se quiser aplicar a base de percentagem proposta na tabela para os oficiais de náutica e comissários, aos demais marítimos, a Federação e Sindicatos filiados aceitariam o acôrdo.

O comandante B. Menezes falou em nome do Sindicato dos Oficiais de Náutica, defendendo o escalonamento e a tabela da Comissão de Marinha Mercante na qual obteriam as maiores porcentagens previstas, isto é, 56,6 contra 30 por cento para os oficiais de máquina, telegrafistas e outros.

O presidente do Sindicato dos Comissários da Marinha Mercante, sr. José Domingos de Morais, fez divagações sôbre a Marinha Mercante em geral, dizendo que o escalonamento era uma necessidade, para manter a disciplina nessa coletividade, o que motivou um protesto imediato dos presentes.

O ministro Honório Monteiro, depois de ter respondido aos oradores, adiantou que iria tomar providências para que as empresas particulares resolvessem o caso do aumento de salários o mais breve possível. E quanto ao pessoal das autarquias, ponderou que o DASP é que deveria opinar oficialmente a respeito, uma vez que se estava procurando solucionar o caso oficiosamente.

UM MAGNIFICO EXERCITO

ESTA' SENDO ORGANIZADO NO BRASIL

Declarações do general Mark Clark, de regresso aos Estados Unidos

NOVA YORK, 4 (INS) — De regresso de suas férias no Brasil, o Gal. Mark Clark declarou que "ia a Washington para investigar os rumores" de que tinha sido nomeado para substituir o Gal. Lucius Clay como governador militar norte-americano na Alemanha. O Gal. Clark chegou a bordo do vapor "Uruguay". Disse que tinha renovado conhecimento no Brasil com o presidente Eurico Gaspar Dutra, que durante a recente conflagração foi Ministro da Guerra do Brasil. Dutra irá no próximo mês aos Estados Unidos, como convidado de Truman. Clark disse que "estão organizando um magnífico exército no Brasil" acrescentando que "estão utilizando para isto os conhecimentos ocorridos durante a guerra passada".

O CASO DO CONFISCO

DOS BENS DE HERM, STOLTZ & CIA.

O juiz vai apurar se a firma era ou não composta de brasileiros natos

Perante o Juizo da 1a. Vara da Fazenda Pública Rodolpho Hans Stolrz e outros, sócios de Herm. Stoltz & Cia. intentaram uma ação, a fim de ser anulada a legislação em virtude da qual foram confiscados os bens da firma, para acorrer ao fundo de indenização de guerra. Alegaram que são brasileiros natos e em caso algum podiam ter seus bens confiscados e menos ainda pelos fracos fundamentos em que o Govêrno alicerçou os atos expedidos.

O representante da União contestou ação, sob o fundamento de que os atos são perfeitamentes legais. O Juiz Alcino Falcão, em despacho de ontem, saneou o processo. Salientou que não havia dúvida que os autores são, por lei, brasileiros, pois que a perda de nacionalidade só se perfeccionaria com ato do executivo idoneo, que não houve na espécie. Já o registro da firma, na hipótese não é conclusivo. Alega-se que ela seria economicamente dependente de firma sediada em Hamburgo. Assim, formalmente podia ser brasileira e, no fundo, ser manobrada pela firma alemã. Isso, porém, será apurado pelo exame de escrita, e que também esclarecerá o Juizo colhendo os demais fatos articulados nos autos.

E' preciso acentuar, acrescenta, que a guerra já acabou, mas que ela foi uma realidade. E lembremo-nos, por outro lado, que estamos em juizo comum e que a ação é ordinária, permitindo debate amplo e produção de provas, com as garantias vulgares, inclusive o do principio de igualdade das partes no processo.

No debate constitucional que a especie comporta, concluiu o magistrado, fio no subsidios que ainda me serão trazidos, não só em relação à influência sôbre os direitos constitucionais, daquilo que os norte-americanos costumam chamar "the war before the war", como também se o vastissimo "war power", entre nós e na época, era um poder inerente ou um completo de poderes delegados, questão técnica, na verdade, mas que terá reflexos no prático.

Afundou a lancha com 1.000 sacos de cimento

MANAUS, 4 (Asapress) — Forte temporal desabou no Território do Acre, indo ao fundo uma lancha com 1.000 sacos de cimento a bordo.

Faltaram à prova psicotécnica

Os candidatos à Escola Preparatória de Cadetes do Ar querem nova oportunidade para não ser eliminados — Um apêlo à Diretoria de Ensino, por intermédio da MANHA



Candidatos à Escola Preparatória falando ao repórter

Com a recente criação da Escola Prepart. de Cadetes do Ar, em Barbacena, muitos jovens entre os 17 e 19 anos, inscreveram-se nos exames de seleção realizados no dia 29 de março último, desejosos de seguirem a carreira da Aeronáutica. Ontem, esteve na redação da MANHA um grupo de candidatos ao curso da Escola Preparatória, que são ao todo em número de sessenta, e que alegaram não terem sido bem orientados sobre a maneira como foi processada a chamada à prova de Psicotécnica.

CHAMADA SEM O PRAZO INDISPENSAVEL

Conforme nos relataram os referidos candidatos, depois de realizada a prova de seleção, a Diretoria de Ensino da Escola de Aeronáutica anunciou que a prova de Psicotécnica seria realizada somente para os candidatos aprovados no exame de seleção.

Acontece que a Escola não divulgou quais os candidatos aprovados no referido exame de seleção. No entanto, sem qualquer aviso pela imprensa, com surpresa para todos os candidatos, a prova de Psicotécnica foi realizada no dia 1º, do corrente, às 9 horas da manhã. Os candidatos salientam ainda que somente tiveram aviso da realização da prova de Psicotécnica através dos jornais cariocas, no dia em que foi realizado o concurso. Como se vê, não houve a divulgação do concurso, com a antecedência de 48 horas, como esperavam.

UM APELO A DIRETORIA DE ENSINO

Segundo nos relataram os candidatos presentes na redação, todos os prejudicados já estiveram no Ministério da Aeronáutica. Apesar de todos os esforços, não conseguiram nenhuma solução favoravel.

Apenas no dia 2 próximo, passado, a Diretoria de Ensino avisou que os candidatos seriam chamados à nova prova.

Os candidatos que estão desejosos de seguir a carreira da Aeronáutica fazem um apelo à Diretoria de Ensino no sentido de que lhes seja concedida outra oportunidade para a prestação do referido exame, diante da irregularidade no processo de chamada e, mais porque estão no período de idade seletiva e, portanto, na última oportunidade.

Como há candidatos outros que dependem do exame de vista para a realização da mesma prova, os candidatos sugerem como medida justa a realização de uma prova única para todos, a qual seria previamente anunciada.

VAO FALAR AO BRIGADEIRO MUNIZ

Os jovens foram por nós aconselhados a procurarem diretamente o brigadeiro Guedes Muniz, diretor de Ensino da Aeronáutica, o que deverão fazer ainda hoje, à tarde.

Desabou a escola

S. LUIZ, 4 (Asapress) — Grave desastre acaba de ocorrer no município de Bacabal. O telhado do prédio onde funcionavam as aulas do curso primário do Grupo Escolar Osvaldo Aranha desabou ferindo vários alunos.

Animada reunião na Associação de Chefes de Propaganda

ELEITO O DELEGADO DA A. C. P. AO CONGRESSO PANAMERICANO DA PROPAGANDA DO MÉXICO

Conforme foi amplamente noticiado, houve importante reunião que transcorreu bem animada na Associação de Chefes de Propaganda, que conta já com cêrca de 70 Departamentos de Publicidade de firmas comerciais e industriais do Rio de Janeiro.

Tratou-se de reorganização da A. C. P. e foram tomadas medidas imediatas em benefício da Associação e o ponto de vista de todos os presentes veio reforçar a união entre a classe que toma posição em defesa dos interesses que lhes são vitais.

Outro assunto que despertou bastante entusiasmo foi o da escolha do delegado da A. C. P. ao Congresso Panamericano de Propaganda a realizar-se em junho próximo futuro no México, atendendo a convite da Associação Brasileira de Propaganda, cujo temário foi apreciado e registrado nos anais. Por unanimidade a Assembléia elegeu o sr. Alvarus de Oliveira atual presidente da A. C. P. para representar a classe, como prêmio aos seus inestimáveis serviços à causa a que se tem devotado.

Terminada a reunião a Diretoria compareceu à festa de entrega de diplomas da A. B. P. aos novos publicitários formados pela escola da entidade máxima da propaganda.

DIPLOMA DO LIVRO DO MÉRITO

A CERIMONIA DE HOJE NO PALACIO DO CATETE

Realiza-se hoje, no Salão Nobre do Palácio do Catete, às 16 horas, com a presença do Presidente da República General Eurico Dutra e dos membros de sua Casa Civil e Militar a cerimônia da entrega dos diplomas aos agraciados do Livro do Mérito, srs. Arlindo de Assis, Manoel de Abreu e Raphael Levy Miranda. Estará presente também a Comissão do Livro do Mérito composta dos srs. Afonso Penna Junior, General Firmo Freire, o deputado Gabriel Passos, sr. Rodolfo Garcia e o Secretário sr. Geraldo Mascarenhas. O Presidente da Comissão ministro Ataulfo de Paiva fará uma breve saudação aos agraciados, agradecendo por parte dêstes o sr. Levy Miranda. Por determinação do sr. Presidente da República será entregue à familia do sr. Clemente Ferreira o diploma que lhe havia sido consagrado antes do seu falecimento.

Atentado contra a "Sears Roebuck", de São Paulo

S. PAULO, 4 (Asapress) — Noticia-se um atentado praticado contra as lojas "Sears Roebuck" desta capital, visando a destruição das mesmas. Indivíduos não identificados teriam lançado duas das chamadas "bombas Molotov" contra as vitrines do estabelecimento situado à rua 1º de Maio, fugindo em seguida, depois de pressentidos pelo guarda de serviço no local. Uma das bombas atingiu um mostruário de artigos para senhoras, incendiando-o imediatamente, não tendo o fogo se propagado ao edifício, graças aos dispositivos de proteção no mesmo existentes e que fazem chover imediatamente logo que a temperatura se eleve de um certo limite. A perseguição dos incendiários foi até a Rua Cincinato Braga, onde os mesmos embarcaram num automovel, desaparecendo. A bomba continha uma composição de piche, gasolina e outros inflamáveis, sendo o fato levado ao conhecimento das autoridades da Ordem Política e Social, que iniciaram diligências no sentido de capturar os criminosos.

ATENÇÃO!

MÓVEIS DE OCASIÃO PARA RESIDENCIAS E ESCRITÓRIOS

Por faltar ESPAÇO-CKS oferece — 1 CRISTALEIRA colonial Cr$ 1.160,00 — 1 MESA ELASTICA colonial c/ duas tábuas, Cr$ 1.150,00 — 1 VITRINE gótica, p/ pratarias, Cr$ 1.120,00 — 1 VITRINE rústica c/ vidros desenhados, Cr$ 570,00 — 1 MESA Elástica sucupira, Cr$ 1.180,00 — 1 CAMA sucupira, solteiro, Cr$ 620,00 — 1 CADEIRA jacarandá, Cr$ 210,00 — 1 MESA toda torneada, artística, Cr$ 640,00 — 1 CAMA de casal, 1,65 cm. largura, Cr$ 680,00 — 10 CADEIRAS colonial mexicano-estofadas, Cr$ 160,00 cada — idem, POLTRONAS Cr$ 240,00 cada — 6 CADEIRAS estofadas, luxo p/sala de conferência, Cr$ 270,00 cada — 1 BAR de peroba espelhada por dentro, Cr$ 820,00 — 1 LUSTRE de Bronze c/ 18 luzes, Cr$ 1.700,00 — 1 TAPETE 3,5 por 2,5 metros, IRAK, Cr$ 1.850,00 — 1 ESPELHO c/moldura D. João V, Cr$ 556,00 — 1 CADEIRA c/assento couro (escudo leão, Cr$ 320,00 — 1 SUMER 95 cm largo, Cr$ 650,00 — 1 SOFA grenat estofado, molas perfeitas, pequeno defeito no pano, Cr$ 480,00 — 1 POLTRONA estofada c/molas, Cr$ 220,00 — 1 DIVAN estofado, c/pequeno defeito no pano, molas perfeitas, Cr$ 165,00 — 1 QUADRO a óleo, assinado, Cr$ 720,00 — 1 CORTINA pano inglês beije, Cr$ 450,00 — RECORTE êste anúncio e visite a CKS no 920 Av. Presidente Vargas, 920 loja — perto da Av. Passos.

MOVEIS

Pouco Lucro — Grandes Vendas



Sala de Jantar estilo "Colonial", com 12 peças ...... Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Inglês", com 12 peças ...... Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Mexicano", com 12 peças .... Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças .... Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças .... Cr$ 8.540,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças .... Cr$ 6.000,00
Grupo estofado, com 3 peças .... Cr$ 3.500,00
Escritório, com 3 peças .... Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE N.º 133 — TELEFONE, [illegible]

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações

Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 a 512, de 14 às 18,30 horas - Tel.: 22-8757 - Res.: 37-1531

Prostrou o freguês a tiros de revolver

O ferido foi recolhido ao hospital, enquanto que o criminoso pôs-se em fuga

No largo do Moura, bairro do Fonseca, na capital fluminense, é estabelecido com o café denominado Espírito Santo, Sabino de Oliveira, casado, de 35 anos, residente no próprio prédio do estabelecimento, o qual, ontem, à noite, depois de forte discussão com um dos seus fregueses abateu-o a tiros de revólver.

O fato ocorreu precisamente no interior do estabelecimento, quando ali penetrou a vítima de nome Manoel Cardoso, contando 21 anos, ex-praça da Polícia Militar, e residente na travessa Manoel Ladeira, 437. Tudo decorreu em virtude de haver Manoel Cardoso, pedido que lhe fosse servido um pouco de aguardente. Verificando que o estado alcoólico do freguês não mais permitia qualquer excesso, o proprietário da casa entendeu de não servi-lo. Isto foi bastante para que entre os dois se estabelecesse acalorada discussão em meio à qual o dono do Café, sacando de um revólver, al-[illegible] o contendor, prostando-o [illegible] terra.

Logo depois a vítima era conduzida para o Hospital de São João Batista, onde, apresentando um ferimento no torax, ficou internada.

O criminoso, pôs-se em fuga a seguir, estando a polícia do 3.º Distrito no seu encalço.

FÁBRICA DE CARAMELOS



ESPERANCA LTDA.

Recomendam os Ovos de Páscoa "Yankee" de finissimo chocolate ao leite

Vendas nas boas casas do ramo

RUA SANTANA, 113 — FONE 43-2111
RIO DE JANEIRO

Cai a importação do trigo estrangeiro

Diferença superior a sete mil toneladas em março — Também o carvão nacional experimenta sensivel elevação — Indices estatísticos colhidos por A MANHÃ no pôrto do Rio de Janeiro

Dados estatísticos colhidos no porto do Rio de Janeiro, conquanto revelem que ainda somos um país importador, já acusam índices apreciáveis e que devemos ter como alentadores.

BAIXA NA IMPORTAÇÃO DE TRIGO ESTRANGEIRO

A importação do trigo estrangeiro já mostra sensível baixa. Enquanto em fevereiro importamos da Argentina e Estados Unidos 30.255.120 quilos, em março essa importação não foi além de 22.290.963 quilos, ou, para usar números, 7.964.157 quilos menos.

PRODUÇÃO NACIONAL

Relativamente ao produto nacional, bem expressivos são os índices. Contra zero no mês de fevereiro, em março descarregaram-se no porto do Rio de Janeiro 1.797.271 quilos.

O CARVÃO NACIONAL

Também com respeito ao carvão nacional, nossos índices de importação e de produção já se apresentam bem mais alentadores, bastando citar: no mês de fevereiro, contra uma importação de carvão estrangeiro descarregado de 38.768.905 quilos, entrava no porto do Rio 22.692.000 quilos de carvão nacional. Já em março o produto nacional descarregado se elevou a 25.900.000 quilos contra 33.894.322 quilos importados, isto é, menos carvão estrangeiro do que no mês anterior, cotejado com número maior, para o nacional.

QUADRO DEMONSTRATIVO

Fornecemos abaixo, em primeira mão, os dados estatísticos referentes aos meses de fevereiro e março últimos, fornecidos pelo porto do Rio de Janeiro, a fim de que os estudiosos façam as comparações.

QUADRO DEMONSTRATIVO EM QUILOGRAMAS DO MOVIMENTO DE IMPORTAÇAO NACIONAL E ESTRANGEIRA PELO PORTO DO RIO DE JANEIRO DURANTE OS MESES DE FEVEREIRO E MARÇO.

ESPECIE	1949 FEVEREIRO			MARÇO		
	Estrang.	Nacional.	TOTAL	Estrang.	Nacional.	TOTAL
CARGA GERAL	69.687.044	84.332.284	154.019.328	63.734.637	86.633.210	150.367.847
CARVAO	38.768.905	22.692.000	61.460.905	33.894.322	25.900.000	59.794.322
GASOLINA	44.589.520	—	44.589.520	55.689.181	—	55.689.181
OLEO	52.643.931	—	52.643.931	60.290.457	—	60.290.457
QUEROSENE	2.343.505	—	2.343.505	8.242.252	—	8.242.252
SAL	—	4.137.909	4.137.909	—	7.387.000	7.387.000
TRIGO	30.255.120	—	30.255.120	22.290.963	1.797.271	24.088.234
TOTAIS	238.288.025	111.162.193	349.450.218	244.141.812	121.617.481	365.759.293

Comércio europeu

A Comissão Econômica da Europa, com séde em Genebra, é uma das agências especializadas das Nações Unidas. Trabalha para a reconstrução econômica européia. Sua maior vitória até hoje consiste, sem dúvida, nos resultados da Conferência Comercial Européia, realizada em Genebra em fevereiro último e na qual, para restaurar a normalidade do intercâmbio comercial do continente, pela primeira vez chegaram a acôrdo os paises aquém e além da "cortina de ferro". Em face da unanimidade de pontos de vista encontrada no tocante ao objetivo principal da Conferência, criou-se uma Sub-Comissão que ficou com o encargo de encaminhar as "démarches" para o incremento do intercâmbio. A Sub-Comissão decidiu solicitar aos govêrnos europeus, com exceção da Espanha, listas especificadas das suas possibilidades de exportação e das suas necessidades de importação. Tais listas serão examinadas em maio próximo, quando a Sub-Comissão tornará a reunir-se.

A fim de dar expressão concreta às resoluções da Conferência, prepararam os peritos das Nações Unidas destacados na Comissão Econômica da Europa um plano para o desenvolvimento das relações comerciais entre o Ocidente e o Oriente. Segundo o plano, adotar-se-á um sistema multilateral de trocas, não se estabelecendo diferenças entre os dois blocos, que serão considerados em conjunto, como um todo, e proporcionando-se razoável equilibrio entre as correntes de mercadorias e pagamentos de cada pais europeu. Ao plano elaborado em Genebra opõem-se entretanto alguns membros da Organização Européia de Cooperação Econômica, sediada em Paris, e que abriga os dezenove paises abrangidos pelo Plano Marshall. A diferença — note-se — é quanto ao plano e não quanto aos seus objetivos. A politica marshalliana prefere, para o incremento do intercâmbio comercial da Europa, considerar cada pais de **per si**, pondo em prática um sistema triangular de trocas, e não multilateral, como o que foi proposto pelos peritos das Nações Unidas. Tanto os economistas norte-americanos como os do ocidente europeu têm nestes últimos tempos declarado repetidamente que o bom êxito do Plano Marshall muito depende do restabelecimento do comércio normal entre os paises da Europa. Por conseguinte, é quase certo que antes de maio esteja definitivamente assentada a fórmula mediante a qual a Sub-Comissão da Conferência Comercial Européia vai pôr em execução o acôrdo para o aumento do intercâmbio comercial.

Qualquer que seja o plano a aprovar, e mesmo que a sua perfeição técnica fique em parte prejudicada por fôrça de injunções politicas, alcançará êle o aumento imediato nas relações de troca, dada a sensivel diferença nos tipos de economia dos paises do Ocidente e do Oriente. Os paises do bloco soviético, mais dedicados à agricultura, precisam de máquinas para incrementar a produção; os paises do bloco ocidental, onde predomina a indústria, precisam de viveres para alimentar a população e matérias primas para movimentar as fábricas. Correspondem-se, portanto, as necessidades de um e outro bloco.

Outro dia, quando nesta coluna apreciamos a economia européia do após-guerra, tivemos oportunidade de notar que o entendimento a que chegaram os paises na Conferência Comercial de Genebra não bastaria para solucionar os problemas do intercâmbio continental. A produção, que aumenta à medida que se vão reparando os estragos da guerra, já não pode ser absorvida ùnicamente pelos paises europeus, ainda que entre êles se suprimam barreiras de qualquer natureza. Mesmo entre os paises do bloco ocidental já é grande a luta pela conquista de mercados dentro da própria área territorial que ocupam. E' assim que a produção alemã da zona aliada está retirando da Grã-Bretanha os mercados de carvão, ônibus e caminhões. A Itália e a Grã-Bretanha não encontram na Europa colocação para os seus tecidos, tanto que procuram colocá-los aqui no Brasil, principalmente fios e tecidos de lã, a preço inferior aos dos correspondentes produtos nacionais, o que está causando, com alguma razão, reclamações dos nossos industriais. Torna-se imperioso, pois, ampliar também o intercâmbio comercial com paises de outros continentes.

Como a tendência moderna é cada vez mais para abolir a ação isolada dos Estados, que em matéria econômica ou politica aceitam na maioria das vêzes, para a sua segurança, o supergovêrno dos órgãos internacionais, o intercâmbio comercial europeu com outros grupos de paises também, parece, vai ser planificado pelos peritos econômicos das Nações Unidas. E' êsse, segundo notícias recentissimas, o pensamento predominante em Genebra, pelo menos no que respeita à América Latina. Já estará sendo mesmo preparado em tal sentido um vasto plano, a ser debatido em maio próximo, em Havana, onde se reunirá a Comissão Econômica para a América Latina, das Nações Unidas.

E' claro que um plano dêsses interessa muito ao Brasil. Nele devemos ter voz preponderante, e precisamos aparelhar-nos desde já para discuti-lo. E' principalmente em matérias primas que a Europa ocidental está interessada. Convir-lhe-á, portanto, que os paises latino-americanos só produzam matérias primas, desenvolvendo, quando muito, a produção industrial de bens de consumo. Nada de indústria pesada entre nós. Com êsse ponto de vista, que será certamente apresentado em maio na Conferência, não poderá conformar-se o Brasil.

★ *Exportações japonesas para 1949*

POUCO a pouco, vêm os paises que participaram do último conflito reabilitando sua economia. E isto, não ha negar, é uma necessidade que se impõe, com certa urgência, pois o desequilibrio da economia de um povo se reflete, como se sabe, na economia mundial.

Parece, pois, revestida desse espirito a recente medida tomada pelo Conselho de Estabilização Econômica do Govêrno Japonês, constante da elaboração de um programa de exportação, mediante o qual serão realizados cerca de 450 milhões de dólares no decorrer do ano de 1949.

Enquanto o programa elaborado para 1948 prognosticava perto de 350 milhões, os atuais elementos revelam que os embarques, este ano, para o estrangeiro, representam, apenas, 200 milhões.

Em Tóquio, porém, circulos comerciais de responsabilidade informam — tomando por base acordos de comércio já concluidos com outras nações — que as exportações japonesas, em 1949, serão tão elevadas que, certamente, atingirão 500 milhões de dólares. Aqui, por oportuno, convém lembrarmos que se aproxima o inicio das atividades reguladas pelo acordo comercial com o maior número de paises pertencentes à área da libra, o qual, como é do conhecimento de todos, se tornará realidade até junho próximo, reclamando, em consequência, um movimento de mercadoria estimado em mais ou menos 220 milhões de dólares. Também é de se esperar que as cifras do comercio estabelecido pelo acordo com o Egito venham a crescer, no minimo na proporção de 13 milhões de dólares. Da mesma forma, sempre tendo em vista fundadas expectativas, impõe-se considerarmos o acordo com o Sião, na base de uns 60 milhões, e, em aproximadamente, 93 milhões, o relativo à Holanda e Indias Orientais Holandesas. Há, ainda, um tratado sueco-nipônico, no valor de 13 milhões de dólares, afora negociações em curso com o Paquistão, bem conduzidas, por sinal, o que nos permite predizer êxito completo.

O programa de exportação elaborado pelo Conselho de Estabilização Econômica, para 1949, prevê as seguintes exportações, nas proporções que se seguem: Tecidos de algodão: US$ ..... 173.938.000; maquinaria e instrumentos: US$ 58.840.000; produtos metálicos: US$ 29.898.000; fios de lã: US$ 26.400.000; tecidos de rayon: US$ 24.570.000; tecidos de lã: US$ 23.930.000; produtos químicos: US$ 10.939.000; fibras selecionadas para fabricação de tecidos: US$ 7.690.000; tecidos de cânhamo: US$ ..... 4.829.000; produtos agricolas: US$ 2.858.000; miscelâneas: US$ 7.400.000 e produtos diversos: US$ 88.651.000.

Conforme se infere do presente quadro de exportação, o Japão está, mesmo, disposto a entrar no mercado internacional, o que, com toda probabilidade, preocupará varios setores do comércio exportador do mundo inteiro.

★ *Expurgo na Policia Especial*

MAIS um soldado da Policia Especial acaba de ser expulso pelo seu atual comandante. Com êsse, eleva-se a 7 o número de indesejáveis que o major Claraz afasta da quela corporação, em menos de um mês.

O expurgo está sendo feito mediante rigorosos processos administrativos, de modo a não deixar dúvidas sôbre a justiça e a conveniência das enérgicas medidas adotadas no interêsse do serviço público.

Tais expulsões revelam, pois, que a Polícia Especial estava, efetivamente, minada de maus elementos, que não sabiam cumprir corretamente os seus deveres, comprometendo assim a corporação a que pertenciam. O povo compreende que a função daquêle órgão exige energia dos seus componentes. Mas a própria desordem não se reprime com excessos de violência. E muitas vêzes houve por parte de alguns soldados desnecessárias exibições de fôrça que provocaram justos protestos de vítimas inocentes.

A população não pode deixar de aplaudir as oportunas providências do major Claraz.

4.º Congresso de História Nacional

Reuniu-se ontem no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro a Comissão Organizadora do 4.º Congresso de História Nacional. Presidiu à reunião o sr. ministro A. Tavares de Lyra. Esteve presente a sra. Bertha Leite, historiadora portuguesa, que apresentou várias teses e importante documentação extraida dos arquivos de Portugal, contribuição altamente valiosa para a história do Brasil.

★ *Diminuem as exportações brasileiras de algodão*

DE acordo com informações há pouco divulgadas pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, vêm as exportações brasileiras de algodão declinando, visivelmente, nos últimos meses.

Durante o periodo que vai de outubro de 48 a janeiro de 49, foram as mesmas reduzidas à média mensal de 55.000 fardos, tendo diminuido, ainda, em fevereiro, quando atingiram apenas 50.000.

O fato deve-se a duas causas interligadas: estarem as reservas do produto se esgotando, e, ao mesmo tempo, terem os nossos exportadores elevado o preço a nivel superior ao de concorrência nos mercados estrangeiros.

Contudo, a tendência para o ano em curso só será conhecida a partir do corrente mês, pois está é a época em que se espera estejam no mercado os elementos da colheita do sul do Brasil.

Mas, não obstante, o otimismo de certos setores, tudo leva a crêr que a posição do algodão, no mercado externo, continuará a ser precária. A safra paulista de 1948-49, que, sem dúvida, prometia grande volume de produção, está agora calculada, em face do estado sanitário da lavoura, em apenas 965.000 fardos, total, como se vê, bem inferior ao nivel normal produtivo. Tal circunstância, como é óbvio, não proporcionará, grande excedente para exportação no fluente ano, pois, além do mais, o mercado nacional tem aumentado consideravelmente o seu consumo.

★ *Um martir da ciência*

O hábito de premiar a abnegação que transforma uns poucos individuos, homens e mulheres, em verdadeiros heróis, estende-se a épocas imemoriais.

Essas considerações vêm a propósito do que está ocorrendo presentemente com o professor Bruno Lobo Filho, que, vitima de uma radiodermite contraida no exercicio do seu trabalho de pesquisador, se encontra nos Estados Unidos, onde já o submeteram a treze operações.

O tratamento já consumiu, não só o auxilio de duzentos mil cruzeiros que recebeu do país, como ainda outras importancias que conseguiu recolher, resultantes da venda de bens particulares, inclusive o seu próprio consultório. Desse modo, os padecimentos inenarraveis que sofre o jovem professor são agravados duramente pela lamentavel penúria financeira em que se encontra, em país estranho.

Esse estado de coisas, agora divulgado, repercutiu largamente, e acaba de assinalar-se o primeiro eco no gesto do médico Optino Ayer Figueiredo, que acaba de formular um apelo aos seus colegas no sentido de que se organize um movimento para amparar o martir brasileiro da ciência que está ameaçado de vêr abreviados os seus dias pelo desamparo. O iniciador do movimento, aguarda, naturalmente, que outros corações generosos reproduzam o seu gesto liberal, a fim de não se prolongarem indefinidamente os tormentos por que passa o jovem professor brasileiro, um martir verdadeiro.

★ *Safra cafeeira 49-50*

A O que tudo indica, a safra cafeeira de 49-50 será de porte bem mais elevado do que se calculava. Avaliada em cêrca de 17 milhões de sacas, poderá o Brasil exportar, do montante, perto de 13 milhões e duzentas mil, reservando, para o seu consumo interno, 4.074.918 sacas. Entretanto, dada a circunstância de não existirem mais remanescentes no interior para suprir o consumo nacional, torna-se mister, êste ano, computá-lo no valor da supramencionada produção.

Com respeito às perdas sofridas pelos cafezais paulistas, como, por exemplo, maturação prematura, estragos causados pela broca, falta de braços, etc., o vulto dos prejuízos, como ninguém o ignora, é, sem dúvida, bem acentuado.

Conquanto o levantamento da estimativa não esteja concluído, os cafeicultores brasileiros admitem as parcelas abaixo, representativas de avaliação preliminar, feita na árvore, mas cercada de todos os cuidados técnicos:

	Safra calculada
São Paulo	8.400.000
Minas Gerais	3.630.000
Paraná	2.000.000
Espirito Santo	1.900.000
Bahia	550.000
Rio de Janeiro	340.000
Pernambuco	254.000
Goiás	65.000
Santa Catarina	25.000
	17.164.000

Resta saber, agora, qual será o regime a ser adotado para os futuros embarques. Pelo que se ouve nos circulos cafeeiros, há forte interêsse, há forte .. .. te interêsse na adoção do sistema de cotas diretas e retidas.

UM NOVO CORTEJO CIVICO

SALVADOR, 4 (Asapress) — Parece fora de duvida que o grandioso cortejo historico que constituiu a parte culminante das comemorações da data da fundação da cidade será repetido nas festas centenárias de novembro. Chianca de Garcia, que executou o empolgante espetáculo artistico, opina no sentido de que seja aproveitado o rico e inigualavel guarda-roupa, apresentando-se porém coisa nova. O governador Otávio Mangabeira teria incumbido o sr. Chianca de Garcia de organizar um pleno, tendo encarregado o escritor Pedro Calmon da parte literária.

GRATOS AO GOVERNADOR

SALVADOR, 4 (Asapress) — Numerosos moradores do Alto Cruzeiro, zona proletária da cidade, telegrafaram ao governador Otávio Mangabeira, manifestando-lhe o seu profundo agradecimento por motivo da inauguração de um chafariz naquele local—cerimonia que veio mais uma vez confirmar o alto espirito de compreensão e de justiça do govêrno de v. excia. tão vivamente interessado na solução justa dos importantes problemas que afligem as populações da nossa Bahia".

Café da Manhã

À SUA EMINENCIA O SENHOR CARDEAL-ARCEBISPO

QUE eu não seja tomada por impertinente. Sou filha submissa da Igreja, e conheço nela minha posição. Em procissões e nas rezas não tenho lugar guardado, nem levo fita no pescoço. Não faço parte de nenhuma organização católica, exceto aquela a que nos une a todos, sob as bençãos de nosso Pai — o Papa. Considero-a tão cheia de grandeza, que me não perturba a idéia de minha própria humildade.

De uns tempos para cá — venho notando que se empenha a Igreja em campanhas financeiras pelas "vocações sacerdotais", o que me parece justissimo. Faltam-nos padres brasileiros. Faltam êles mesmo aqui no Distrito Federal. Que dizer, então, do que se passa no interior do Brasil? Se eu tivesse um filho gostaria que êle fosse padre, — se nascesse inteligente, bem entendido, porque às vezes os padres apoucados põem a perder a fé em muitos, nos seus rebanhos, aqueles ingênuos que não têm raciocinio bastante para separar a Religião-perfeita — dos homens imperfeitos. Ninguém deixa de crer na Ciência, porque encontrou um médico sem inteligência. Mas, parece que o povo espera que Deus more mais num sacerdote do que num homem qualquer, o que afinal, não deixa de ser justo.

Tôda esta conversa nasceu dêste fato: Nas Igrejas se pedem orações pelas vocações sacerdotais. E, pensando que estivesse prestando um serviço de boa cristã, pedi informações. Dois meninos — filhos de familia muito pobre — tinha eu para matricular num seminário. Um bondoso frade me afirmou: Quisesse a familia que se tornassem monges, e teria que pagar a importância de mil e duzentos cruzeiros por ano. Mas — para que se fizessem padres seculares — seria bem mais caro o curso. Talvez mais de mil e quinhentos cruzeiros, pagos anualmente! O amável frade me fez uma pergunta: Se os meninos tinham, mesmo, vocação religiosa. Respondi que "êles queriam entrar no seminário", mas que, realmente, a pobreza da familia era tão grande, que, mergulhados na necessidade, criados à solta, realmente não poderiam ter pensamentos muito elevados. Eu garantia, apenas, uma cousa: a excelência do material humano. Crianças inteligentes, vivas, e com ótima aparência, o que inegavelmente tem seu valor na carreira sacerdotal. Já um clássico contava a conversão de um protestante ao catolicismo ao ouvir pregar um frade de impressionante, — belissima figura. Estranharam a sua rapidissima mudança, e êle, o converso, apenas exclamou:

— "Mas se Deus, nêste homem, mora quase visivelmente!"

Pois eu afirmo que nestes dois meninos também Deus mora quase visivelmente. Não degradou a pobreza a natural dignidade de seus traços. São espertos e têm sêde — uma sêde comovedora — de aprender. Têm isso tudo. Penso que já é muito. Se um menino de oito anos disser que sente vocação para padre, de certo estará repetindo palavras que a mãe ensinou. As mais graves vocações raramente nascem tão cedo. É preciso que se lhes prepare o caminho. Trago pela mão êstes dois excelentes rapazinhos — briosos, vivos, cheios da mais emocionante ânsia de saber! E aqui os mostro. Meu coração diz que pelo menos um deles poderia dar um bom padre. Vindo do povo sofredor, conhecendo suas penas! Eles não têm com que pagar o curso do Seminário. E eu venho apelar para Sua Eminência. Mais valerão para nós católicos as qualidades dêsses meninos que os mil e quinhentos cruzeiros anuais. Seria o caso, até de se premiar uma familia que nêste deserto de vocações quer dar dois seminaristas! E aqui fico, confiando na resposta que Sua Eminência houver por bem dar a esta obscura cronista.

Dinah Silveira de Queiroz

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da Republica assinou os seguintes decretos na pasta da Fazenda:

Concedendo autorização para exercerem a função de despachante aduaneiro junto à Alfandega de Santos e de Recife, respectivamente, a Manoel Rodrigues de Almeida e João Caetano Gomes.

Designando guarda-mór da Alfandega de Jaguarão, o escriturario, classe G, Arquimedes de Carvalho.

Readmitindo Alfredo Lopes de Mesquita, no cargo que exercia da classe H, da carreira de oficial administrativo.

Concedendo exoneração, de guarda-livros, classe G, a Alvaro Teixeira Maia.

Aposentando — José Armando Lins de Azevedo, oficial administrativo, classe M; Armando Teles Sampaio e João Carvalho de Oliveira Filho, continuos, letras H e G; e João Soares Pereira, servente, classe E.

Concedendo aposentadoria a Argemiro Pinto Monteiro, oficial administrativo, classe M.

Transferindo, "ex-officio", no interesse da administração — de conferente, padrão M, para oficial administrativo, classe M, Ranulfo Curvelo; de arquivista, classe E, para escriturario, classe E, Delcina Fontoura de Carvalho; e, da Viação para a Fazenda, o escriturario, classe E, Maria Cleonice Cavalcanti Sidrim.

Removendo por permuta, os agentes fiscais do imposto de consumo Cristovam Grangeiro de Albuquerque do interior de Pernambuco para o interior do Estado do Rio e, deste para aquele interior, Jorge dos Santos Costa.

Concedendo exoneração, de conferente de valores, padrão M, a Beatriz Dantas Grande, nomeando, interinamente, para o mesmo cargo, Antonio Comparata.

Nomeando interinamente — almoxarife, classe G, Messias Ramos Leal; estatisticos, classe E, Hirany de Assis Gomes e Carlos Augusto Cerlott de Baker; e, guarda-livros, classe E, Eduardo Ferreira Gomes, Hélio Angiada, Norma de Castro e Zélia Dadu Dobal Teixeira.

Nomeando, interinamente, como substituto, tesoureiro-auxiliar, padrão M, Carlos Renato Genschier.

Nomeando, conferente, padrão M, o assistente de administração, referencia 25, José Custodio da Silva Filho.

* * *

Enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada do anteprojeto de lei, que autoriza a Cooperativa de Imprensa Brasileira, em colaboração com a Cooperativa de Trabalho em Radio e Telecomunicações, executar, por meio de estações radiotelegráficas, serviço de imprensa entre sua sede na Capital da Republica e representantes instalados nas capitais, municipios e cidades dos Estados.

* * *

Sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional:

Concedendo isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras para carvão que a Administração do Porto do Rio de Janeiro importar para os seus serviços,

— autorizando o Poder Executivo a conceder isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras, inclusive imposto de consumo, para material destinado ao Hospital de Clinicas do Estado de São Paulo; e

— concedendo isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras para cinco mil toneladas de gasolina de aviação, importada pela Real S. A. Transportes Aéreos.

* * *

Assinou decreto alterando a lotação do Ministério da Educação e Saude.

* * *

Recebeu, ontem, no Palacio do Catete, para despacho, os srs. almirante de esquadra Silvio de Noronha, ministro da Marinha, e Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura; e, em conferencia, o senhor Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil.

* * *

Realiza-se hoje, às 15 horas, no Palacio do Catete, com a presença do Presidente da Republica, a solenidade de entrega dos diplomas aos brasileiros distinguidos com a inscrição dos seus nomes no Livro do Merito. Os agraciados são os professores Arlindo de Assis e Manuel de Abreu, srs. Levy Miranda e Clemente Ferreira, este ultimo falecido após o decreto de inscrição.

* * *

O ministro Francisco d'Alamo Lousada, chefe do Cerimonial da Presidencia da Republica esteve, ontem, na Embaixada dos Estados Unidos da America, a fim de formular ao convite de sua excelencia o senhor Presidente da Republica para que o embaixador Herschel V. Johnson o acompanhe em sua viagem aos Estados Unidos. O embaixador americano agradeceu o convite, pedindo licença para encontrar-se com o presidente Dutra em Miami, visto pretender seguir por mar para o seu país, a fim de cooperar nas ultimas providencias relativas à visita presidencial.

MINAS GERAIS

EM nossa entrevista de sábado, após avaliar a fôrça dos vários partidos existentes no país e de concluir que nenhum dêles é hoje bastante poderoso para, sòzinho, eleger o Presidente da República, eu fixei os dois pontos seguintes: 1.º) por trás do quadro partidário existe outra fôrça, que não devemos ignorar se quisermos ser fiéis à realidade — a fôrça dos Estados, ou melhor, dos govêrnos ou das situações estaduais; 2.º) há entre os Estados, diferenças de poderio, que resultam da sua importância eleitoral ou econômica e que também somos obrigados a considerar.

Quando encaramos um problema tão grave como o da sucessão presidencial, é portanto necessário avaliar a influência que, na solução do mesmo, podem exercer os Estados ou as situações estaduais. Começaremos essa avaliação pelo que chamamos de dois maiores Estados: São Paulo e Minas, que têm quase a mesma fôrça eleitoral. Dada a extrema complexidade da atual politica de São Paulo, e considerada a profunda divisão que ali se observa, a posição de Minas Gerais ganha ainda maior importância. Não devemos esquecer, por outro lado, que Minas tem revelado sempre uma extraordinária sensibilidade politica; em matéria de politica, é Minas geralmente quem dá o tom para a afinação da orquestra. Minas parece interpretar de maneira admirável, e talvez determinar a tendência média do povo brasileiro; além disso, Minas tem revelado uma grande capacidade para superar as suas divergências internas quando se trata de influir, **como Estado**, na decisão das maiores questões politicas.

Ora, qual é o panorama que Minas agora nos apresenta?

Em Minas, quer a UDN quer o PSD têm fôrça considerável, e não estaremos longe da verdade se dissermos que ambos êsses partidos nasceram em Minas. Em 1945, o PSD revelou maior poderio eleitoral, mas em 1947, na eleição estadual, a UDN por meio de alianças conseguiu eleger o governador, de maneira que hoje nós podemos considerar Minas como um Estado onde a UDN é dominante. O PSD sofreu, ali, uma espécie de cisão e uma de suas alas, o chamado PSD liberal, passou a apoiar o govêrno local e a agir independentemente da direção estadual do partido embora continue incluido em seu quadro nacional. Outra fôrça respeitável em Minas é o Partido Republicano, que ali tem o seu principal eleitorado e que também apoia o govêrno estadual, onde está representado. De sorte que, sem aprofundar muito, podemos traçar este esbôço da situação mineira: de um lado, a UDN, o PR e o PSD liberal, apoiando o govêrno estadual; do outro lado, o PSD e o PTB, que fazem oposição moderada ao govêrno estadual. Tão moderada é essa oposição, tão grandes são os interêsses que Minas tem na politica nacional, tão impressionante seria a fôrça de Minas se houvesse acôrdo entre suas maiores correntes eleitorais, que êsse acôrdo parece possivel e é efetivamente desejado pelos homens que têm maiores responsabilidades na orientação politica do Estado. A dificuldade consiste em achar uma fórmula que atenda aos interêsses daqueles dois grandes agrupamentos, cada um dos quais acredita ou aparenta acreditar que tem consigo a maioria do eleitorado mineiro. Um membro da UDN lhe demonstrará, por A mais B, que a UDN é mais forte do que o PSD, e um membro do PSD sustentará, com a mesma veemência, e os mesmos dados indiscutiveis, que o PSD em Minas é mais forte do que a UDN. Mas eu tenho a impressão de que êles acabam encontrando um jeito de se entender: não fôssem êles mineiros e não êstivesse em jôgo o próprio interêsse de Minas. Êsse acôrdo entre os grandes partidos em Minas poderá ser facilitado pelo acôrdo entre os mesmos partidos no plano nacional; mas também pode acontecer que o acôrdo entre os mineiros facilite o acôrdo entre os grandes partidos nacionais. Penso que êste último caso é o mais provável, isto é, que o interêsse de Minas **como Estado**, interpretado pela União de suas fôrças mais consideráveis, terá uma enorme influência na solução do problema sucessório. Se isto não acontecer, é porque Minas estará perdendo a noção de seus interêsses e a sua habilidade politica; e não creio que essa perda seja possivel. E' pràticamente nas mãos de Minas que está a chave de qualquer composição de fôrças nacionais para a sucessão presidencial e nós devemos prestar a máxima atenção no que está acontecendo e no que vai acontecer em Minas.

Amanhã faremos a conta das fôrças de São Paulo e de outro grande Estado, o Rio Grande do Sul, além da Bahia que está destinado a representar um papel muito importante na equação do pro-

ERNANI REIS

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional).

A SANTA VEHME

GUSTAVO BARROSO

QUANDO o chamado Santo Império Romano Germanico pesava rude e fortemente sôbre os povos da antiga Alemanha, prosperou a mais poderosa sociedade secreta de que dá notícia a história, embora omitindo seus mais interessantes pormenores e pouco deixando entrever de sua importância.

Os grandes Eleitores eclesiásticos e seculares punham à cabeça dum Principe da Suabia, da Boemia ou de Habsburgo a velha coroa de Carlos Magno e êsse Imperador logo se erguia à altura dos semi-deuses. Oprimia as gentes e levantava tropas contra o Papa, contra os suiços rebelados, contra os feudatários recalcitrantes, contra os burgraves ferozes, contra os invasores tártaros, contra as cidades italianas, contra o Rei da Polônia, o Rei da Hungria ou o Rei da França. Assim, a vida era uma guerra continua. Lutava-se nas fronteiras, repelindo o estrangeiro; lutava-se além das fronteiras, invadindo os territórios vizinhos, e lutava-se dentro do país, de aldeia a aldeia, de castelo a castelo.

Por tôda parte campeava a insegurança. Bufarinheiros, cambiadores e almocreves eram assaltados, roubados, aprisionados ou mortos pelos salteadores de estrada. As vielas escuras das cidades se inçavam de bandidos e emboscadas. Cada arco de pedra escondia um estoque. Cada esquina ocultava um punhal. Bastava a vontade dum suzerano para enforcar o vilão, o mesteiral e até o burguês. Só existiam direitos para o nobre e o guerreiro. As monterias dos Palatinos estragavam as searas do pobre. Os falcões do fidalgo preavam os patos do aldeão. Os cães dos senhores solarengos esburacavam as sebes, comiam os coelhos, matavam os bácoros, dispersavam os rebanhos do camponês. Os varletes, basteiros, sergentes, homens de armas dos préstamos bebiam o vinho e violavam a mulher do lavrador. Por muito tempo, **reitre**, corruptela de **ritter**, o cavaleiro, foi entre o povo sinônimo de bandido.

Os impostos esmagavam as comunas e impediam a livre passagem nas estradas. Alcávolas pesadissimas. A judenga atirava os judeus chorando ao pé dos recebedores. Portagens, pesos e medidas, árduas e pedagios, peitas e colheitas, dizimos e sizas eram aumentados ao talante dos poderosos. Cada ponte, cada povoado, cada cucruzilhada, cada porta de muralha fazia o viandante, o genovês ou o lombardo, suar dinheiro.

A justiça desaparecera e enchia o Império uma injustiça tremenda e constante. Os tribunais perseguiam os que desagradavam à nobreza e puniam os que reclamavam seus direitos à vida. Multiplicavam-se os castigos, multas, ferros-caldos, borzeguins, polés, estrapadas, cavaletes, forcas, esquartejamentos, rodas e pelourinhos. Os barões feudais desobedeciam ao chamamento das Dietas, respondiam com má criação às citações do Imperador e encolhiam ombros diante das excomunhões papais. Sòmente se respeitavam a fôrça e a violência, sòmente valiam a espada e a coragem. Tudo mais era palavreado vão. O saber queimava-se na fogueira, a dignidade apodrecia nas masmorras e a quem se aborrecesse de tanta maldade só restava o recurso de vegetar na paz dum claustro.

Ao lado disso, no âmago da sociedade, apesar do insulamento de castelanias e burgos, mau grado as penas do inferno cominadas aos pecados da carne, lavrava a corrupção. A Condessa de Die escrevia ao trovador Reinaldo, Conde de Orange: "Meu belo amigo, venha esta noite ocupar no leito o lugar de meu marido." Um cronista monacal da época afirma que "nunca se ouviu falar de tantos incestos, adultérios e uniões ilícitas". Essa corrupção lavrava como pestilência ou malefício pela Europa inteira. Os velhos forais portuguêses falam a cada passo das **mas donas** ou mulheres de **mao preço**, que faziam **torto** aos maridos, amantes e pais. Nem há outra lingua mais do que a nossa rica em denominações de tais mulheres, desde comborça a bagaxa, desde zabaneira a marafona e desde manceba a alcaiota. Em Espanha são multidões as mulheres chamadas **de partido**. Em França, as **filles de joie**.

Nesses tempos de opressão, corrupção e injustiça, organizou-se na Alemanha feudal e imperial o chamado Tribunal Secreto da Vestfalia, terrivel associação com inteligências em tôdas as classes, mais poderosa do que os exércitos, mais forte do que a corôa, que se impôs ao respeito de todo o Império Germânico e mesmo de alguns paises próximos como a Prússia, a Polônia e a Hungria. Era policia, era tribunal e era também carrasco essa liga conhecida pelo nome de Santa Vehme. Enforcava o vilão culpado e apunhalava o nobre criminoso. Reunia-se em cemitérios e adegas, pronunciava a sentença depois de convidar o réu a emendar-se e quase sempre o condenava à morte. Então, um dia êle aparecia com um punhal cravado no peito à porta dum albergue ou pendurado dum galho de sobreiro à beira dum campo.

Cesar Cantu diz o seguinte dêsse terrivel tribunal: "Justiça estranha, nascida no seio da imoralidade e da superstição, para refrear ambas, e propagada pela violência geral que só podia ser reprimida pela violência. Esse poder terrivel, mistura de justiça e ilegalidade, cuja fôrça consistia no segredo, apavorava os reis sôbre o próprio trono e punia os crimes que se julgavam mais ocultos". O criminoso, que acreditava ninguem conhecer sua má ação, era um dia surpreendido em lugar solitário por um homem mascarado, vestido de veludo negro, que lhe falava duma reunião de francos juizes no cemitério de Dortmund e duma sentença sem apelo nem agravo, pregada ao tronco da pereira de Marienbad, exprobrava o seu procedimento e o apunhalava, deixando na ferida a adaga, cujo punhal era rematado por uma caveira.

Quando um Conde lançava novo tributo sôbre as aldeias e herdades ou procurava a ruina moral de uma mulher, recebia um cartel do Tribunal Secreto, exigindo que não continuasse ou convidando-o a justificar-se em dia e lugar marcado. Se não obedecia, era homem morto. Puniam-se os crimes menores com multas, restituições, penitências e exilios. Essa justiça fantástica irradiava-se da Terra Vermelha, como era chamada a Vestfalia, por todo o território do Império com uma rapidez sem par.

O Santo Império Romano Germânico, que já possuia os **landgraves**, condes das terras, os **margraves**, condes das marcas ou fronteiras, os **burgraves**, condes dos castelos ou burgos, os **vildgraves**, condes das florestas, os **pfalzgrafs**, condes palatinos ou do palácio, os **rheingrafs**, condes do Reno, os **rangraves**, condes de direito comum e os **gangraves**, condes do direito pessoal, contou ainda o **freygraf** ou **conde-livre**, presidente ou chefe supremo dos **greyschoffen**, francos juizes ou juizes livres, e dos **wissenden**, sábios, que formavam o Santo Tribunal. Esse conde desconhecido pronunciava nas reuniões da Terra Vermelha, em voz soturna, a fórmula condenatória do julgamento, entre os juizes vestidos e armados de negro, conforme ainda estão representados nas estátuas do arruinado palácio de Heidelberg: "A todos os Reis, Principes, Senhores, Escudeiros, Condes e Escabinos, e a quem quer que pertença ao Santo Império Germânico, ordeno auxiliar como puder a punição dêsse maldito, conforme o entende o Tribunal Secreto do Santo Império; que nada no mundo os detenha, nem amor, nem dor, nem amizade nem parentesco!"

Ao se encontrarem, os associados se reconheciam, entremeando no discurso palavras cujas iniciais formavam as letras capitulares da comandita: **stok**, **stein**, **gras** e **grein**. E a superstição respeitosa e grata da arraia-miuda protegida das exações e violências transformou o nome de **Vehmegericht** em **Santa Vehme**.

Nunca mais houve no mundo coisa igual

Mundo Social

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE :

SENHORAS :

Jacy Alves Ferreira
Gilda Suchow Fonseca

SENHORITAS :

Odette Braga
Mirtes Dias da Silva
Valdete Cerqueira Caldas

SENHORES :

Eng. Antonio Prado Jr., ex-prefeito do Distrito Federal
Deputado Vasco dos Reis Gonçalves
Almirante Antonio Oliveira Sampaio
Diplomata Jaime Chermont
Advogado Pedro Gallotti
Cel. Vicente Rondon
Edgard Couto, funcionário do Conselho Nacional do Petroleo
Mario Targinio de Souza
Nelson Moreira
Teodoro Tomé da Rocha
Hugolino Mendonça, nosso confrade de "A Noite".

— Aniversariou ontem o nosso companheiro de trabalho Carlos Neinfeld, jornalista e escritor, que, por êste motivo, foi vivamente cumprimentado pelos seus companheiros, aos quais ofereceu um "cock-tail" no bar "Carioca".

SIQUEIRA DIAS — Os que trabalham na redação da MANHÃ, têm, no dia de hoje, um grande motivo para comemorações : faz anos nosso colega e amigo Siqueira Dias, figura de expressivo relevo em nosso meio, mercê de suas qualidades de reporter nato, jornalista cheio de méritos e amigo de todas as situações militando neste matutino desde seus primeiros instantes, viu aos poucos crescer o jornal, fruto incontestável de sua colaboração constante, altruística e incondicional. Siqueira Dias, atual dirigente da secção de policia, não só nesse setor revela sua capacidade. Numa longa serie de brilhantes reportagens, trabalhos outros de redação, ao lado da amizade que inspirou, formam sua vida, vida cem por cento de devotamento à causa que abraçou. E Siqueira, que conhece os da sua equipe, no abraço que receberá hoje, sentirá o quanto é querido, e quanto soube conquistar.

— General Lamartine Pais Leme, comandante da Brigada Mista de Corumbá.

Nascimentos

— Acha-se em festas o lar do sr. Armando Alves França e da sra. Zélia Xavier França, com o nascimento da menina Glória Maria.

Clubes e festas

— C. GINASTICO PORTUGUES — Hoje, às 20,30 horas, em sua séde social, o Ginastico oferece uma sessão cinematográfica, com a exibição do filme "Tem que ser voce".

TIJUCA TENIS CLUBE — O Tijuca Tenis Clube promoverá a 1º de maio p. vindouro, a sua segunda grande excursão a Buenos Aires, num dos possantes DC-4 da Panair do Brasil. Serão proporcionados aos excursionistas tijucanos interessantes entretenimentos. Passeios em auto apropriado, às principais avenidas; corridas no Hipodromo São Izidro, visita a La Plata e ao Tigre, banquete no Tabariz, chá na confeitaria Harrods, teatro, cinema, etc. As inscrições para essa excursão serão encerradas, a 18 do corrente, impreterivelmente, na Secretaria do Club.

Homenagens

JOSÉ BASTOS PADILHA — Por motivo de sua recente escolha para exercer as funções de diretor-gerente de "O Globo", os amigos do sr. José Bastos Padilha, oferecem-lhe hoje, às 12 horas, um almoço, no restaurante do Jockey Club do Brasil.

PROF. LOPES RODRIGUES — Pelo êxito que coroou a publicação da obra intitulada "Castro Alves", do prof. Lopes Rodrigues, classificada em primeiro lugar e premiada em concurso instituido pel. Prefeitura do Distrito Federal, resolveram seus amigos e admiradores oferecer-lhe um banquete congratulatorio nesta capital, cujas listas de inscrição se acham na Livraria José Olimpio, no Jockey Club e Automovel Club. Essa homenagem, que se realizará amanhã nos Salões do Automovel Club, tem merecido a adesão das mais representativas figuras da inteligencia e da cultura, em todo o país.

Comemorações

— ENGENHEIROS DE 1926 — Festejando o transcurso de mais um aniversário de formatura, os engenheiros de 1926 reunir-se-ão no dia 27 do corrente, às 12 horas, num almoço no salão nobre da Casa do Estudante, e à noite às 21 horas, num jantar no "Night and Day". As adesões serão recebidas à rua Senador Dantas 76, sala 1103, ou na portaria da Escola Nacional de Engenharia.

ASPIRANTES DA MARINHA DE 1899 — A turma de Aspirantes de Marinha de 1899, comemorará no próximo dia 8, o 50º aniversário de sua admissão na Escola Naval, com um almoço de confraternização e uma missa por alma dos colegas falecidos.

As listas de adesões encontram-se na secretaria do Clube Naval.

Reuniões

— SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIGIENE — Essa sociedade reune-se hoje, às 17 horas, em sua séde, à rua Santa Luzia 798, 3º andar.

Conferências

— CURSO DE PATOLOGIA DIGESTIVA — Para a semana entrante estão programadas as seguintes atividades do Departamento de Patologia Digestiva da 4ª Cadeira de Clinica Medica, da Faculdade Nacional de Medicina, (Serviço do Prof. W. Berrardinelli). Hoje, às 7,30 horas, aula de Clinica pelo dr. Figueiredo Mendes; Quarta-feira, às 11 h., aula de Interpretação Radiologica, pelo Dr. Victor Rosa; Quinta-feira, às 7,30 horas, aula de Patologia, pelo dr. Candido de Oliveira e sábado, às 7,30 horas, aula de Clinica, pelo dr. Figueiredo Mendes. São convidados a assistir às aulas acima, médicos e academicos.

Viajantes

Passageiros desembarcados do Constellation da Air France em 4-4-1949 provenientes de Paris e Madrid :

De Paris :

Hélene Mario Jeanen Duflot, Giovanni Infante, Youssef Abi Ghosn, Dalad Romanos, Tamine Mahfoud Isaac, Moustapha El Zein, Salina Pechara Tanous, Roland Amour Guy Bailly, Louis Victor Clouzeau, Jean Louis Le Cornec, Henri Paul Armand Eric Pellerin, Jean Joseph Pierre Penin de La Raudiere.

De Madrid :

Martina Alcorta Bockman, Teofilo Delgado Perez e esposa, Mario Nicoles Barbosa Carneiro e senhora.

Passageiros embarcados no Constellation da Air France em 4-4-49, com destino a Buenos Aires :

Jean Ieandre Steve, Elias Feres Sad, Maria Emilia E. A. Endeize, Victor W. Cirolo Endeiza.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE :

— ANTONIO VICENTE RIBEIRO GUIMARÃES, às 10 horas, na Cruz dos Militares.

— AGOSTINHO T. M. BRANDÃO, às 10 horas na igreja da Lapa.

— CAP. MAR e GUERRA RAUL HELMOND SOUZA SOARES, às 9 horas, na Candelaria.

— LAMA PEREIRA DA COSTA, às 9 horas, na igreja de Sant'Ana.

— MARIA AUGUSTA SANTOS, 7º dia, às 8 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

— OSWALDO HORTA RIBEIRO, 7º dia, às 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

— WALDEMAR ALMEIDA, às 8,30 horas, no Santuário de N. S. das Dores.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367

De 1 às 7 horas.

Saiu o "ANUÁRIO DO RÁDIO"

Acaba de ser publicado o compêndio mais completo que já se fêz sôbre radiodifusão no Brasil. 16 pesquisas de opinião pública sôbre rádio-audiência revelam os programas mais populares, os cantores mais apreciados e os "speakers" mais queridos do povo. Inúmeras entrevistas com os homens que fazem rádio e palpitantes reportagens e artigos sôbre todos os aspectos da radiodifusão e da televisão no Brasil.

Lista completa de emissôras brasileiras, com tôdas as caracteristicas técnicas. Estimativa do número de aparelhos receptores existentes no país.

ANUÁRIO DO RÁDIO

Edição da revista PUBLICIDADE & NEGÓCIOS

Av. Rio Branco, 117 — 3.º and. s. 323 - tel. 43-6677

Ed. Jornal do Comércio — Rio de Janeiro

À venda exclusivamente na redação, ou pelo reembolso postal, mediante preenchimento do coupon abaixo:

À Editora Publicidade & Negócios Ltda. — Av. Rio Branco, 117 — 3.º, sala 323 — Rio — Peço enviar-me pelo reembolso postal um exemplar do ANUÁRIO DO RÁDIO, pelo preço de Cr$ 50,00

NOME ....

RUA ....

CIDADE .... ESTADO ....

20 ANOS DE PREMIOS da Academia de HOLLYWOOD aos idolos do cinema — Extra VIVA O MEXICO Miniatura colorida — PLUTO-MICKEY — TESOURO do LIXO — O TRENO de SCRATCH — NO CIRCUITO da GÁVEA — NOVOS MAILLOTS — UMA LUTA DE JIU-JITSU — O MUNDO EM REVISTA — NOTICIAS DO DIA — Todos os domingos Matinées Infantis — Hoje CINEAC

NÃO SE ESQUEÇA, DIA 14 ABRIL, 3 CINES METRO: Ziegfeld Follies!

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR — METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA — HOJE — 2-4-6-8-10 HS.

Johnny WEISSMULLER — Maureen O'SULLIVAN — DE NOVO, O MELHOR TARZAN! "TARZAN" O HOMEM MACACO ou "TARZAN, O FILHO DAS SELVAS"

FILME METRO GOLDWYN MAYER

No Estúdio e na Tela

"NATAL NO ACAMPAMENTO 119"

O facho de luz de um refletor ilumina uma série de braços de prisioneiros geometricamente alinhados; e assim a câmera inicia a narrativa de NATAL NO ACAMPAMENTO 119, a notável produção da Art-Films que o Cine Presidente vai lançar com exclusividade no próximo dia 11, uma segunda-feira. Aldo Fabrizi, o extraordinário ator italiano de "Delito" e "Ultima carrozzella" é o intérprete central desse drama muito humano, dirigido com senso e sentimento e apresentando uma nova estrela que irá imediatamente conquistar as simpatias do público, por seus dotes físicos e sua graça imensa: Vera Carmi.

DANNY KAYE VOLTA COMO O HOMEM DE 8 VIDAS...



Um Danny Kaye já é bastante, não acham? Agora, imaginem vocês oito Danny Kayes de uma só vez... Isto acontece em "O Homem de 8 vidas" (The Secret Life of Walter Mitty), produção de Samuel Goldwyn em technicolor, distribuido pela RKO Radio, que será o próximo cartaz para os cinemas do circuito Castro. O extraordinário comediante que já surgiu em "Sonhando de olhos abertos", "Um rapaz do outro mundo" e "Um tigre domesticado", está aqui mais engraçado do que nunca, pois o papel de "Walter Mitty" lhe dá plenas oportunidades para expandir-se em tôda a sua arte inconfundível, e com tôda a sua graça pessoal! Só o número de "Anatole de Paris" vale o filme todo... A pequena é aquela capitosa Virginia Mayo, uva cem por cento... Boris Karloff, Ann Rutherford e as Goldwyn Girls completam o elenco.

ESPINHAS-SARDAS MANCHAS e ECZEMAS ELIMINAM-SE COM ASOX — PRODUTO MEDICINAL

A recondução do dr. Max Monteiro ao Conselho do Departamento Nacional de Previdência Social

A recondução do dr. Max Monteiro, ao Conselho Técnico do Departamento Nacional de Previdência Social, teve a melhor repercussão nos meios sociais e politicos da Capital da República. O jovem conselheiro, cujas decisões, sempre lidas e admiradas pelos técnicos, expressam independência, isenção e inflexibilidade na aplicação da justiça e integridade de caráter, já serviu no Ministério do Trabalho em inúmeros dos seus mais altos cargos, enriquecendo a sua cultura juridica com o grande cabedal de suas gestões administrativas.

Jornalista e homem de letras, lider católico, um dos vanguardeiros do movimento circulista dirigindo o órgão oficial do mesmo, "O Clamor", membro do Conselho Consultivo da Fundação Leão XIII, vice-presidente do Partido Democrata Cristão, tem prestado o dr. Max Monteiro relevantes serviços à causa social da Igreja. Essa a razão do júbilo causado nas associações católicas pela sua recondução, em ato do Presidente da República, ao cargo onde tão útil já se demonstrou, na defesa do patrimônio público.

"ZIEGFELD FOLLIES", DEFINITIVAMENTE DIA 14 DE ABRIL

Está definitivamente estabelecido: o dia de apresentação, nos 3 cines Metro, de ZIEGFELD FOLLIES, será o dia 14 de Abril. Há grande curiosidade nesse filme, novidade absoluta para o Rio, e é certo que com êsse cartaz a Metro-Goldwyn-Mayer apresentará o que se poderá chamar: "o grande deslumbramento de 1949". Superespetácudo, legítima "feerie" apresentada no gênero "show", em technicolor, ZIEGFELD FOLLIES não tem enredo, é todo um rosário de motivos de beleza, grandiosidade, bom-humor e arte — arte que se exterioriza, com eloquência, em "decors" de grande riqueza e engenhosidade, Fred Astaire, Esther Williams, o tenor James Melton, Lucille Ball, Red Skelton, o soprano Marion Dell, Keenan Wynn, Lena Horne, Edward Arnold, Kathryn Grayson, Victor Moore, Cyd Charisse, Lucille Bremer, William Powell, Virginia O'Brien — são suas principais figuras. O quadro "Limehouse", com Fred Astaire e Lucille Bremer; o quadro "Beleza", com Kathryn Grayson, e "Acqua-Ballet", com Esther Williams, são os trunfos maiores com que ZIEGFELD FOLLIES conta para deslumbrar o nosso público.

Os filmes de hoje:

PALACIO, SÃO LUIZ, RIAN e CARIOCA — "Deus lhe Pague", com Arturo de Cordoba e Zully Moreno — Às 13 — 15,15 — 17,30 — 19,45 — e 22 horas.

VITORIA — "Sublime Recordação", com Mariella Lotti e Leonardo Cortese — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "Tarzan, o Homem Macaco", com Johnny Weismuller — Às 11,50 — 13,50 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Tarzan, o Homem Macaco", com Johnny Weismuller — Às 13,50 — 15,50 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ e STAR — "A Ultima Noite de Glória", com Rosalind Russell. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Os Irmãos", com Patricia Roc. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "Suplicio Eterno", com Michael Redgrave — Às 14 — 16 — 18 20 e 22 horas.

REX — "Do Lodo Brotou uma Flor", com Robert Montgomery. — A partir das 14 horas.

PATHÉ — (2ª Semana) — "História de um Pecado", com Danielle Darrieux e Georges Marshall. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ROXY e AMÉRICA — "Nas Garras da Fatalidade", com Sally Gray. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts — A partir das 14 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Pôsto Quatro — Copacabana) — Sessões Passatempo — das 12 às 18 horas.

PRESIDENTE — "Os Amores de Lucrécia Borgia", com Isa Pola e Carlo Nincha. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PIRAJÁ — "Desvário", com Maria Felix e Emilio Tuero. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 10,40 — 22,20 horas.

IPANEMA — "Os Irmãos", com Patricia Roc — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSÉ — "A Volta dos Homens Maus", com Randolph Scott e Ann Jeffreys — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "Adultera", com Micheline Presle e Gerard Philipp — A partir das 13,30 horas.

SÃO CARLOS — "Mistério das Selvas" e "Fantasma Camarada" — Sessões a partir das 12 horas.

Laboratório de Análises Clínicas

PROF. E. MAC-CLURE — DR. M. A. DE CENZO

DIAGNÓSTICO DA GRAVIDEZ EM 2 HORAS — Determinação do fator Rh — Diagnóstico precoce do câncer (Papaniocolaou) — Exames histopatológicos — Exames de sangue — Urina — Escarro, etc.

Avenida 13 de Maio, 23, 17.º Salas 1723-24. — Tel. 32-7916. A' noite: Tel.: 37-3656.

Baile de máscaras, no Hotel Glória, em benefício dos cancerosos

Em beneficio dos cancerosos incuraveis vai ser realizado, dia 16 deste, sábado de Aleluia, grandioso baile de máscaras no Hotel Glória, tendo as entradas direito a um jantar americano. Ornamentada a capricho, tal como fôra no domingo de carnaval, a festa que se anuncia, terá certamente o êxito que todos esperam, pois afora a parte de divertimento que se auspicia verdadeiramente suntuosa, há ainda a considerar as finalidades a que se destina a renda dessa reunião, elegante, por todos os motivos merecedora dos melhores aplausos. Música, alegria e explêndor, dispondo de magnifica terrasse, o baile promete grande animação. À disposição do público estão as entradas e reservas de mesas, podendo os interessados, obter melhores informações pelo telefone do Hotel Glória.

DEPOIS DE AMANHÃ, WALLACE BEERY NOS 3 CINES METRO

O "mau elemento" tantas fez que foi para a prisão. Passou anos lá. Regenerou-se. E ao sair tinha dinheiro. Teria então outra vida, viveria mesmo à larga, fazendo figura, vestindo-se bem, metido em negócios importantes. E assim, o homem que ontem vestia a roupa de sentenciado, compra uma casaca. Seus planos são grandes, mas os planos de seus inimigos, a seu respeito, são maiores ainda. E começam as complicações. O "mau elemento" que se regenera e que se mete em complicações é o nosso amigo, o velho Wallace Beery, o herói de DEMONIO DOURADO (Aliás Gentleman), o filme Metro-Goldwyn-Mayer que os 3 cines Metro vão apresentar na próxima quinta-feira, depois de amanhã, e em cujo elenco estão ainda Dorothy Patrick, Tom Drake, Gladys George e Leon Ames. Como complemento desse filme a Metro-Goldwyn-Mayer apresentará um valioso "short" classe A. Seu titulo é TERRA DADIVOSA, cuja direção é de um verdadeiro cineasta: Gunther V. Fritsch.

— Hoje e amanhã, ainda, o cartaz dos 3 cines Metro será TARZAN, O HOMEM MACACO (Tarzan, o Filho das Selvas), com Johnny Weissmuller, Maureen O'Sullivan, Neil Hamilton e C. Aubrey Smith — em re-apresentação.

"A... MUNDANA", é Millard Mitchell, que desempenha um importante papel ao lado de Marlene Dietrich, John Lund e Jean Arthur.

Se bem que seu nome não seja muito conhecido dos fans de cinema, o certo é que Mitchell há mais de vinte anos atua nos palcos da Broadway, conseguindo, com o esmero e apuro de suas interpretações, se firmar como um dos melhores, senão o melhor ator para determinados tipos de papeis. A justiça dos louvores tributados pela critica norte-americana a tão primoroso intérprete, pode ser constatada pelo nosso público a partir de quinta-feira próxima, quando os cinemas Plaza, Parisiente, Astória, Olinda, Ritz, Star, Primor e Mascote começarem a exibir "A... MUNDANA".

DESPEDIU-SE DAS PLATEIAS PERNAMBUCANAS A ATRIZ HENRIETTE MORINEAU

RECIFE, 4 (Asapress) — Despediu-se das platéias pernambucanas a artista Henriette Morineau, após vitoriosa permanência em Recife, onde recebeu grandes homenagens, conseguindo grandes êxitos.

Morineau, em entrevista à imprensa, declarou: "Jamais em minha carreira artistica me senti melhor representada que diante da platéia de Recife, que tão generosamente me acolheu. Sentí-me inteiramente à vontade diante do público de Pernambuco.

CIRURGIÃO-DENTISTA

Dr. Sylvio de Souza

Raios X e Diatermia — Tratamento de infecções focais. Dentaduras, Bridges e trabalhos de Roach — De 8 às 12 e de 14 às 18 horas. Edificio DARKE — 7.º andar, sala 730. Rua Treze de Maio, 23.

Teatro

CORTINAS

"DA NECESSIDADE DE SER POLIGAMO"

O grupo d'Os Cineastas, realizadores de "Uma Aventura aos Quarenta", continua com amplo sucesso, no palco do Teatro de Bolso, da Praça General Osorio, em Ipanema, com a sátira de Silveira Sampiao, "Da necessidade de ser poligamo".

Margaret de Moura, Elizabeth Hodos, Flávio Cordeiro, Teófilo Vasconcelos e o autor, são os intérpretes.

Flávio, que além de artista de cinema e teatro é um mágico excelente, tem oportunidade de mostrar suas habilidades de grande manipulador de bolas, cartas etc. E Teófilo Vasconcelos, o mais completo locutor de turfe do país, revela-se um curiosíssimo "chansonier" cantando "Pigale".

O "TEATRO DO ESTUDANTE" LANÇA O SEU "TEATRO EXPERIMENTAL DE ÓPERA"

Dia 7, quinta-feira, às 21 horas, no Teatro República, o "Teatro do Estudante do Brasil", apresentará ao nosso público mais uma das susa iniciativas: o "Teatro Experimental de Ópera", na interpretação de seus valores novos, todos êles alunos dos nossos cursos oficiais e particulares de canto.

A direção artistica do "T. E. O." é de D. Magdala da Gama Oliveira. Direção cênica de D. Carmen Gomes, tendo como diretor-geral, Paschoal Carlos Magno. Superintende o "T. E. O." D. Alda Pereira Pinto.

Informa o "Teatro do Estudante" que não fornecerá entradas de favor. Solicitando a todos, indistintamente, que queiram colaborar neste particular a não fazerem pedidos daquela ordem aos seus diretores.

Preços das localidades: Galerias — Cr$ 10,00. Poltronas a Cr$ 20,00, Cr$ 30,00 e Cr$. 40,00.

"A COMÉDIA FLUMINENSE"

A necessidade da descentralização teatral é um fato, sabendo-se que advem daí um enorme proveito para o povo, visto que essa arte é o veiculo mais direto para a cultura popular. Tem-se tecido louvores em torno dos empreendimentos feitos neste sentido.

Agora surge a "Comédia Fluminense", com o mesmo intuito, anunciando para o dia 9 do próximo mês, a sua estréia com a peça de Jean Berthet "Férias de Apolo". Neste espetáculo tomarão parte: Carolina Sotto Mayor, Cicero Nadais, Jarbas Delfino, Jaziel Paraná, Elysio Garcia, Walkyria de Almeida e Walter Amendola, cabendo a direção ao sr. Adacto Filho.

EROS VOLUSIA EM "PASSO DE GIRAFA"

A esplendida expressão do bailado nacional, que é Eros Volusia, estreará na grande produção da Cia. Ferreira da Silva, "Passo de Girafa" no próximo dia 16, sábado de Aleluia. Também o humorista nacional, Silvino Neto, estreará em "Passo de Girafa", revista de Luiz Iglezias. Walter D'Avila, está à frente do elenco, seguido de Mara Rubia, Silva Filho, Zaira Cavalcanti, Tótó, Armando Nascimento, Aurea Paiva, Spina, Zulmira Miranda, Floripes Rodrigues, Raul Antonio, Ivete Simone, rainha das "girls", Pablo Croccia, Wilma Silva, princesa das "girls" e uma nova atração, os sapateadores Gualter e Inah.

NOTICIÁRIO

GINASTICO — "Arlequim", servidor de dois amos", de Goldoni com Sérgio Cardoso e Rejane Ribeiro. Às 22 horas.

SERRADOR — "Tu és meu", de Ianu Bokay, em adaptação de Luiz Iglesias e irmãos Galhardo. Com Eva Todor e seus artistas. Às 20 e 22 horas.

GLORIA — "Filomena, qual é o meu?", de Eduardo Di Filipp, em tradução de Renato Alvim e Mario Silva, com Jaime Costa e Heloisa Helena. Às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Belmira do sinal", de A. Custodio e Fernandes Rica, versão de Daniel Rocha, com Alda Garrido. Às 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Flor de Manacá", burleta de Luiz Iglesias, com musica do maestro Luiz Peixoto drahita, pelo elenco de Colé Santana. Às 20 e 22 horas.

REGINA — "Diabinho de saias", de Norman Krasna, em adaptação de R. Magalhães Junior. Às 20 e 22 horas.

VESPERAIS — Os teatros acima realizam vesperais às quintas, sábados, domingos e feriados.

Bento Fabião, da BBC, estará no Rio amanhã

Chega ao Rio amanhã, 5 de abril, a bordo de um avião, da British South American Airways, o famoso comentarista brasileiro da BBC de Londres, sr. Geraldo do Cavalcanti, melhor conhecido como Bento Fabião. O sr. Cavalcanti, vem a seu país natal em viagem de férias, antes de retomar suas atividades na B. B. C.

O maior Cancioneiro do México — Nosso Amigo PEDRO VARGAS

HOJE, na RADIO NACIONAL

Às 22,35. Oferta do LEITE DE ROSAS, o preparado que dá "it"

Record GENÈVE — DATOFIX — RECORD

Distribuidores: ARON & CIA.

Rua Buenos Aires, 48 — Sala 201 — Rio de Janeiro

PLAZA · ASTORIA · PARISIENSE · OLINDA · RITZ · STAR · PRIMOR · MASCOTE — 5ª FEIRA — 2-4-6-8-10 HORAS

A RESPEITOSA CIDADÃ DECIDIU INVESTIGAR O MORAL DE SEUS PATRICIOS MAS... CAIU NUMA BRUTA FARRA EXISTENCIALISTA.

JEAN ARTHUR — MARLENE DIETRICH — JOHN LUND

A... Mundana

"A FOREIGN AFFAIR" — COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

Assinado o Pacto do Atlântico Norte

A MANHÃ

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 5 de abril de 1949

Em visita à Academia Militar de West Point o gen. Canrobert Pereira da Costa

WEST POINT, 4 (U. P.) — O ministro da Guerra do Brasil, general Canrobert Pereira da Costa, fez uma visita à Academia Militar de West Point, onde foi alvo de homenagens correspondentes à sua patente.

Canrobert chegou às 10,30 horas, seguido por uma caravana de automoveis. Foi recebido pelo superintendente da Academia, general Bryant E. Moore. Em seguida, foi escoltado por unidades blindadas à sede central, onde foi apresentado a oficiais e ao comandante da base, coronel P. D. Hopkins.

O ministro da Guerra brasileiro visitou as salas de aula, onde teve oportunidade de presenciar a uma aula de português, o Museu e o refeitório dos cadetes.

Depois de almoçar no refeitório dos oficiais continuou sua visita, tendo ido ao Ginásio, à Biblioteca e à Capela, onde um cadete deu um concerto de órgão.

As 15 horas, um corpo de cadetes em uniforme de gala, foi passado em revista pelo general Canrobert.

Esta noite, o ministro da Guerra do Brasil, já em Nova York, compareceu a um jantar que lhe foi oferecido pela Associação Brasileiro-Americana, no "Waldorf Astoria".

Amanhã, às 9,30 horas, tomará o destino de Schenectady, para visitar as instalações da "General Eletric". Depois irá a Detroit.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

Hoje a abertura da Assembléia Geral da ONU

Esperam-se violentos debates em tôrno do Pacto do Atlântico

LAKE SUCCESS, Nova York, 4 (Por Pierre Huss, do International News Service) — A Organização das Nações Unidas conserva uma atitude neutra, nem de censura nem de aprovação, para com a assinatura do pacto do Atlântico Norte, mas tudo parece indicar que no seio da Assembléia Geral se registrarão violentos debates.

Na sessão inaugural amanhã às 15,00 horas; o presidente em exercicio, Herbert Evatt pedirá contas às cinco grandes potências sôbre suas gestões em prol da paz.

Sabe-se que Evatt pretende condenar as grandes potências tanto por terem encoberto a agressão da Holanda à Indonesia, como por na de terem feito em cumprimento da resolução aprovada pela Assembléia Geral em suas sessões de Paris.

Nestas resoluções pedia-se as grandes potências para que discutissem as diferenças que prejudicava a paz do mundo.

Sem condenar a politica obstrucionista do bloco russo nem elogiar o pacto do Atlântico, o mais provável é que Evatt se dirija aos dois grupos acusando-os de terem faltado com suas obrigações para com as Nações Unidas e de não terem fomentado a paz.

Afirma-se com segurança que tanto Evatt como os porta-vozes do bloco russo acusarão os Estados Unidos e a Grã-Bretanha de terem encoberto os infratores dos principios das Nações Unidas, como no caso da Holanda contra a Indonesia, em grande parte por sua associação ao pacto do Atlântico Norte.

DISCOS
COMPRO USADOS
Clássicos e Populares
RUA SÃO JOSÉ, 67
Telefone: 42-2577

AO MICROFONE DA NACIONAL O NOTÁVEL CANTOR

Mais uma audição de Gregório Barrios, hoje, às 21,35



As atenções dos ouvintes de rádio, no momento, estão inteiramente voltadas para êsse notável artista que ora realiza temporada entre nós: Gregório Barrios. De há muito vinha o público brasileiro alimentando o desejo de conhecer de perto êsse famoso intérprete de músicas latino-americanas. Suas gravações chegavam até nós e obtinham êxitos seguidos, sem que nosso público tivesse oportunidade de manter com êle o mais leve contato. O interêsse em tôrno de sua visita era dos maiores. E, por isso, no momento, quando êle se encontra no Rio atuando entre nós, temos a registrar o fato de estarem tôdas as vistas voltadas para êle e suas audições agradando inteiramente a todos os sintonizadores da emissora líder da radiofonia nacional.

Gregório Barrios, que fez a sua estréia no último sábado, no Programa Cesar de Alencar, não decepcionou seus fans. Muito pelo contrário. Cobriu-se de êxito retumbante sua audição de estréia e êle foi alvo de uma manifestação de simpatia tão calorosa por parte do público que seu programa se transformou numa verdadeira consagração popular.

Por tudo isso, é com a máxima satisfação que registramos hoje, às 21,35, mais uma audição de Gregório Barrios ao microfone da Rádio Nacional, numa oferta da Ótica Principal, Rua Buenos Aires, 208, e Avenida Rio Branco, 172.

Doze nações participam da importante aliança — Imponente cerimônia — Novos protestos de Moscou

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O Pacto do Atlantico Norte acaba de ser assinado pelos chanceleres das nações participantes. O ultimo a assinar foi o secretario de Estado norte-americano, Dean Acheson, que após sua assinatura às 16,55 horas.

ESFORÇO DE ULTIMA HORA

LONDRES, 4 (U. P.) — Num esforço de ultima hora, a União Soviética atacou o Pacto do Atlantico Norte, protestando contra a participação da Italia, da Noruega e da Dinamarca nesse pacto. A Russia enviou notas de protesto para esse efeito, diretamente aos governos desses três paises. Anteriormente os Sovietes haviam protestado contra esse pacto, em notas dirigidas aos governos dos demais signatarios, salvo a Islandia e Portugal. Até pouco antes da assinatura do documento, esses dois paises não haviam recebido nota alguma. A mensagem russa foi entregue no Ministerio do Exterior dinamarquês, às 2,50, hora de Copenhague. Um mensageiro sovietico visitou tambem, cedo, hoje, o Ministerio do Exterior norueguês, mas a nota dirigida à Italia somente foi entregue às 5,30 da tarde, hora de Roma. Entrementes, o radio de Moscou prossegue com sua vigorosa campanha de propaganda contra a aliança, alegando que a mesma tende a estabelecer a dominação anglo-americana no mundo.

Moscou criticou tambem as propostas de criação de uma aliança similar de potencias do Pacifico e recorreu abertamente ao ardil de procurar semear a discordia entre os EE. UU. e a Inglaterra, sugerindo que os EE. UU. estão procurando privar a Inglaterra de alguns dos dominios britanicos. Não foi revelado de pronto o texto das notas endereçadas à Italia, Noruega e Dinamarca, pela União Sovietica, mas certos funcionarios sugerem que talvez sejam semelhantes os seus termos, aos das notas enviadas aos demais signatarios, fundadores da aliança.

Ao atacar a idéia de um pacto para o Pacifico, o radio de Moscou disse que com ele os EE. UU. procurarão entrincheirar-se nos dominios britanicos, para destacá-los do Imperio Britanico. "O programa do bloco do Pacifico, que se está formando, é claro", disse o radio, divulgando um artigo publicado no "Pravda". "Trata-se de desencadear uma guerra por parte do bloco imperialista contra as forças que defendem uma paz estavel e democratica". O radio difundiu tambem um longo artigo do "Pravda", protestando contra o Pacto do Atlantico e acusando os EE. UU. de se estarem preparando febrilmente para iniciar a agressão". Acrescenta esse artigo que o pacto "visa intimidar aqueles Estados que não estão dispostos a se inclinarem ante as ordens do grupo anglo-americano, que pretende dominar o mundo".

CERCA DE 350 MILHÕES DE PESSOAS

WASHINGTON, 4 (De Donald Gonzalez, correspondente da U. P.) — Doze nações da Europa e da America, muitas delas preocupadas pelas atividades da União Sovietica, assinaram a aliança defensiva conhecida pelo nome de Pacto do Atlantico Norte, com o prazo de vinte anos de duração, mediante a qual se comprometem a utilizar a força militar, se o julgarem necessario, para defender qualquer dos membros que fôr vitima de um ataque armado. As nações signatarias foram a Belgica, o Canadá, Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, Holanda, Islandia, Italia, Luxemburgo, Noruega e Portugal. A população global desses doze paises é de, aproximadamente, 350 milhões de pessoas. A cerimonia da assinatura do Pacto, para a qual se reuniram nesta capital os ministros de Relações Exteriores dos paises mencionados, verificou-se no Auditorio do Governo, profusamente adornado com as bandeiras nacionais dos membros da aliança e com decorações em azul e ouro, e cujo exterior, com numerosas colunas, oferece o aspecto de um antigo templo grego. Sentado junto à mesa em que se encontravam os chanceleres dos paises signatarios, encontrava-se o presidente Harry S. Truman, que veio pessoalmente expressar sua aprovação ao tratado, pronunciando um discurso durante o ato. Os demais assentos do salão de atos estavam ocupados por cerca de 1.300 pessoas, incluindo funcionarios oficiais, congressistas, membros do corpo diplomatico e jornalistas. A cerimonia foi transmitida pelo radio a quasi todas as partes do mundo, sendo ainda transmitida pela televisão a grande parte dos Estados Unidos.

PRECURSOR

A assinatura dessa aliança, cujo precursor, segundo esferas diplomaticas, foi o Tratado de Defesa Continental assinado no Rio de Janeiro, representa uma historica mudança na politica exterior dos Estados Unidos, porque nunca antes este pais havia participado de alianças oficiais com paises do ultramar.

A causa dessa transcendental alteração foi a preocupação existente nos Estados Unidos e em outras democracias ocidentais em consequencia das ameaças comunistas contra a Grecia e a Turquia e pelo modo por que se apoderaram do governo na Tchecoslovaquia, assim como o bloqueio de Berlim e outras tentativas para perturbar a ordem interna na França e na Italia. Como disseram esferas diplomaticas, as democracias ocidentais procuraram, mediante esse pacto, proteger-se mutuamente. No preambulo do Pacto do Atlantico, as nações signatarias dizem que "estão determinadas a proteger a liberdade, herança e civilização comuns de seus povos, baseadas nos principios da democracia, a liberdade individual e o imperio da lei. A Russia opôs-se inicialmente ao tratado assinado hoje, dizendo que o mesmo visa fins agressivos, porém os paises signatarios repeliram essas acusações, assinalando que as disposições do acordo contradizem tais declarações, pois o tratado somente entrará em vigor caso uma das nações participantes seja atacada. O chanceler dos Estados Unidos, Dean Acheson, declarou a este respeito que "as nações que se uniram ao Pacto sabem que as guerras não produzem beneficios. Talvez outras nações não estejam convencidas disso como nós o estamos. O Pacto do Atlantico Norte deverá ajudá-las a convencer-se". O conselheiro do Departamento de Estado Charles Bohlen declarou por sua vez que "qualquer nação que sentir receios pelo Pacto do Atlantico deve fazer unicamente uma coisa: Não atacar a ninguem."

SITUAÇÃO DAS NAÇÕES LATINO-AMERICANAS

Embora as nações latino-americanas não participassem desse Pacto, sua influencia se fez sentir no mesmo como consequencia do mencionado Tratado do Rio de Janeiro, assinado em setembro de 1947 na capital brasileira. Por esse tratado, comprometeram-se a ajudar-se mutuamente caso a independencia de qualquer delas se visse ameaçada.

Os Estados Unidos são signatarios do Tratado do Rio de Janeiro, porém sua adesão ao Pacto do Atlantico está de acôrdo com sua politica tradicional expressada na Doutrina Monroe, de proteger o hemisferio ocidental contra qualquer ataque de paises do ultramar. O Pacto do Atlantico Norte entrará em pleno vigor tão pronto uma maioria de dois terços dos paises signatarios o tenham ratificado, mediante os processos constitucionais respectivos, porém além dessa maioria deve incluir sete nações que participaram desde o inicio de suas negociações. Essas nações são a Grã-Bretanha, França, Canadá, Belgica, Holanda, Luxemburgo e Estados Unidos.

Nos Estados Unidos, somente 4 do total de 96 membros do Senado — que deverá ratificar o Pacto — expressaram seu proposito de opor-se à aliança defensiva, pelo que se tem como certa a aprovação do tratado.

ASSINADO O ARMISTICIO ENTRE ISRAEL E A TRANSJORDANIA

RODES, 4 (U. P.) — Os delegados de Israel e da Transjordânia assinaram, na noite passada, nesta cidade, o armisticio que pôs fim ao derramamento de sangue judeu-árabe na Terra Santa. Os antigos inimigos sentaram-se em tôrno da mesa do Salão Amarelo do Hotel des Roses e colocaram suas assinaturas no acôrdo concluido mediante a orientação e conselho das Nações Unidas.

Com o armisticio resolveram-se algumas disputas territoriais entre os dois paises e criou-se a comissão mista para solucionar as demais. Tanto os delegados judeus como árabes, quase todos apresentavam cicatrizes da tragédia na Palestina, mostravam-se alegres pelo fato de que o acôrdo significa, pelo menos aparentemente, o fim da cruenta luta na Terra Santa. Israel assinou pactos de paz com todos os Estados árabes, exceto a Siria e as negociações com êste último pais se iniciarão na próxima terça-feira, na fronteira entre ambos os Estados. Aparentemente, há possibilidade de êxito em tais negociações. O sr. Ralph Bunch, negro norteamericano, dirigiu tanto as negociações como a cerimônia da assinatura do acôrdo. Com a assinatura dêsse armisticio terminou praticamente a tarefa do sr. Ralph Bunch no Oriente Central. Ainda não se pôs fim ao problema árabe-judaico, mas acredita-se que agora há esperança de que o mesmo possa ser pacificamente resolvido.

TOSSE BRONQUITE GRIPE
SANOSTOSSIL

Decididos a evitar a tragédia de uma nova guerra

Comprometeram-se os países do Pacto do Atlântico a não utilizar a fôrça contra outras nações — "Unidos pela herança comum da democracia" — O conflito armado não é inevitável — Discurso de Truman — Declarações dos chanceleres das potências aliadas

WASHINGTON, 4 (U.P.) — Por ocasião da assinatura do Pacto do Atlântico Norte, o presidente Harry Truman pronunciou importante discurso, cujo texto é o seguinte:

"Neste momento histórico, sinto-me altamente satisfeito em dar as boas vindas aos ministros de Relações Exteriores dos paises que, juntamente com os Estados Unidos, constituem a comunidade de nações do Atlântico Norte. O propósito desta reunião é dar o passo inicial para pôr em vigor um acôrdo internacional destinado a proteger a paz e a prosperidade desta comunidade de nações. E' perfeitamente lógico o fato de que nações tão profundamente conscientes de seus interêsses comuns se aliem na expressão de sua determinação de manter sua paz atual e protege-la pelo futuro em fora. O que estamos a ponto de fazer agora é um ato de vizinhos. Somos como um grupo de vizinhos que vivem na mesma localidade e que devem expressar a comunidade de seus interesses organizando uma sociedade para sua proteção mútua.

Este tratado é um documento singelo. As nações que o subscrevem comprometem-se a respeitar os principios pacificos das Nações Unidas, manter relações amistosas e a cooperação econômica entre si: a consultar-se mutuamente sempre que o território ou a independência de qualquer delas se veja ameaçado, e acudir em auxilio de qualquer uma delas que possa ser alvo de um ataque.

E' um documento singelo, porém, se tivesse existido em 1914 e em .. 1939, apoiado pelas nações que estão hoje representadas aqui, acredito que teria impedido atos de agressão que provocaram duas guerras mundiais. As nações aqui representadas conheceram a tragédia dessas duas guerras. Como consequência disso, muitos de nós participamos da criação da Organização das Nações Unidas. Cada membro da ONU está sob a obrigação solene de manter a paz e a segurança internacionais".

DE ACÔRDO COM A CARTA DA ONU

"Cada um dêles está comprometido a solucionar as disputas internacionais por meios pacificos, a abster-se de ameaçar ou utilizar a fôrça contra o território ou a independência de qualquer outro país e a apoiar a ONU em qualquer medida que adote para manter a paz. Hoje, reiteramos aqui essas promessas solenes, essa obrigação e propomos êste Tratado do Atlântico Norte como um dos meis para pô-las em vigor. Mediante êste tratado, comprometemo-nos a atuar nas gestões internacionais de acôrdo com as disposições da Carta da ONU.

Comprometemo-nos a exercer nosso direito de defesa própria individual ou coletiva contra um ataque armado, de acôrdo com o artigo 51 da carta, e sujeito àquelas decisões que o Conselho de Segurança possa adotar para manter e restabelecer a paz e a segurança internacionais.

Dentro das Nações Unidas, êste e outros paises haviam esperado estabelecer uma fôrça internacional. para uso da ONU na tarefa de proteger a paz em todo o mundo. Nossos esforços, entretanto, foram frustrados por uma das grandes potências. Esta falta de acôrdo unânime no Conselho de Segurança não significa que devamos abandonar nossos esforços para proteger a paz. Embora sem êsse acôrdo unânime, que ainda esperamos conseguir, faremos tudo o que estiver em nosso alcance. E tudo o que façamos contribuirá para aumentar a fortaleza da estrutura da paz em todo o mundo.

Nós, neste Pacto, procuramos evitar a agressão e o uso da fôrça na comunidade do Atlântico Norte. Esta é a zona que foi centro dos dois ultimos conflitos mundiais. Proteger esta zona contra a guerra constituirá um passo importante para a paz permanente em todo o mundo. Há quem diga que êste tratado é um ato de agressão por parte das nações que circundam o Atlântico Norte. Isso é totalmente inexato. O Pacto do Atlântico será uma influência positiva e não negativa em favor da paz.

INFLUÊNCIA EM TODO O MUNDO

"E sua influência fazer-se-á sentir não sòmente na zona que abarca especificamente, mas em todo o mundo. Sua assinatura não significa que os interêsses de seus membros venham a ser limitados. Sob minha autoridade, e de acôrdo com minhas instruções, o secretário de Estado recentemente expôs que a adesão dos Estados Unidos a êste pacto não significa que se vá diminuir a preocupação norte-americana pela segurança e o bem estar de outras zonas, tais como o Oriente Próximo.

O passo que estamos dando hoje servirá para dar novas garantias aos povos amantes da paz em todo o mundo e preparará o caminho para a consecução da estabilidade e o desenvolvimento pacifico do mundo, que todos desejamos. Por duas vezes, nos últimos anos, diversas nações foram alvo de agressões não provocadas.

DETERMINAÇÃO DOS ALIADOS

Nossos povos, perante os quais nossos govêrnos são responsáveis, exigem que essas coisas não se repitam. E nós estamos determinados a fazer com que não tornem a reproduzir-se. Ao adotar medidas para evitar uma agressão contra nossos próprios povos, não temos propósitos de agressão contra qualquer outros. Sugerir o contrário é caluniar nossas instituições e difamar nossos ideais e aspirações. As nações aqui representadas estão unidas por poderosos laços. Estamos unidos pela herança comum da democracia, da liberdade individual e do império da lei. Êsses são os laços próprios, de um modo oficial.

Junto a nossas tradições comuns, fazemos frente a problemas comuns. Somos em diferente grau, segundo as circunstâncias, nações industriais, e fazemos frente ao problema de dominar as fôrças da técnica moderna em benefício do interêsse público. Para resolver com êxito êsse problema, deve haver um mundo no qual possamos intercambiar produtos do nosso trabalho não sòmente entre nós mesmos como com outras Nações".

VIDA MELHOR PARA OS POVOS

"Estamos decididos a trabalhar unidos para dar uma vida melhor aos nossos povos sem sacrificar nossos ideais comuns de justiça e dignidade humana. Porém não poderemos ter êxito se nossos povos estiverem perseguidos pelo temor de uma agressão e esmagados pela tarefa de preparar suas nações individualmente contra um ataque. Com êste pacto, esperamos fornecer um escudo contra a agressão e o temor da agressão — um baluarte que nos permitirá dedicar-nos inteiramente à verdadeira tarefa do govêrno e da sociedade, a tarefa de conseguir uma vida mais feliz para nossos cidadãos.

Não há dúvidas quanto a que nos havemos de dedicar a essa tarefa de modo diferente. Há distintas classes de sistemas econômicos e de govêrno, do mesmo modo que há diferentes idiomas e culturas. Essas diferenças, porém, não constituem obstáculo para esta união voluntaria de nações livres, consagradas à causa comum da paz. Acreditamos ser possivel que as distintas nações consigam a unidade quanto aos grandes principios de liberdade humana e de justiça, e ao mesmo tempo alcancem em outros aspectos a maior diversidade de que é capaz a mente humana.

Nossa fé na unidade vê-se corroborada pela nossa experiência nos Estados Unidos, onde criamos uma nação com a mais ampla variedade de recursos continentais e de gentes de muitas terras.

OPOSIÇÃO AO ESTADO POLICIAL

Este método de organizar diversos povos e culturas encontra-se em oposição direta ao método do Estado policial, que procura conseguir a unidade impondo as mesmas crenças e o mesmo govêrno de fôrça a todos. Acreditamos ter chegado à unidade internacional mediante a união voluntária de distintos paises consagrados a uma causa comum, o que é um passo efetivo para restabelecer a ordem em nosso mundo açoitado por tantos problemas".

"Para nós, a guerra não é inevitável. Não acreditamos que hajam fôrças cegas na história que arrastem os homens a uma ou outra direção. Em nossa própria época vimos homens valentes vencer obstáculos que pareciam insuperáveis e fôrças que pareciam esmagadoras.

Homens de convicção e valor podem ainda determinar seu próprio destino. Êles podem escolher entre a escravidão ou a liberdade, a guerra ou a paz.

Não tenho dúvidas quanto ao que escolherão. O tratado que hoje assinamos é o sinal do caminho que êsses homens seguirão. Se algo existe de certo hoje, se há algo inevitável no futuro, isso é a decisão dos povos do mundo de conseguir paz e liberdade".

DISCURSO DE BEVIN

WASHINGTON, 4 (U. P.) — E' o seguinte o texto do discurso pronunciado pelo Ministro das Relações Exteriores britanico, Ernest Bevin, durante a cerimônia de assinatura do Pacto do Atlantico Norte:

"A apor minha assinatura neste pacto, o faço em nome de uma nação parlamentar livre e sinto-me satisfeito porque o passo que estamos dando conta com a aprovação quase unanime do povo britanico. Como os demais signatários, meu país viu-se obrigado a lutar contra a agressão em duas guerras mundiais no periodo de um quarto de século. O custo em vidas humanas e recursos foi enorme. As gerações que viveram durante os periodos seguintes a cada um dêsses conflitos viram-se lançadas, em extensas zonas do mundo, dentro de um torvelinho de incerteza e viram-se fustigadas por guerras de nervos e guerras civis.

"O homem comum — que apenas deseja viver em paz — não póde continuar desenvolvendo suas empresas pacificas ou dormir em paz em suas camas. Viram esmagadas suas Constituições — "Constituições com as quais acreditavam haver garantido sua liberdade. Assistimos a um periodo durante o qual, enquanto as nações aqui representadas esforçavam-se por reabilitar o mundo e restabelecer sua prosperidade, seus esforços eram constantemente frustrados. Todos temos tratado com verdadeiro desejo e o propósito firme de estabelecer uma Organização da Nações Unidas eficiente. Esforçamo-nos por fazer com que o mecanismo dessa organização trabalhe e temos lutado para criar tal confiança na mesma que lhe permitisse estabelecer a segurança para todos os povos. Porém, até agora, as nossas esperanças não se converteram totalmente em realidade. Que caminho nos restava aberto então? O caminho que nos restava aberto era o de unir-nos e edificar com os materiais de que dispuséssemos. Esse material, felizmente, o encontramos nesta grande comunidade do Atlantico, com o seu desejo de paz e aspirações comuns. Os paises, cujos representantes assinaram hoje aqui êste grande pacto, estão formados por povos amantes da paz, com afinidades espirituais, mas que também sentem grande orgulho por sua habilidade e produção, por seus êxitos quanto ao dominio das fôrças da natureza e dos grandes recursos do mundo em benefício da humanidade.

NÃO FUGIRÃO À LUTA

"Os nossos povos não glorificam a guerra, porém não fugirão dela se forem ameaçados com a agressão. Este pacto é uma prova concreta da determinação de um grupo de nações de não lutar uma contra a outra. Estas nações, por sua vez, estão ligadas a muitos outros povos que igualmente nunca praticaram a agressão. Todos êste povos estão unidos por desejos e pensamentos comuns.

"Hoje não é apenas o dia de assinatura dêste pacto, é também o dia de meditação solene — e creio que posso dizer da consagração à paz e ao propósito de resistir à agressão. Falando pelo povo britanico, posso garantir que êsse povo está disposto a brindar sua contribuição em favor da paz.

"Embora êste pacto seja chamado de Tratado do Atlântico Norte, devo repetir o que disse recentemente na Camara dos Comuns Britanica: Que êste pacto não diminui em nada nossos interêsses ou determinação de apoiar a outros países não incluidos no tratado, com os quais temos mantido, durante longos anos, relações de amizade.

"Encontramo-nos em meio a um processo de consagrar o uso da razão contra o uso da fôrça. Chegará o dia em que todo o mundo aceitará isso. Porém, hoje, a assinatura dêste pacto proporcionará notável sensação de alivio a milhões de homens. Porque, enfim, a democracia já não apenas uma série de unidades isoladas. Finalmente, a democracia converteu-se num organismo de grande coesão, decidido a realizar plenamente seu grande propósito.

"Entretanto, êste não é o ponto final. Lutaremos com todos os nossos recursos para estabelecer uma organização de nações, unidade verdadeiramente universal, para a qual êste grupo de nações contribuirá notavelmente.

"E, neste momento solene, aponho a minha assinatura neste pacto em nome de um povo que se une a outros signatários para a proteção das grandes liberdades e para assegurar à humanidade a nossa determinação de ajudar a todos os povos do mundo a viverem em boa vizinhança."

DECLARAÇÕES DE ACHESON

WASHINGTON, 4 (Reuters) — O sr. Dean Acheson, Secretário de Estado dos Estados Unidos, abrindo esta noite a cerimonia de assinatura do Pacto do Atlantico, declarou:

"Para aquelas que colocaram os pés no caminho da agressão, este Pacto é uma advertencia de que, se a ofensa tem de vir, a maldição pairará sôbre aqueles de quem a ofensa partir."

E acrescentou: "Reunimo-nos para consumar um ato solene".

A finalidade daqueles que haviam elaborado o tratado era estabelecer as realidades, para orientação dos homens bem ou mal intencionados.

"Para os que procuraram paz é um guia para o refugio e a força, disse o sr. Acheson.

Disse, em prosseguimento: "A realidade que aqui se estabelece não foi criada aqui. Essa realidade é a unidade de crença, de espirito e de interesses da comunidade de nações aqui representadas. E' o produto de muitos séculos de pensamento comum e do sangue de muitos homens e mulheres simples e bravos. Essa realidade não está no esforço comum para alcançar um objetivo material ou o poder para dominar outros. Está na afirmação e valores morais e espirituais que governam a especie de vida que se propõem a conduzir e que se propõem a defender por todos os meios possiveis, caso surja essa necessidade."

Acrescentou mais adiante o Secretario de Estado: "Do ato aqui testemunhado hoje, seguir-se-á um bem cada vez maior para todos os povos. Desta conjugação de muitas vontades, com uma só finalidade, virá nova inspiração para o futuro. Nova força e coragem resultarão não só para os povos da comunidade do Atlantico, mas para todos os povos da comunidade mundial que procuram para si e para os outros, de igual forma, a liberdade e a paz."

MAIOR PERIGO PARA O PROPRIO AGRESSOR

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Por sua vez, Schuman recordou que a França havia sido invadida 3 vezes, nos ultimos 70 anos, e que por isso havia apoiado a criação de uma organização internacional para manter a paz e a segurança no mundo. Disse ainda: "Entretanto, a França se viu obrigada a reconhecer que organizações coletivas como as que são encontradas hoje em dia não têm a eficácia necessária e que por isso uniu-se ao Pacto regional do Atlantico. Queremos evitar qualquer agressão, fazendo com que a mesma seja mais perigosa para o próprio agressor."

ADVENTO DA PAZ

WASHINGTON, 4 (Reuters) — O conde Carlo Sforza, ministro do Exterior da Italia, declarou hoje, durante a cerimonia de assinatura do Pacto do Atlantico, que "a nação italiana, depois de duas guerras mundiais no espaço de uma geração, vê no Tratado um passo decisivo para o advento da paz num mundo livre e unido."

FALA O MINISTRO PORTUGUÊS

WASHINGTON, 4 (Reuters) — Falando durante a cerimônia da assinatura do Pacto do Atlantico, esta tarde, o ministro do Exterior de Portugal, dr. José Caeiro da Matta, declarou ter chegado o momento em que o conceito do Pacto se transformava em realidade. Acrescentou que seu país via, no Pacto do Atlantico Norte, um precioso instrumento de paz; era também um instrumento de defesa e de coperação internacional.

RESPOSTA SATISFATORIA AOS PROBLEMAS DE DEFESA

WASHINGTON, 4 (A. P.) — O sr. Halvard Lange, ministro do Exterior da Noruega, a única nação signatária do Pacto do Atlantico que tem fronteiras com a União Soviética, declarou que o seu govêrno encontrou no tratado "uma resposta satisfatoria aos problemas de proteção do país. Nosso pacto é um pacto de paz. Não é dirigido contra nenhuma nação. E' dirigido exclusivamente contra a agressão".

"ATO DE FÉ"

WASHINGTON, 4 (Reuters) — O primeiro ministro e Ministro do Exterior da Bélgica, Paul Henri Spaak, falando por ocasião da cerimonia da assinatura do Pacto do Atlantico classificou-a de "ato de fé no destino da civilização ocidental".

OS MESMOS PERIGOS

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Bech de Luxemburgo, disse que o Pacto era necessário "em um mundo dividido por conceitos politicos e ideologicos que são radicalmente opostos, com todos os riscos que êsse estado de coisas envolve".

Benkslon, da Islandia, disse que "algumas das nações signatárias do Pacto do Atlantico Norte são grandes e outras são pequenas. Porém, todas enfrentam os mesmos perigos e todas desejam paz para todo o mundo".

A NATUREZA DAS INSTITUIÇÕES OCIDENTAIS

WASHINGTON, 4 (A. P.) — Gustav Rasmussen, ministro do Exterior da Dinamarca, disse que assina o Pacto do Atlantico porque se trata de "um instrumento de paz sem outro propósito senão o defensivo".

Declarou que a "própria natureza das instituições das nações ocidentais que formam êsse pacto defensivo, torna-lhes impossível "um plano calculado de agressão".

"PAZ AGORA E PARA SEMPRE"

WASHINGTON, 4 (A. P.) — Dirk U. Stikker, ministro do Exterior na Holanda, taxou de mentirosas as declarações de que o Pacto do Atlantico objetive a guerra. Durante a cerimônia de assinatura, disse êle que os adversários do pacto "clamam que êste tratado objetiva a guerra. E' mentira. Seu objetivo é a paz... paz, não depois de nova guerra, mas paz agora e para sempre".

DECLARAÇÕES DO CHANCELER TURCO

BRUXELAS, 4 (U. P.) — O ministro das relações exteriores da Turquia, Nedgmedin Sabak, de passagem por esta capital em viagem para Nova York, onde participará da delegação turca à Assembléia Geral, declarou que considera o Pacto do Atlantico "incompleto". Acrescentou que a Turquia não se negaria a aderir ao referido tratado, porém que seria preferivel a assinatura de um acôrdo regional do Mediterraneo, "com as mesmas garantias dadas pelos Estados Unidos aos signatários do Pacto do Atlantico".

O COMERCIO ENTRE O BRASIL E A INGLATERRA

LONDRES, 4 (U. P.) — O "Times" disse que o desenvolvimento favorável da balança comercial do Brasil encorajou as esperanças de um breve acôrdo sôbre o novo Pacto comercial com a Inglaterra, atualmente em discussão no Rio de Janeiro. Disse ainda que o Brasil reduziu o seu "deficit" no comércio com os Estados Unidos, porém informou que essa melhoria na balança ainda não é suficiente para permitir a liquidação de considerável número de débitos comerciais em dólares.

Emofluidina Na artério esclerose.

BRONQUITES... TOSSES... DORES NO PEITO... CANSAÇO... RESFRIADOS...
PONCHE DE SIAN
O MAIOR PROTETOR DE SEUS PULMÕES

BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.

Escolha do candidato fora do critério partidário

Continua o debate em torno da tese majoritária – Novos esclarecimentos do sr. Prado Kelly – O essencial é que o nome escolhido seja mais uma expressão nacional do que uma expressão das agremiações políticas – Em atividade o sr. José Américo – A viagem do governador Otávio Mangabeira ao Rio

A semana política teve início sem maiores novidades, afora as declarações do sr. Francisco Brochado da Rocha, que A MANHÃ divulgou em primeira mão, em sua edição de domingo, e os esclarecimentos do sr. Prado Kelly feitos ontem à imprensa vespertina. Quanto ao emissário gaucho, deu por finda sua missão e regressou anteontem ao Rio Grande do Sul, com um relatório de suas atividades, o qual será por ele submetido à apreciação do governador Walter Jobim e da Executiva pessedista daquele Estado. No que diz respeito às últimas declarações do sr. Kelly, estas se prendem ao discurso que pronunciou, na semana finda, expondo o pensamento do seu partido no tocante ao problema sucessório. São ao mesmo tempo um esclarecimento às interpretações dadas ao mencionado discurso, especialmente à parte referente ao critério majoritário. Segundo colhemos, o sr. Kelly sentiu a reação produzida em alguns setores do PSD pela tese que defendeu em sua alocução, que seria, conforme o raciocínio de vários proceres pessedistas, um veto tácito a qualquer solução partidária. Também na própria UDN houve quem admitisse pudessem as considerações então expendidas pelo sr. Kelly criar dificuldades.

A essas dúvidas, o presidente da UDN opôs novos esclarecimentos, pelos quais torna evidente que não preconizou propriamente uma solução extra-partidária do problema da sucessão. O que sugeriu, disse o sr. Kelly à imprensa vespertina, foi que a escolha não tivesse por base um critério partidário. Mas o candidato poderia sair dos quadros partidários ou não. Na primeira hipótese, uma vez escolhido, deixaria de ser uma figura de partido. O essencial é que o nome escolhido correspondesse àquelas condições que o tornassem mais uma expressão nacional do que uma expressão das agremiações politicas. Em outras palavras, os entendimentos deveriam ter por base o principio de que o candidato poderia sair de qualquer partido ou mesmo de setores não partidários, e não o critério de que deve sair deste ou daquele partido.

Fatos novos

Em contato com setores categorizados dos diversos partidos, colhemos a impressão de que, muito embora não haja bastante otimismo quanto ao termo dos entendimentos, os lideres esperam chegar a uma solução satisfatoria. Esta seria resultante do desinteresse, do espirito de renuncia e da elevação patriotica que as demarches estão a reclamar de cada um dos responsaveis pela segurança e continuidade da nossa destinação democratica. Sabe-se que o sr. José Americo, por exemplo, apesar do seu aparente alheamento às negociações em curso está entre os que se têm manifestado nesse sentido. O lider paraibano, ao contrário do que se pensa, vem desenvolvendo discreta mais eficaz atuação, mediante troca de impressões com os lideres dos mais diferentes partidos, o sr. Nereu Ramos inclusive.

Outro fato novo é o adiamento da viagem do governador Otavio Mangabeira a esta capital, onde estava sendo esperado nesta semana. O chefe do executivo baiano, entretanto, no que conseguimos apurar, pretende vir ao Rio antes mesmo da viagem do Presidente aos Estados Unidos, marcada para 15 de maio proximo.

O candidato pode ser de partido

O sr. Barreto Pinto foi um dos oradores da sessão de ontem da Camara. Iniciando seu habitual "show" politico, alinhavou uma serie de atrapalhadas em torno da sucessão presidencial e, principalmente, a respeito do encontro Dutra-Milton Campos. Encontrava, disse ele, contradições entre o discurso do senhor Prado Kelly e as declarações do mesmo à imprensa, sobre a escolha do candidato em convenção dos partidos. O sr. Prado Kelly dispõe-se a esclarecer, ironizando a falta de compreensão propositada do orador. O candidato pode ser de partido. Não deve, porém, ser escolhido por esse fato e em função dele. Aceito pelos partidos, deverá despojar-se do manto partidario e transformar-se em candidato nacional. A escolha, porém, será feita em convenção.

O orador procura desnaturar as palavras do presidente da UDN e este diz que fala pelo seu partido. Interpela, então, o orador, para saber se ele está falando em nome do PTB. O sr. Barreto Pinto faz, então, uma afirmativa pouco confortavel para o PTB e, até certo ponto, bastante deprimente:

— O PTB, — disse — está coeso ao lado do ex-ditador. E, nele, só prevalece a vontade do sr. Getulio Vargas.

Não houve protesto de ninguém e a discussão perdeu seu entusiasmo, como se a afirmação do orador fôsse uma ducha de água fria.

Confiante em sua fôrça

Ainda a proposito da candidatura unica, temos a informar que dentro dos partidos signatarios do Acôrdo (Continua na pág seguinte)

Não houve greve na magistratura de Goiás

Defende-se o sr. Coimbra Bueno das acusações formuladas ao seu govêrno pelo senador Dario Cardoso — Os casos isolados não afetam o conjunto — Contra os que usam a crítica com preocupações eleitoralistas


Coimbra Bueno

Informações que nos chegam de Goiania revelam trechos da entrevista ali concedida pelo governador Coimbra Bueno, que parece responder aos ataques que lhe têm sido feitos, da tribuna do Monroe, pelo senador Dario Cardoso, presidente do PSD de Goiás. Na enérgica entrevista, o governador Coimbra Bueno condena a atitude de alguns representantes goianos que teimam em levar questiúnculas locais para o tabuleiro da politica nacional, onde personagens, fatos e até mesmo o próprio Estado são desconhecidos, numa infeliz tentativa de armar efeito nos meios políticos do país. Classificou como traição a atitude dos que, afirmou, só se lembram de Goiás nos momentos de crise ou nas vésperas de eleições, para agravarem suas dificuldades. Lamentou que o tempo e a atenção roubados à Nação pelos discursos inflamados no Parlamento contra Goiás poderiam ser empregados na solução dos mais legitimos e desprezados anseios da população daquele Estado.

Não houve greve na magistratura

Desmentiu o governador também categoricamente a notícia de que o Tribunal de Justiça do Estado havia entrado em greve, situando a verdade na atitude isolada de apenas dois altos funcionários locais. Êstes alegando dois meses de atraso, abandoram seus postos numa estranha e infeliz coincidência com a fracassada tentativa de agitação grevista que atingia seu climax na mesma data na capital goiana e com a campanha que também na mesma ocasiã.o atingia seu ponto alto no Rio. Os dois altos funcionários após séria advertência reassumiram dois dias depois suas funções, aliás, vitalicias que lhes foram atribuidas pelos govêrnos anteriores.

O governador insistiu no fato de que os poucos casos isolados e as atitudes que se verificaram não afetam o conjunto e não atingem a dignidade dos poderes constituidos. São suas as seguintes palavras:

— Rendo minhas homenagens aos poderes constituidos, ao legislativo e ao Judiciário pelo auxílio, que no conjunto, têm prestado à obra de engrandecimento da nossa terra, principalmente ao Judiciário, que respeitamos como um templo sagrado.

A dívida do Estado

Prosseguindo, o sr. Coimbra Bueno disse que, quanto às demais acusações a seu govêrno ,está em prática a técnica adotada pelos velhos politicos, de buscarem vantagens transitórias o que é condenável, e, por isto, lhe merece a mais veemente contestação.

Referindo-se às afirmações de que a divida estadual se eleva a 300 milhões de cruzeiros, declarou que Goiás só deve na realidade perto de 40 milhões de cruzeiros.

Quanto à propalada desobediência à Constituição, na alienação de terras, disse que essa acusação é pueril, pois seria fazer pouco dos advogados de um Estado que conta com uma Faculdade de Direito tradicional e cujo cinquentenário da fundação foi recentemente comemorado.

Salientou por fim o governador que brevemente uma mensagem será encaminhado à Assembléia Estadual ,na reabertura da mesma, sendo contestada tôdas as acusações que lhe estão sendo feitas agora e reproduzindo dados baseados em documentos de maior significação.

No primeiro ato da tragi-comedia da Camara Municipal

Continua o P.T.B. negando número para a eleição da Mesa — Firme a coligação P.S.D.-U.D.N. — Compromissados com o sr. Alencastro Guimarães diversos vereadores pessedistas — A sessão de ontem


Alencastro

A Câmara Municipal, ainda ontem não teve número para proceder à eleição da Mesa que presidirá os seus trabalhos na legislatura do corrente ano. E, ao que soubemos, o problema não será resolvido tão cêdo.

Admite-se, inclusive, que a Câmara fique sem funcionar até o dia 31 de outubro, isto é, até a data em que se encerram seus trabalhos. A informação nos foi dada por um procer pessedista.

A assertiva, porém, não procede, pois, convocados os suplentes, o PSD e a UDN, unidos, terão vinte e quatro vereadores. Estes unidos aos do PR, do PRP e do PSB, garantirão o "quorum" para a eleição da Mesa, independentemente da presença dos petebistas.

Seja como fôr, o fato revela a disposição de espírito em que se acham os representantes do PTB. E assim, tem início o primeiro ato da tragi-comédia da Câmara Municipal.

Prevalecerá o acôrdo

Em nota que divulgamos, o PTB declarou que seus vereadores só darão número para a eleição da Mesa depois que forem convocados os suplentes. Com isto o partido teria dezenove representantes e, diz-se, poderia acontecer alguma surprêsa, falando-se, até, em combinações com suplentes de outros partidos, a serem convocados.

Essa hipótese, no entanto, está sendo repelida pelos chefes do PSD e da UDN, que insistem em proclamar que o acôrdo firmado entre os dois partidos prevalecerá em qualquer emergência.

Compromissados com o sr. Alencastro

Em fontes autorizadas informaram-nos, ontem, que os vereadores do PSD, srs. Walter Moreira, Levi Neves, Gama Filho, Alvaro Dias, Caldeira Alvarenga e Gustavo Martins assinaram um documento, que estaria em mãos do sr. Segadas Viana, comprometendo-se a votar no sr. Alencastro Guimarães para presidente da Camara.

Carta ao Prefeito

Por outro lado, soubemos que o sr. Alencastro dirigiu uma carta ao prefeito Mendes de Morais, desobrigando-o do compromisso que teria assumido com sua candidatura.

Continuará na oposição a U.D.N.

Por outro lado é impressão geral, na Camara, que a questão da Mesa deixou de ser assunto da exclusiva competência dos vereadores, para se transformar em tema de relevante interesse para a politica do Distrito. Por isso mesmo estranha-se, em certos circulos, que a UDN se tenha aliado ao PSD, que apoia o govêrno municipal. A UDN, como se sabe, manifestou, em nota pública, a intenção de prosseguir sua campanha contra o prefeito, considerando mesmo o seu afastamento condição essencial para a extensão, à politica do Distrito, do acôrdo interpartidário. Assim, de acôrdo com alguns observadores, a aliança ora firmada significaria um recuo da UDN.

Entretanto, falando à nossa reportagem, diversos vereadores udenistas declararam que a UDN continuará fazendo oposição e que o acôrdo com o PSD foi só para a composição da Mesa.

Reuniu-se o P.T.B.

Ontem, pela manhã, na sede do partido, estiveram reunidas a Comissão Executiva e a bancada de vereadores do PTB.

Ficou decidido, nessa reunião, entre outras coisas, que seria excluído do partido o vereador que desse número para a eleição da Mesa ou viesse a aceitar qualquer pôsto na mesma.

A posição do sr. Breno da Silveira

O sr. Breno da Silveira, da UDN, candidato à segunda secretaria, falando à nossa reportagem declarou que desistiria do cargo, se isto pudesse aproveitar a um entendimento amplo.

Fala o sr. Catalano

Acerca do assunto ouvimos o vereador do PSD, sr. Julio Catalano, que fora escolhido candidato do partido à presidência da Mesa.

Disse-nos o representante carioca:

— Apesar de ter sido escolhido unanimemente pela Comissão Executiva de meu partido, para candidato à presidência, renunciei, para facilitar os entendimentos. No mais, podem todos ficar certos de que os nomes escolhidos pelo PSD serão mantidos e eleitos.

A sessão

Continua o impasse na Camara Municipal. Vai-se repetindo o que aconteceu no ano passado, quando os trabalhos ficaram paralisados durante cêrca de quarenta dias.

Não há, por enquanto, a minima base para um entendimento entre a coligação PSD—UDN—PR, que apoia o nome do sr. Moura Brasil à presidência da nova Mesa, com o P.T.B., cujo candidato é o sr. Alencastro Guimarães.

Na sessão de ontem novamente não houve "quorum" para a eleição. A bancada do P.T.B., em massa, não compareceu à sessão e somente vinte e tres vereadores responderam à chamada. O presidente, sr. Jorge de Lima, encerrou os trabalhos logo após a verificação da falta de "quorum" e marcou para a sessão de hoje, a eleição da Mesa Diretora.

A MANHÃ

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 5 de abril de 1949

SEGUNDO CADERNO

(Não pode ser vendido separadamente)

Novo substitutivo ao projeto sôbre licença prévia

Como está redigida a proposição do sr. Amando Fontes que agora irá à discussão no plenário – Como decorreu a sessão de ontem na Comissão de Indústria e Comércio da Câmara

A Comissão de Indústria e Comércio da Câmara dos Deputados realizou ontem outra reunião ordinária, sob a Presidência do sr. Milton Prates, tendo tratado do projeto que autoriza o Poder Executivo a prorrogar o regime de licença prévia, estabelecido pela Lei n. 262, de 23-2-48.

Na qualidade de relator dessa matéria, o sr. Amando Fontes apresentou longo parecer, no qual faz detalhada análise do assunto, tendo concluido por um novo substitutivo, um da própria Comissão de Indústria e Comércio e outro da de Finanças, já haviam anteriormente surgido do projeto em causa, tendo, ontem, porém, prevalecido o que resolvera apresentar o sr. Amando Fontes, depois de prévio entendimento entre os srs. Milton Prates e Souza Costa, respectivos presidentes daqueles dois orgãos técnicos, entendimento a que estiveram presentes vários outros membros das referidas comissões, inclusive o relator Amando Fontes e o sr. Horacio Lafer.

É do teôr seguinte o substitutivo do sr. Amando Fontes, aprovado pela Comissão de Indústria e Comércio e que agora irá a plenário:

Art. 1.º — Fica prorrogada, a partir de 1.º de julho de 1949 e pelo prazo de dois anos a vigência da lei n. 262, de 23 de fevereiro de 1948, com as modificações constantes da presente lei.

Art. 2.º — Limitada pela conveniência da moeda de pagamento e pela possibilidade de serem produzidas no país em igualdade de características tecnológicas, condições satisfatórias de preço e quantidades suficientes ao abastecimento do mercado interno, será sempre concedida licença prévia e prioridade cambial para a importação das mercadorias compreendidas nas categorias abaixo indicadas:

a) — combustiveis e lubrificantes;

b) — gêneros alimentícios de primeira necessidade;

c) — cimento e outros materiais de construção, bem como os produtos necessários para obras e serviços públicos, quando importados diretamente pelos govêrnos da União, Estados e Municipios;

d) — livros, mapas e aparelhos cientificos;

e) — matérias primas para a indústria nacional;

f) — chassis de veiculos para carga, com todos os pertences e sobressalentes;

g) — papel, bem como todo o material, inclusive máquinas, destinados à impressão de livros;

h) — material específico para o cinema e para o rádio, desde que importados para seu uso exclusivo, pelas firmas produtoras de filmes nacionais ou laboratorios de filmagem e pelas emprêsas possuidoras de estações rádio-emissôras.

§ 1.º — Atendida a conveniência da moeda de pagamento, será sempre concedida licença prévia para a importação das quantidades de papel para a impressão de jornais e revistas, que forem consideradas indispensáveis para atender ao pleno consumo nacional, e que serão indicadas anualmente pela Associação Brasileira de Imprensa ou pelos Sindicatos das Empresas de Proprietários de Revistas e Jornais. Da mesma maneira será concedida licença prévia para a importação de tintas, flans, blanksts ou flex para rotativas, ligas de metal para linotipia e estereotipia, chapas e materiais para fotogravura, linotipos máquinas, peças e acessórios para imprimir, desde que importados para uso exclusivo das emprêsas editoras de revistas e jornais.

§ 2.º — Será conservada a prevalência cronológica das licenças concedidas quando não utilizadas por falta de cambiais.

Art. 3.º — Fica excluida do regime de licença prévia e concedida prioridade cronológica para a importação dos seguintes produtos:

a) leite em emulsão ou em pó para a alimentação infantil;

b) medicamentos e materias primas destinados à indústria farmacêutica, considerados indispensáveis ao abastecimento do mercado nacional pelo Ministério da Educação e Saúde, que organizará uma relação de tais produtos, enviando-a (Conclui na pág. seguinte)

NO SENADO — INSTRUMENTO DE DEFESA CONTRA A VIOLENCIA E A TIRANIA

Como falou o senador Levindo Coelho a respeito do Pacto do Atlântico Norte – Exaltado também o jubileu sacerdotal de Pio XII — Apenas dois projetos aprovados

Teve a presidencia do sr. Melo Viana a sessão de ontem do Senado. Dentre os papeis lidos no expediente, figurou oficio do Ministro da Agricultura, enviando longas informações sôbre pesquisas de carvão e água subterranea no Piauí, atendendo a requerimento do senador Ribeiro Gonçalves.

O Pacto do Atlântico Norte e o jubileu sacerdotal do Papa Pio XII

O senador Levindo Coelho, do PSD de Minas, ocupou a tribuna, na hora do expediente, para lêr um discurso sôbre a assinatura do Pacto do Atlantico Norte e o jubileu sacerdotal do Papa Pio XII. Referindo-se ao Pacto do Atlantico, disse o orador: "O Pacto do Atlantico de que cogita é defender e salvaguardar a liberdade dos povos e a civilização cristã, nos moldes da democracia, da segurança da personalidade humana e do império da lei. Será um instrumento de defesa contra a violência e a tirania. Este Pacto vem demonstrar que as lições da segunda guerra mundial não foram esquecidas, revelando a confiança das nações signatárias na eficiência dêsse tratado de mútua defesa, tranquilizando o mundo, ainda atribulado pela guerra fria e pelas ameaças de novo agressor. Ontem, era o eixo Berlim-Roma-Tóquio que conflagrava o mundo, afogando os povos num mar de sangue; hoje, é a URSS, a Rússia comunista que intranquiliza as nações ocidentais com atos agressivos e ameaças de dominá-las e ajustá-las, como novos satélites aos paises já conquistados e dominados dentro da Cortina de Ferro. Para a Russia de Stalin, tudo quanto não obedec à ordem comunista, está errado e deve ser destruido. Aí está o motivo de minha presença nesta tribuna, para dizer de minha satisfação, do meu vivo entusiasmo pela realização dêsse ato solene, concretizando essa união de grandes nações amantes da paz e da liberdade democrática neste memorável Pacto do Atlantico que será um golpe tremendo para o chamado "prestigio" do sovietismo russo". Esta situação de preponderancia soviética se desmoronou, não pela razão e pelos argumentos democráticos, mas, declara o 1º Ministro do Canadá, Saint Laurent, pela unica linguagem que os agressores eventuais podem compreender: a linguagem da fôrça. E acrescenta: "não nos rearmamos para a guerra. Tomamos medidas de segurança para a paz." Os govêrnos comunistas da Russia e seus satélites, prevendo a mortificação de suas ambições de expansão e dominio mundial e o abalo de seu prestigio dentro de suas fronteiras, lançaram mão de todos os recursos de guerra aos principios democráticos, de tenaz oposição ao plano norte-americano de auxilio à recuperação dos paises democráticos da Europa, realizado pelo Plano Marshall, que se desenvolve vitorioso no trabalho reconstrutivo dos paises que não adotaram a hipocrisia da máscara das chamadas "democracias populares."

Mais adiante, disse o orador: "Há ainda um motivo de ordem espiritual que me leva a exaltar a consumação do Pacto do Atlantico, pacto de defesa de paz, cuja realização se positiva nesta data, a coincidir com as solenidades do aureo jubileu de ordenação sacerdotal do Pontifice Máximo, Pio XII, como uma garantia e que as violentas e odiotas perseguições à Igreja Católica não passarão da cortina de ferro para escorraçar o clero e os fieis da Igreja de Deus; certamente, se extinguirão com o desaparecimento de seus inimigos, como é ponto histórico, verificado em todos os tempos do passado. Nestes dias, duplamente memoráveis para defesa e salvaguarda dos principios democráticos, da liberdade e da justiça, o mundo civilizado o cristão celebra neste prolongado cáos do após-guerra, a gloriosa data dos cinquenas anos de sacerdote do grande e venerando ancião, que tem a palavra da verdade; e a humanidade também se rejubila com a assinatura, pelas nações livres, do Pacto de Paz, que, espero em Deus, há de concorrer para a paz e tranquilidade de todos os povos."

E concluiu: "O Cristianismo pode ser perseguido e espezinhado pelos governos soviéticos, mas a Igreja tem como arma poderosa a oração que rompe os (Conclui na pág. seguinte)

A convenção da UDN gaúcha

Irá a Porto Alegre o deputado Prado Kelly — Continuam as demarches para eleição da Mesa da Assembléia

Pelas notícias que nos chegam de Pôrto Alegre, está assentada a ida, ali, do deputado Prado Kelly, presidente da UDN, a fim de assistir à Convenção Estadual daquele partido, a ser instalada a 7 do corrente. Como êste será o primeiro certame a que comparece aquele procer político, após o discurso pronunciado na Câmara dos Deputados, definindo a posição da UDN em face da sucessão, espera-se que o discurso que o sr. Kelly pronunciará em Porto Alegre se revista de excepcional importância, sendo, mesmo, provavel, que trate das possiveis candidaturas.

A eleição da Mesa

PORTO ALEGRE (A MANHÃ) — A bancada do PTB na Assembléia Legislativa do Estado forneceu à imprensa uma nota oficial sôbre os entendimentos para a eleição da Mesa da Assembléia, confirmando o acôrdo PTB-PRP.

Segundo se dizia, em algumas rodas políticas, não era de desprezar a possibilidade de, tratando-se de votação secreta, na hora da apuração não aparecerem os 27 votos que o PTB tem assegurados. Isto constituiria, fatalmente, uma quebra de compromissos de honra, pois de um lado existe o compromisso interno dos 23 representantes trabalhistas votarem em bloco e, do outro, a manifestação pública do Diretório do PRP, afirmando que os seus representantes na Assembléia sufragarão o candidato petebista. A reportagem procurou ontem sondar estas probabilidades e elementos autorizados do PTB afirmaram que tudo foi previsto neste acordo parlamentar. Recentemente, esteve nesta capital, assistindo à Convenção do PRP, o sr. Loureiro Junior, genro e porta-voz do sr. Plinio Salgado e deputado paulista. Foi-lhe naturalmente transmitido tudo o que, então, já estava concertado entre os trabalhistas e os populistas. Assim sendo, o sr. Plinio Salgado ficou a par do acôrdo, antes de ser o mesmo divulgado publicamente.

NA CAMARA – Aprovado o projeto de crédito em favor de funcionários em disponibilidade – Rejeitado o que regulava reconhecimento de diplomas de contadores – Ainda o caso paulista – Continua em discussão o projeto que autoriza a viagem do Presidente da República

Foi calma a sessão da Camara dos Deputados. A sessão decorreu, o que é raro, dentro das normas regimentais, pelo menos quanto ao tempo em que se dividem as fases dos trabalhos.

São Paulo

Devidamente inscrito, o sr. Paulo Nogueira Filho levou à tribuna, mais uma vez, o caso politico de S. Paulo. Inicialmente, declarou que seu partido é contra a candidatura unica, pensamento que já era conhecido através de afirmação do sr. Ademar de Barros.

Depois, o orador passou a contestar os discursos feitos contra o governador de São Paulo e a mostrar as suas realizações à frente do governo. Enumerou estradas, hospitais, pontes e, num esforço para o balanço total, incluiu na sua lista das cadeias que o governador mandou construir.

Informações

O sr. Café Filho pediu a transcrição nos anais de informações que recebeu do Executivo, a respeito da propalada devolução à Itália de navios incorporados ao Lóide. O orador reconhece que as informações foram satisfatórias e exaustivas e pede, a seguir, a transcrição também de declarações feitas à imprensa pelos srs. Pedro Calmon e Francisco Lessa, à respeito de projeto seu, sobre o auxilio vocacional.

Auxílio às vítimas das enchentes

O outro orador foi o sr. Leite Neto. Fez um apelo ao ministro da Viação, em favor do cumprimento da lei de (Conclui na pág. seguinte)

Volta a agitar-se a política do Piauí

Representação do governador contra o presidente do Tribunal Regional Eleitoral — Telegrama à bancada udenista


Rocha Furtado

Torna a agitar-se a politica do Piauí, especialmente a luta entre o governador Rocha Furtado e os membros do Tribunal Regional Eleitoral. Em tada de ontem, o chfee do Executivo piauiense endereçou o seguinte telegrama à bancada da UDN na Câmara e no Senado: "Transcrevo o telegrama que acabo de transmitir ao Presidente do Supremo Tribunal: "Em doze de novembro de 1947, essa colenda côrte, julgando a representação número 97, declarou inconstitucional o artigo 83, número dois, da Constituição Piauiense, que dava competência ao Tribunal de Justiça para nomear os escrivães e demais serventuários da Justiça. Em face dessa decisão, o juiz de direito da comarca de Jaicós deu posse ao escrivão do Primeiro Ofício, nomeado pelo chefe do Executivo, cessando, assim, a serventia ilegal do escrivão Manuel Lucio Souza Neto, cuja nomeação, feita, por autoridade incompetente, como o Presidente do Tribunal de Justiça, se tornou sem nenhum efeito. Acontece que o serventuário nomeado pelo Chefe do Poder Judiciário impetrou mandado de segurança para voltar ao cargo, o qual foi julgado e concedido em sessão de 31 do mês passado, em flagrante desrespeito àquela decisão da mais alta corporação judiciária do País, pelo voto de desempate do Presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Adalberto Correia Lima, a mesma autoridade de quem havia emanado o ato de nomeação do impetrante. Representando contra mais esse desrespeito aos julgados do Supremo Tribunal por parte do Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, peço a V. Excia. providencias cabiveis. Abraços, a.) — Rocha Furtado, governador".

INSTANTÂNEOS DO CONGRESSO

O PRINCIPAL chefe político de Santa Catarina, é sem dúvida, o sr. Nereu Ramos, presidente do PSD nacional e vice-Presidente da República.

Além do sr. Nereu, outros Ramos ocupam posições de destaque no Estado, como o sr. Aderbal Ramos da Silva, que é governador, e o sr. Joaquim Ramos, que é deputado federal.

— Na árvore do situacionismo catarinense não há apenas os "ramos" — dizia um jornalista na bancada de imprensa do Senado.

E, apontando para o senador Francisco Gallotti:

— Há também os "galhotes"... — C.

DR. W. PEDUZZI

CIRURGIÃO DENTISTA

Ed. DARKE — Sala 405 — Tel. 42-2569, 3as., 5as., e sábados. Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

O GOVERNO DA CIDADE

Reunião do secretariado municipal — Nomeações e aposentadorias de funcionários — Estudos para o zoneamento da zona agrícola — Aumento quinquenal a professores

Sob a presidencia do general Mendes de Moraes, esteve reunido ontem, à tarde, no Palacio Guanabara, o secretariado da Prefeitura. Discutiu-se, durante mais de duas horas, o orçamento para 1950.

NOMEAÇÕES E APOSENTADORIAS DE FUNCIONARIOS

O Prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, para os cargos em comissão, de chefe de serviço de secretaria, da Secretaria de Educação e Cultura, como escriturario geral, Pereira Tonini, durante o impedimento do respectivo titular; de chefe de serviço de correspondencia, do Departamento de Concessões, da Secretaria de Viação e Obras, como oficial administrativo, Luiz de França Brasil; interinamente, para o cargo de bibliotecario-auxiliar, Maria da Conceição Martins Castelo Branco; para o cargo de enfermeiro, Wilson da Costa Guedes e Lourdes da Costa Gomes; para o cargo de farmaceutico, Alipio da Costa Fernandes ;efetivando no cargo de vigilante, Ataliba do Nascimento; aposentando os professores primarios, Hilda de Albuquerque Maranhão e Rita Louzada Gusmão.

ESTUDOS PARA O SUB-ZONEAMENTO DA ZONA AGRICOLA

O Prefeito em data de ontem, designou Antonio Corrêa da Silva, Tobias Dangelo Visconti e Florentino Rizzo de Oliveira para, como representantes, respectivamente, das Secretarias Gerais de Agricultura, Viação e Obras e Finanças, constituirem a Comissão que ficará incumbida de estudar o sub-zoneamento em ZA, no Distrito Federal e de elaborar projeto de lei sobre o assunto.

AUMENTO QUINQUENAL CONCEDIDO A PROFESSORES

Em decretos de ontem, o prefeito concedeu gratificação de magisterio correspondente a dois decenios ao professor de Curso Secundario, João de Freitas; aumento quinquenal nos professores de Curso Primario, Deolinda Osorio Camera, Marilia Bandeira de Melo Bueno, Aracy de Toledo Andrade Garcia, Ilsbeia Coelho Silva, Marieta Monteiro de Barros, Germana Pacheco Cordovil, Maria Olimpia Soares, Lidia de Castro, Dagmar Barbosa de Oliveira Costa, Dila Guttierrez Vale, Maria de Lourdes Caldeira Telles, Maria de Lourdes Werneck Prates, Adler de Assis Melo Matos, Lourdes de Azevedo Branco Torres, Nilza Conde, Maria P. de Mesquita, Nair Vieira Veiga, Cristina de Almeida Correia, Yeda Maria da Rocha Aguiar, Honorina da Costa Almeida, Ina Capela da Fonseca, Maria de L. Ribeiro Silva, Carmen Povoas, Aracy Brasil Rodrigues, Isabel de Figueiredo Riera, Mary Branca Bernardes Cardoso, Wanda W. de Oliveira Neto, Palmira Carvalho Borges, Dinorah Amorim de Carvalho, Marilia Amorim Masson, Maria de Jesus Ormond Amaral, Regina Monteiro de Barros B. Leão, Fania M. Holender; dispensando Ivone Drean da função de telefonista; transferindo Luiz Antonio de Moraes Filho, Aloisio Macedo Vinhais para a Secretaria de Finanças; Nicolau Correia Moraes para a Secretaria de Finanças; Eduardo Santos Maia, Homero Gomes Ramos, Cicero Alves de Oliveira, Elza Tavares Areas, Celso Cavalcanti de Azambuja, para a Secretaria do Interior; Marina Mariana Carneiro de Oliveira para a Secretaria de Agricultura; Enedino Tito de Faria e João Pinheiro da Silva Filho para a Secretaria de Educação; Eugenio Fernandes da Silva para a Secretaria de Viação; Wanda Teles Costa e Tacito Heredia de Sá para a Administração dos Estados Municipais.

PARA O PAGAMENTO DO MÊS DE MAIO É NECESSARIO O IMPOSTO DE RENDA

O Diretor do Departamento do Pessoal recomenda nos srs. encarregados de nucleos que tomem as necessarias providencias a fim de que, no mês de maio próximo vindouro, não recebam vencimentos de servidores sujeitos a pagamento do imposto de renda, que não apresentarem o talão comprovante de que tenham feito a competente declaração.

CONSTRUÇÃO NA ZONA INDUSTRIAL — INSTRUÇÕES BAIXADAS PELO GENERAL MENDES DE MORAES

O Prefeito baixou instruções relativas a construções nas áreas acrescidas à Zona Industrial delimitada pelo dec. 6.000, cujo teor é o seguinte: Nas construções a serem feitas nas áreas acrescidas à Zona Industrial delimitada no decreto 6.000 de julho de 1937 — Código de Obras do Distrito Federal — pelos decretos 7.366 de 20 de setembro de 1942 e 88.140 de 17 de julho de 1945 e pela lei 269, de 30 de novembro de 1948 deverá ser observado o afastamento minimo de 3,00 (tres) metros do alinhamento estabelecido nos artigos 35 e 40 do referido Código, salvo para as construções em logradouros para os quais, de acordo com o Código de Obras, ou com projetos especiais de urbanização, haja exigencia de afastamento maior, casos em que prevalecerá essa exigencia.

DESPACHOS DO PREFEITO

Nelson William — Autorizo; Isabel Almeida de Oliveira — Concedo; Ariete Ramos Troima — Mantenho o ato; Thomaz Pires Rebelo — De acôrdo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretario geral: Admitindo, Secundino Lourenço Junior e Solon Borges Marques, para a função de jardineiro da Secretaria de Agricultura; dispensando por abandono de emprego, Waldemar Pereira e Lucio de Souza Dias; designando para a Secretaria de Finanças, Carlos Alberto Tuminell da Vinha.

Departamento do Pessoal

Atos do diretor: Foram designados Dercio Bonell para o 2 PS; Cicero Alcides Cordeiro para o 2 PS.

Despachos: Eliza Teixeira Bastos Brito e Antonio Joaquim Gomes — Pague-se em termos; João de Deus — Mantenho o despacho; Bento José Soares — Indeferido; Hermina Prudente Monsores e Floripes Cunha Costa — Deferido.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO

Departamento de Educação Primaria

Atos do diretor: Foram designados Luiza Pinto Peixoto para o Serviço de Correspondencia; Dilza Motta para a função de sub-diretor da Escola Francisco Alves; Antonieta de Souza Dantas para a Escola Cocio Barcelos; Isaura de Oliveira para a Escola Carlos Werneck; Maria de Deus Moreira de Mattos para a Escola Republica do Perú; transferidos Aidil S. Fleiuss Calvet para a Escola Pedro Ernesto; Edith Lebre Mesquita de Miranda para a Escola Mexico; Emylce Cardoso Ojeda para a Escola General Eurico Dutra; Euza Bokel de Oliveira do Prado para a Escola Francisco Hime; Gilka Maia Marques para a Escola Quintino Bocaiuva; Maria Angelina Pontes para a Escola Pedro Ernesto; Maria Gomes da Silva Viggiano, para a Escola Benedito Ottoni; Yolanda C. Leme Teixeira Pinto para a Escola José Soares Dias.

Departamento de Saude Escolar

Ato do diretor: Foi designado Maria Cleonice Ribeiro Freire para a Escola Mexico.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do secretario geral: Foram designados Paulo Ferreira de Moraes, Antonio Horacio de Andrade Cartier, José Mauricio Americano Freire e Jair Landim para o Departamento de Fiscalização.

Despachos: Aiyrio Vieira de Castro — Deferido; Companhia de Acidos — Retifico o despacho de 9-2-49, para relevar a multa, de acordo com a informação prestada pela Delegacia Fiscal de Inflamaveis; Companhia Manufatora Comercio e Industria Matos Rocha S. A. — Mantenho as multas.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Despachos do secretario geral: Cia. Cervejaria Brahma — Cancele-se o debito atribuido à Companhia de C. Brahma e retifique-se o registro de dependencia, de acordo com o parecer do Departamento de Assistencia Hospitalar; Companhia Radio Internacional do Brasil — Cancele-se a nota de socorro do Hospital Geral Miguel Couto; Dr. Luciano Rossi — Indeferido. Os pareceres fornecidos pelos tecnicos desta Secretaria são para uso exclusivo da repartição; Mario José de Vasconcelos — Deferido: Delcio Muniz — Arquive-se.

Departamento de Assistencia Hospitalar

Atos do diretor: Foram designados Adelina Sobreiro Carneiro para o H. G. G. Vargas; Artur Jordão de Queiroz, para o H. G. P. Socorro; Julio Martins Barbosa, para responsavel do Curso de Enfermagem do H. G. Getulio Vargas.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado amanhã, dia 6 de abril de 1949, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: — 11446 — 11450 — 11453 — 11454 — 11459.

Extranumerários — 54837 — 54838 — 54839 — 54840 — 54841 — 44246 — 35107 — 46540 — 46690 — 52300 — 54842 — 54843 — 54844 — 54845 — 54846.

Emergencias — Matricula — 301 — 3275 — 3871 — 4502 — 6797 — 11824 — 13266 — 14154 — 15271 — 17835 — 21591 — 22774 — 25196 — 28203 — 33632 — 34931 — 61145.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

Escolha do candidato fora do critério partidário

(Conclusão da pág. anterior)

vigente no plano nacional, quase não há uma só voz que se erga contra a necessidade de uma candidatura que venha a ser apoiada por todos eles, ou seja, pelo PSD, pela UDN e pelo PR. A propósito, atribui-se certa significação às recentes declarações do senador Etelvino Lins, em Recife, quando se pronunciou pela candidatura unica.

Onde há divergencias, conforme acima dissemos, é apenas no que toca ao critério para a fixação das condições que devam ser consideradas para a indicação do candidato.

A U.D.N. em expectativa

Entre os udenistas nota-se que não desejando, embora, sujeitar ao critério simplesmente majoritário a escolha do candidato, nada objetariam a um nome neutro ou, mesmo, do PSD. Outra corrente dentro do partido opina por uma candidatura própria, caso não seja possivel fazer prevalecer suas preferencias quanto a nomes, na hipótese de uma candidatura unica.

Pela pluralidade

Informações que nos chegam de São Paulo adiantam que o senhor Ademar de Barros é pela pluralidade de candidatos, o que está sendo interpretado, em determinados setores, como sintoma de que a direção nacional do PSD continuará prestigiando o grupo que, naquele Estado, fez oposição ao governador.

Em São Borja

Sobre a atitude que venha o senador Getulio Vargas, presidente do PTB, a tomar no caso, muita especulação se tem feito.

Em fontes que se presumem fidedignas, no entanto, colhemos que o PTB está em atitude de expectativa e só tomará posição mais tarde e de conformidade com as circunstancias.

Entretanto, palestrando com nossa reportagem, no Monroe, o senador Salgado Filho, presidente do PTB, disse, a respeito da posição do seu partido no que toca ao problema da sucessão presidencial:

— O PTB tem posição definida. Escolherá um candidato que atenda à ansiedade nacional e à vontade do povo.

Por enquanto, porém, não há qualquer nome em cogitação, nem o PTB entrou em qualquer acordo. Tudo o que se disser em contrário não passa de boatos.

Entrevista do sr. Ademar

S. PAULO, 4 (Asapress) — O governador Ademar de Barros viajou ontem para Jacareí, onde foi assistir às solenidades comemorativas do centenario da cidade. Acompanharam o governador, os deputados Mario Beni, do PSP; Miillet Filho, do PTB; o sr. Caio Dias Batista, secretario da Viação e o capitão Alfredo Condeixa Filho, da sua Casa Militar.

Abordado pela reportagem, o senhor Ademar, que momentos antes havia conversado no hangar da VASP com os membros da sua comitiva, declarou que não havia nada de mais a informar e que a conversa girara apenas em torno do encontro que teve com o sr. Nereu Ramos. Sôbre este, nada mais quis adiantar.

Interrogado sobre a possibilidade de se avistar com o presidente da Republica, o governador disse: "Esta noticia não tem fundamento. Não tenho nenhum assunto administrativo para tratar no Rio de Janeiro. Evidentemente, se eu quiser tratar de algum problema da administração publica na capital da Republica, procurarei avistar-me com o general Gaspar Dutra.

Inimigos irreconciliáveis

UM CUNHADO MATOU O OUTRO, A GOLPES DE NAVALHA

CAETE', Minas Gerais, 4 (Especial para A MANHA) — Uma briga entre cunhados, agravada pela intervenção de terceiros, tornou-os inimigos irreconciliaveis. Assim é que Anibal Miguel, de 23 anos, funcionario da Industria Ceramica João Pinheiro, encontrou-se às 18 horas de domingo, na casa de um parente, com o seu inimigo João Alves. Trocaram insultos e se atracaram em violenta luta corporal. O ultimo sacou de uma navalha e atingiu o primeiro no pescoço. Anibal caiu ao chão e faleceu pouco depois, com a carótida seccionada. O criminoso, também ferido em virtude da luta que travou com a vitima, apresentou-se ao delegado de policia e depois foi internado na Santa Casa de Caeté.

A restauração da economia cafeeira

Figura na ordem do dia de hoje, no Senado, o projeto que trata da matéria

Na reunião de ontem, da Comissão de Finanças do Senado, conheceu-se o parecer do relator do projeto que promove medidas para a restauração da economia cafeeira. O sr. Ismar de Góis, que havia obtido vista, devolveu o projeto, manifestando-se contra o mesmo e seu substitutivo. Submeteu o presidente a matéria à votação. O parecer do relator opinava pela rejeição do projeto e pela aprovação de um substitutivo. Os debates se prolongaram, particularmente quanto à questão das cooperativas. O sr. Andrade Ramos acha que os saldos deviam ser entregues ao Banco Agricola e Industrial, resultando do desdobramento da Carteira Agricola e Industrial do Banco do Brasil e sua transformação em estabelecimento bancário autonomo. O sr. Ivo d'Aquino, presidente da Comissão, aludiu a informações que o ministro da Fazenda ficára de prestar sobre a matéria constante do projeto, para esclarecer o pensamento governamental a respeito. Após os debates, foi aprovado o parecer do relator. Também foram aprovadas as onze emendas pelo mesmo oferecidas.

Na ordem do dia, hoje

Mais tarde, o senador Artur Santos entregou à Mesa o seguinte requerimento, que foi aprovado:

"Considerando que o projeto n. 20, de 1947, que promove medidas para a restauração da economia cafeeira, originário do Senado, foi lido em Sessão de 28 de Julho de 1947; Considerando que depois de transitar por outras Comissões técnicas, o Projeto está na Comissão de Finanças desde 5 do janeiro de '48; Considerando que não obstante ter sido apresentado no Senado em 28 de julho de 1947 ainda não veio sequer ao plenário em primeira discussão; REQUEIRO nos termos do artigo 95, letra *a*, do Regimento que o Projeto, acima referido, seja incluido na Ordem do Dia".

Novo substitutivo ao projeto sôbre licença prévia

(Conclusão da pág. anterior)

ao orgão incumbido de exercer o contrôle da importação e exportação para o Exterior;

c) — arame farpado, formicidas, adubos, sementes, mudas de plantas, animais de raças finas, máquinas e instrumentos outros destinados à agricultura e à industrialização de produtos agro-pecuários e minerais, considerados indispensáveis no país pelo Ministério da Agricultura, que organizará uma relação de tais mercadorias, encaminhando-a ao órgão executivo do país.

Art. 4.º — Os artigos trazidos do exterior por passageiros e que foram classificados como bagagem pela legislação aduaneira em vigor, estão isentos de licença prévia.

§ 1.º — Os que não mereçam essa classificação e se encontrem desacompanhados do certificado de licença, serão apreendidos pelas repartições aduaneiras e vendidos em leilão, não constituindo o fato, entretanto, o crime de contrabando definido no art. 334 do Código Penal.

§ 2.º — Os bens, assim como as máquinas e instrumentos da profissão do imigrante técnico trazidos sem necessidade de cobertura cambial, para serem utilizados no país, pessoalmente ou por empresa de que faça parte, independente de licença prévia.

Art. 5.º — As licenças para exportação sòmente poderão ser negadas se ocorrer uma das seguintes hipóteses:

a) — quando o pagamento tenha de ser efetuado em moeda não arbitrável ou cuja aceitação seja considerada inconveniente, a fim de evitar congelados ou divisas.

b) — quando se tornar necessária a formação de estoques para garantia do suprimento do mercado interno;

c) — para assegurar a execução de obrigações decorrentes de acôrdos internacionais.

Art. 6.º — Ficam excluidos do regime de licença prévia de exportação, desde que seu pagamento se efetue em moeda de curso internacional, os seguintes produtos: café, ceras de carnaúba e ouricuri; madeiras serradas ou laminadas; mate, cacau, borracha, diamantes, castanhas, frutas oleaginosas, couros e peles, fumo e suas manufaturas, caroá, piassava e agave.

§ 1.º — Periodicamente o Poder Executivo mediante decreto organizará relações de outros artigos de produção nacional, cuja exportação se possa efetuar independentemente de licença prévia.

Art. 7.º — Os pedidos de licença prévia para importação serão solucionados no prazo máximo de 20 dias e os para exportação dentro de 10 dias contados da data de seu recebimento.

Art. 8.º — Para custeio das despesas decorrentes da execução desta lei, fica autorizada a cobrança das seguintes taxas: licenças até o valor de Cr$ 5.000,00 — isentas; de mais de Cr$ 5.000,00 até Cr$ 20.000,00 — Cr$ 20,00, de mais de Cr$ 20.000,00 até Cr$ 50.000,00 — Cr$ 50,00; de mais de Cr$ 50.000,00 até Cr$ 100.000,00 — Cr$ 100,00; de mais de Cr$ 100.000,00 — um por mil do valor da licença.

Art. 9.º — Os beneficiários de licença prévia que não a utilizarem no todo ou até 80 % do respectivo valor, incidirão na multa de 5 % sôbre a parte não utilizada, a menos que comprove haver a falta decorrido de motivos alheios à sua vontade.

§ 1.º — Também ficarão sujeitos a multa de Cr$ 5.000,00 a Cr$ .. 100.000,00 os que fizerem declarações falsas, destinadas a induzirem a êrro que os favoreça, na apreciação de seus pedidos de licença prévia.

§ 2.º — Essas multas serão impostas pela Diretoria das Rendas Internas, em virtude de representação do orgão incumbido de executar a presente lei, cabendo recurso, no prazo de vinte dias, para o ministro da Fazenda.

§ 3.º — O produto das multas efetivamente arrecadadas será recolhido ao Tesouro Nacional como renda eventual da União.

Art. 10.º — As licenças prévias concedidas serão publicadas, no prazo de trinta dias, no "Diário Oficial" da União, discriminando-se o nome do requerente, a mercadoria, sua quantidade ou peso, valor em cruzeiros e em moeda estrangeira, procedência ou destino.

Art. 11.º — O Poder Executivo regulamentará esta lei dentro do prazo de sessenta dias, estabelecendo os critérios gerais para concessão das licenças, de forma que os orgãos executivos sediados nas capitais dos Estados e Territórios possam decidir os pedidos perante êles apresentados.

Parágrafo único — As normas que nêsse Regulamento venham a ser estabelecidas, sòmente por decreto do Poder Executivo poderão ser modificadas.

Art. 12.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

NO SENADO

(Conclusão da página anterior)

céus e pode desmoronar as cortinas de ferro. E nós, estamos certos de que, escreve um jornalista patricio, aquele que "levantar a espada contra as democracias verá, agora, na vigência dêsse Pacto de defesa solitária", levantarem-se consciências e braços armados para afugentar os inimigos da liberdade".

Um requerimento do sr. Cicero Vasconcelos

O senador conego Cicero Vasconcelos, do PSD de Alagoas, enviou à Mesa o seguinte requerimento assinado também por outros senadores: "Requeremos que, ouvida a Casa, se faça inserir na Ata dos nossos trabalhos um voto de congratulações com Sua Santidade o Papa Pio XII, por motivo de seu jubileu sacerdotal, ocorrido a 2 do corrente mês."

Justificando seu requerimento o senador alagoano proferiu breves palavras, dizendo, ao concluir: "Sr. Presidente, a posição do Papa Pio XII, como chefe e condutor espiritual dos milhões de católicos que, por todo o mundo, adoram a Jesus Cristo, sua excepcional posição de soberano, junto a cujo trono se reune maior numero de embaixadores das nações, bastariam para justificar o requerimento que tenho a honra de encaminhar a V. Excia., solicitando do Senado da Republica homenagens especiais por motivo do jubileu sacerdotal do Santo Padre. Há porém, na história da nossa terra, um traço particular que liga a pessôa de Pio XII ao Brasil. Êle esteve em nosso país, visitou o Congresso Brasileiro, contemplou das alturas do Corcovado o espetáculo deslumbrante da nossa Capital, falou ao Brasil na lingua do Brasil. O Papa tem afirmado a predileção que consagra à nossa terra. Pio XII estima o Brasil e recomenda a Deus os problemas que assoberbam o Brasil. Tenho por justificado o requerimento que passo às mãos de V. Excia."

O sr. Hamilton Nogueira também falou, apoiando o requerimento.

Dois projetos aprovados

Dois projetos sôbre isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras foram aprovados, na ordem do dia. Referem-se os projetos a dois moinhos de trigo, importados, respectivamente, pela sociedade "Moinhos do Nordeste Limitada", de Antonio Prado, e pela Sociedade Anonima Industria Reunida Marchionatti, de Cruz Alta.

DR. DJALMA ERNESTO
Laboratório de análise
ALERGIA — ASMA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16. S. 516. Fone 22-4128

Matou-se

Fernando Gonçalves Silva, de cor branca, casado, residente na rua Cacilda Rodrigues, n. 27, por motivos ignorados, ingeriu um tóxico, sendo recolhido em estado grave ao H. G. V.

Mais tarde, o infeliz vinha a falecer.

A policia do 22º. Distrito registrou o fato.

NA CÂMARA

(Conclusão da pág. anterior)

aposentadoria para ferroviários e portuários e outro apelo à própria Camara, no sentido de ser apressada a aprovação final do projeto que abre crédito para auxilio às populações de vários Estados, atingidas pelas enchentes. Em aparto, o sr. Manoel Novais, presidente da Comissão do São Francisco, declara que se entendeu com o Presidente da Republica e que o chefe do Executivo lhe afirmou que aguarda a decisão do Congresso para providenciar o cumprimento da lei.

Instituto de Educação

O sr. Crepori Franco abordou um assunto, para o qual as autoridades visadas já deram, pela imprensa vespertina, a devida explicação, de onde se vê que o ardoroso deputado maranhense enfrentava moinhos de vento. Protestava ele contra exame a que estariam sujeitas alunas do Instituto de Educação, em estado de gestação, para efeito de impedir sua frequencia às aulas.

Sôbre a emenda parlamentarista

O sr. Medeiros Neto, relatando as comemorações de São Salvador, pela passagem do quarto centenário de fundação da primeira capital brasileira, da qual participou como representante da Camara, especialmente no Congresso Histórico, enviou à Mesa sugestões no sentido de ser reproduzido nesta Capital, a 7 de setembro, o desfile realizado na Bahia por aquele Congresso cultural. A seguir, o sr. Lino Machado levantou uma questão de ordem banal, sobre a proporcionalidade na constituição de comissões. O presidente aproveitou a oportunidade para declarar que ia nomear mais dois membros para a Comissão Especial que examinará a emenda Raul Pila à Constituição, visando transformar o regime em presidencialismo. Entretanto, só mais tarde é que foi anunciada a existência de um projeto do sr. José Augusto, ampliando o numero de membros daquele órgão. Este projeto teve urgencia concedida e deverá entrar em discussão na próxima sessão. Corre, entretanto, na Camara, que os dois novos membros serão o sr. Raul Pila, chefe do parlamentarismo, e o presidencialista Mario Brant.

Projetos votados

Entrando a ordem do dia, foi aprovado o projeto que abre crédito para pagamento de proventos a funcionários em disponibilidade pelo artigo 24 das Disposições Transitórias, em discussão unica. A seguir, foi rejeitado o que dispunha sobre reconhecimento de diplomas de guarda-livros e contadores.

A viagem presidencial

O projeto seguinte era o que concede licença ao Presidente da Republica, para ausentar-se do país, a fim de visitar os Estados Unidos, a convite do governo daquele país. Falou o sr. Coelho Rodrigues, que analisou o relatório da missão Abbink. Seguiu-se o sr. Plinio Cavalcanti, que examinou o problema imigratório, pedindo a devolução a São Paulo da hospedaria de imigrantes localizada naquele Estado e sugerindo a criação de outra em Corinto, Minas, com o fim de amparar o trabalhador nacional.

O sr. Altamirando Requião, a seguir, realmente, focalizou o projeto em discussão, exaltando o governo americano e julgando de alta importancia a visita do Presidente Dutra à grande democracia americana.

A seguir, fala o sr. Barreto Pinto sobre assuntos politicos, conforme relatamos em outro local.

Bruno Lobo

No final da sessão, o sr. Rui de Almeida voltou a reclamar o andamento do projeto que concede novo auxilio ao cientista Bruno Lobo, em tratamento nos Estados Unidos, encarecendo a necessidade de ser o projeto votado com a máxima urgência.

Curso de Chefia na Associação Brasileira de Propaganda

O professor Henrique Mendes França dará na A. B. P. um curso de Chefia (Leadership) com programa baseado nos mais modernos conhecimentos da psicologia administrativa, elaborado pelos mestres norte-americanos.

Em linhas gerais, as matérias do curso serão as mesmas lecionadas na Harvard University, de New York.

Entre outros, serão tratados durante o curso, que terá a duração de 6 meses, os seguintes assuntos: Aspectos novos da psicologia e psicanálise aplicadas à administração. Inibição sôbre o ponto de vista administrativo. As reações do chefe e chefiado. Recrutamento do pessoal. A volupia de comando. Complexo de comando. O ajustamento emocional do auxiliar ao seu trabalho.

Esses e outros assuntos são tratados neste curso de modo simples e atraente.

As inscrições já estão abertas na Associação Brasileira de Propaganda, devendo as aulas serem iniciadas em breve.

VIDA MILITAR

Ministério da Aeronáutica

Teve caráter simples a solenidade de abertura das aulas da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica. Presidiu-a o tenente brigadeiro do ar Armando Trompowsky, titular da pasta da Aeronáutica, figurando na mesa o almirante Ernesto Araujo, diretor da Escola de Guerra Naval; brigadeiros Ivo Borges, Ivan Ferreira, Pinheiro de Andrade e o coronel Ilidio Romulo Colonica, comandante da Escola de Estado Maior do Exército. O brigadeiro Luiz Leal Neto dos Reis, comandante da Escola pronunciou a aula inaugural do ano letivo aos trinta alunos que compõem os periodos fundamentais e superior.

O PRESIDENTE VIAJARA EM AVIAO DA F.A.B.

O presidente da Republica tenciona partir do Rio de Janeiro, no dia 15 de maio vindouro, para sua visita oficial aos Estados Unidos da America. Essa viagem do chefe da Nação Brasileira será feita em avião da Fôrça Aérea Brasileira, devendo o presidente Eurico Dutra permanecer três dias em Washington, quatro em Nova Yorque e dois na visita às obras do Vale do Tennessee.

POR TER SIDO DECLARADO ASPIRANTE DO EXÉRCITO

Acaba de ser licenciado do serviço ativo da Fôrça Aérea Brasileira o 1º sargento do Quadro de Enfermeiros José Holanda Pinheiro Lassen, declarado aspirante a oficial do Exército.

UM VÔO PARA OS JORNALISTAS

Os jornalistas especializados em assuntos aeronáuticos, acreditados junto ao Serviço de Divulgação do Ministério da Aeronáutica, serão homenageados, hoje à tarde, pelas "Linhas Aéreas Paulistas S. A.". As 14 horas e 30 minutos será oferecido um "cock-tail" aos jornalistas, tendo por local o hangar-oficina da L.A.P., situado no Aeroporto Santos Dumont, devendo os representantes dos jornais se encontrarem momentos antes na séde da empresa, em sua loja situada à rua do México 11, de onde, incorporados, seguirão para o local das festividades. Motivou o fato desejar a LAP agradecer aos jornalistas as provas de atenção que tem sido alvo frequentemente, e ainda pela razão de que à imprensa tem ligado o seu progresso. Depois do "cock-tail", a LAP oferecerá aos jornalistas e cinegrafistas, especialmente convidados, um vôo sôbre a cidade, utilizando-se do seu mais novo avião, um "Douglas" DC-3, de prefixo PP-LPF, que vem de ser entregue ao tráfego há poucos dias. A aeronave em aprêço foi totalmente reconvertida nos hangares-oficinas da companhia bandeirante, tendo o seu serviço sido efetuado integralmente pelos operários brasileiros especializados, nada ficando a dever a tarefa em relação às de envergadura executadas pelas firmas estrangeiras. O vôo desta tarde, precisamente às 15 horas, no PP-LPF, contará com a seguinte tripulação: comandante-major João de Oliveira Donato, piloto-capitão Benedito Pereira da Silva, chefe de Operações da LAP, dois ases que têm mais de 6.000 horas de vôo cada um, rádio navegador Ozias Ferreira de Mello e comissário srta. Euridice Pacheco Motta.

HOJE O EXAME DE CANDIDATOS A' ESCOLA TÉCNICA

Deverão comparecer hoje, às 13 horas, na Escola de Aeronáutica (Campo dos Afonsos), os candidatos ao exame de admissão à matrícula na Escola Técnica de Aviação, e que são os seguintes: Aderaldo da Silva Cajueiro, Agostinho Correa Filho, Alberto Maciel, Alcides Batista Teixeira, Aluizio de Moura e Silva, Amadeu Pedroso de Lima, Antonio Pereira dos Santos, Armando José de Britto, Armando de Oliveira Paraes, Arthur Amaury Gomes, Daniel Paula Codeço, Darcy Schettino Rocha, Domingos Anselmo Pereira, Domingos Bosco, Dornevil Oliveira, Edio Juarez de Andrade Pereira, Ezequiel Vieira da Gama, Frederico Moura de Azevedo, Genesio Felipe dos Santos, Geraldo Cesar Pinto Coelho, Geraldo Gentil da Silva Mello, Hans Herbert Henze, Helio de Castro Cabral, Helio Lopes Nunes, Hildemar Monssonea França, João Belizario Gonçalves João Bernardo da Silva, João Cardoso de Viveiros, Joaquim Newton Medeiros, Jorge Bento Faria Batista, José Carlos dos Santos, José Henrique Frossard de Aguiar, José Paulo de Souza, José Rodrigues da Silva Filho, José Thiago, Kleuber Dornelles Carneiro Ferreira, Laerte Gomes, Levy Paula Lima, Mario Brum de Lima, Mario da Silva, Mauricio José Martins, Moacyr Gomes de Souza, Nelson Cruz, Ney Pereira Matoso, Nilo Edson de Jesus, Nilson Guimarães, Nilton da Silva, Noraldino Soares Lima, Odilon Espindola de Vasconcellos, Ofir José Monteiro, Orlando de Freitas, Ozeas Alves da Costa, Renato Querze, Rodolfo Silveira de Matos, Stelio Lopes Carvalho Barbosa, Vitorino da Fonseca Almeida, e Wellington Ferreira Gomes.

EXONERAÇÕES DE OFICIAIS SUPERIORES

O presidente da Republica assinou decretos na pasta da Aeronáutica, exonerando, por necessidade do serviço, das funções e chefe do Estado Maior da 1ª Zona Aérea, o ten. cel. av. Salvador Rosés Lizarralde; das funções de adjunto do Estado Maior das Fôrças Armadas, o ten. cel. av. Carlos Guidão da Cruz, que foi nomeado comandante interino da importante Base Aérea de Natal e das funções de comandante interino o 1º Grupo de Transportes, o maj. av. Henrique do Amaral Pena.

Ministerio da Marinha

CURSO DE ESPECIALIZAÇAO DA ESCOLA DE MARINHA MERCANTE DO RIO DE JANEIRO

Foram iniciadas as aulas do Curso Curso de Especialização em 17 do mês próximo findo. Estão matriculados 50 alunos no Curso para 2.º Piloto, 45 no Curso para 3.º Maquinista-Motorista e 7 no Curso de 2.º Comissário. Foram abertas inscrições às matriculas e aos exames de 2.ª época para o Curso de Aperfeiçoamento a terem inicio respectivamente, em 1.º de junho e 15 de maio.

CAMPANHA HIDROGRAFICA

— O NHi "Aspirante Nascimento" que concluiu há pouco a missão de apoio à construção dos faróis da ilha de Fernando de Noronha, é esperado no Rio de Janeiro no próximo dia 5. Aprestar-se-á então para a próxima Campanha Hidrográfica — LEVANTAMENTO HIDROGRAFICO DA COSTA LESTE, ENTRE S. TOME' E A BARRA DO RIO DOCE.

APRESENTAÇAO DE OFICIAIS

Apresentaram-se ontem de regresso de suas férias regulamentares, relativas ao exercicio do corrente ano, os capitães-tenentes Luiz Afonso de Aranda e Renato de Paulo e Silva Tavares, ajudantes de ordens do Ministro da Marinha.

PASSAGEM E ASSUNÇAO DE COMANDO

Passou as funções de comandante da Companhia Extranumerária do C. F. N. ao capitão tenente Edmundo Drumond Bittencourt, o 1.º tenente José Lima Filho.

MOVIMENTAÇAO DE OFICIAIS FUZILEIROS

O almirante Sylvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais fez as seguintes designações de oficiais: designou o 1.º tenente Carlos Melo de Almeida para substituir o dito Bernardino Coelho Pontes, do comando da 6.ª Companhia e designou o primeiro para a 5.ª Companhia Regional de Fuzileiros, sediada em Recife.

ECOS DO ENCALHE DO NAVIO MERCANTE "DUQUE DE CAXIAS"

Em virtude da colaboração prestada pelo rebocador "Tritão" no desencalhe do mercante "Duque de Caxias", o ministro recebeu o seguinte oficio do diretor do Lóide Brasileiro: "Pelo presente desejamos cumprir o grato dever de agradecer-lhe o valioso auxilio que nos prestou o Ministério ora tão superiormente dirigido por vossa excelência, por ocasião do encalhe do nosso vapor "Duque de Caxias", no canal de acesso do porto de Cabedelo. Graças realmente ao rebocador "Tritão", posto naquela emergência à nossa disposição, à eficiência de seu valoroso comandante e demais membros da equipagem, pôde o "Duque de Caxias" safar-se com relativa facilidade e com a minima perda de tempo. Relevante foi, assim, o serviço prestado ao Lóide Brasileiro e pelo qual nos apressamos a testemunhar a Vossa Excelência o nosso reconhecimento. Queira Vossa Excelência aceitar os protestos de nossa alta estima e respeitosa consideração. (a) — Cmt. Augusto do Amaral Peixoto Junior, diretor".

MOVIMENTAÇAO DE NAVIOS

O navio escola "Almirante Saldanha", chegou ontem ao Pôrto de Acapulco, tendo o comandante Santos Rangel com uma representação de oficiais, seguido para a cidade do México, em visita oficial ao chefe do Govêrno; chegou ontem a êste pôrto o navio-tanque "Marajó", procedente de Corpus Christi, com carregamento de oleo destinado à Marinha; de regresso de Salvador, onde representaram a Marinha nas comemorações do 4.º Centenário da instalação do primeiro govêrno no Brasil, os contratorpedeiros "Bacpendi" e "Benevente".

DESPACHO COM O CHEFE DO GOVERNO

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, acompanhado do capitão tenente Jorge Osorio de Noronha, ajudante de ordens, compareceu, ontem, ao Palácio do Catete, a fim de despachar com o chefe do govêrno.

VANTAGENS A MILITARES QUE PARTICIPARAM DE OPERAÇÕES DE GUERRA

As leis ns. 605, de 10 de janeiro e 616, de 2 de fevereiro, tudo do corrente ano estão sendo objeto de estudo, para fins de regulamentação comum aos Ministérios Militares.

Existindo, entretanto, o caso do pessoal que fez parte integrante da Divisão Naval de Operações de Guerra, sôbre cujo direito a Lei n. 608 elucida suficientemente, os oficiais e os tripulantes que, na graduação de suboficial ou sargento dela participaram e assim estão enquadrados na mesma lei, deverão requerer ao Exmo. Sr. Presidente da Republica a concessão das vantagens em causa, por intermédio da Diretoria do Pessoal da Armada ou do Serviço da Reserva Naval, conforme o caso do peticionário, que fará juntada de sua caderneta subsidiária.

Assim sendo, o pessoal que participou da guerra de 1914-1918, sem que estivesse perfencido àquela Divisão, deverá aguardar a regulamentação das citadas leis.

VAI TRANPORTAR IMIGRANTES

Conforme apuramos nos meios navais, deverá deixar brevemente nosso pôrto, com destino à Europa, donde vai transportar para o Brasil 4 mil colonos e operários das mais variadas especialidades, o transporte de nossa Marinha de Guerra "Duque de Caxias".

Nesse sentido apuramos ainda em fontes oficiais que o referido barco está pronto para seguir viagem, dependendo a sua partida, somente de ser afixado pelo Conselho Nacional de Imigração e Colonização, a data e itinerário.

(conclui na 11ª pag.)

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MÉDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1º. Sala 106
2as., 4as. e 6as., das 14 às 18 horas — Telefone: 22-4094

Clínica de nervosos — Psicoterapia
DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada.
Rua México, 21, 2.º and., s. 201, Telefones: 42-9944 e 25-7062.

Doenças do Coração — Fígado
ESTOMAGO - RINS - TRAT. DA ALTA PRESSAO ARTERIAL
DR. RUBEN GANDELMANN
PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS
Diária. Das 8 às 10 hs. 3as., 5as. e sábs., das 16 hs. em diante
R. Sta. Luzia, 799 - 6º — S. 603 — Fones: 42-0965 — Res. 27-4357

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
DR. LAURO LANA
Diariamente de 14 às 18 horas. — Consultas: Cr$ 50,00
VISC. RIO BRANCO, 34 — 1.º AND. — FONE 22-4749

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
Rua México, 98 — 6º and. — S. 607 — 3ª, 5ª e sáb. das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res. 26-7456

CLINICA MÉDICA — MOLESTIAS DAS SENHORAS
DR. VALLE
R. DA CARIOCA, 28 — 1.º and.
3.ªs e 5.ªs das 8 às 10 hs. Fone: 22-0184
2as., 4as. e 6as., de 16 às 18 horas — Consulta Cr$ 50,00

UROLOGIA - CIRURGIA - CLINICA GERAL
DR. ALFREDO HERCULANO
RUA MEXICO, 41 - S. 807 - Diária das 13 às 18 hs.
Fones: 22-6104 e 45-2805

Doenças dos Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta
DR. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9 1.º - Sala 14 - das 9 às 12 e 14 às 18 horas

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas

BANCO DE CREDITO DA BORRACHA, S. A.

RELATORIO DE 1948

INTRODUÇÃO

Durante o ano de 1948, a borracha brasileira viveu a mesma situação estabelecida pela Lei n. 86, de setembro de 1947. Com o término dos Acôrdos de Washington — que ocorreu em 30 de junho de 1947 e assegurara um preço base para a hevea brasiliensis, cujos excedentes não consumidos pela indústria nacional eram entregues aos Estados Unidos, — o Congresso Nacional, por iniciativa da Comissão Parlamentar de Valorização da Amazônia, votou a lei que tomou o número 86 e que manteve, até 31 de dezembro de 1950, o mesmo sistema que vigorara até então, isto é:

a) preço base de Cr$ .. 18,00 por quilo de borracha fina-acre, com teor de .. 20% de unidade;

b) monopólio do Banco de Crédito da Borracha, S|A. nas operações finais de compra de borracha;

c) pagamento pelo Govêrno Brasileiro dos excedentes da produção não consumidos pela indústria nacional;

d) sujeição ao regime de licença prévia da importação de artefatos de borracha, mediante contrôle da Comissão Executiva de Defesa da Borracha.

Em 1948, continuou a funcionar regularmente êsse sistema. E' certo que o Banco de Crédito da Borracha, S|A. teve de enfrentar algumas dificuldades, dado que não haviam sido ainda votados os créditos necessários à cobertura dos excedentes por êle adquiridos e estocados. Isso foi contornado em maio de 1948, com a fornecimento de recursos a êste Banco, mediante o empréstimo pelo Banco do Brasil S|A. da quantia de Cr$ 40.000.000,00 e igual soma depositada nesta casa pelo Govêrno Federal, totalizando, nessa altura, um auxílio de Cr$ 80.000.000,00. Com essas providências determinadas pelo Exmo. sr. Ministro da Fazenda e autorizadas pelo Senhor Presidente da República, voltou à normalidade a situação do Banco financiador da goma elástica e à tranquilidade a vida de quantos na Amazônia se dedicam a essa indústria extrativa.

Nos últimos dias do ano de 1948, nova crise se esboçou pelo esgotamento dos recursos financeiros do Banco de Crédito da Borracha, S|A|., que já tinha em estoque cêrca de Cr$ 260.000.000,00 dessa matéria prima. Nessa altura dos acontecimentos, numerosa delegação de interessados na economia da Amazônia se dirigiu ao Rio de Janeiro, onde conferenciou com o Exmo. sr. Ministro da Fazenda, Comissão Parlamentar de Valorização Econômica da Amazônia e outras autoridades, resultando dessas démarches o envio de uma mensagem ao Congresso pelo Exmo. Sr. Presidente da República. Nesta foi solicitada a abertura de um crédito especial de Cr$ .... 150.000.000,00 destinado ao financiamento dos excedentes da produção gomífera, crédito êsse que teve rápida tramitação parlamentar, sendo enviado o respectivo projeto à sanção presidencial. Ficou dessa forma, assegurada a estabilidade do comércio da borracha na safra de 1948-1949, com geral satisfação do comércio e da indústria, os quais, por seus delegados, compareceram ao Palácio do Catete, onde renderam as suas homenagens e seus agradecimentos ao Exmo. Sr. Presidente da República.

Durante 1948, ocorreu sensível redução na produção brasileira de borracha natural. A safra anterior havia atingido um alto nível, o mais alto desde a débacle de 1910. O Banco de Crédito da Borracha, S|A. adquiriu, em 1947, 32.405 toneladas. Em 1948, as compras atingiram ao montante de 25.305 toneladas, verificando-se, assim, uma redução de 7.100 toneladas. Estava prevista, para 1948, uma safra de 27.000 toneladas, mas ela não chegou às .. 26.000.

Essa redução deve ser atribuída a diversos fatores. O primeiro deles é que, nas estatísticas de 1948, não figuram os seguintes tipos, que foram liberados pela Lei 86 e saíram do contrôle do Banco de Crédito da Borracha, S|A.: caucho, maniçoba e mangabeira.

Essas borrachas, que são consideradas tipos inferiores, passaram ao regime da livre concorrência e seu montante não figura nas compras feitas por êste Banco.

Em segundo lugar, com a guerra, — que fechou as possibilidades de exploração de outros produtos amazônicos, que não tinham mercado no interior e nem no exterior (páu rosa, madeiras, castanhas, semente oleaginosas), — todos os braços disponíveis se dedicaram à extração da borracha, serviço êsse considerado como de guerra e que isentava seus trabalhadores da convocação militar, resultante disso maior produção gomífera. Com a volta à normalidade e terminação dos Acôrdos de Washington, os mercados exteriores se abriram a outros produtos regionais, com especialidade às madeiras e à castanha e os braços que se dedicavam aos trabalhos nos seringais voltaram a essas novas atividades, algumas das quais mais lucrativas e seguras.

Finalmente, com as dificuldades que o Banco de Crédito da Borracha, S|A. teve de enfrentar, no setor financeiro, já que invertera os seus recursos na compra de grandes estoques imobilizados, os financiamentos sofreram grande redução. O financiamento é a base da produção da borracha e êste estava quase a cargo do Banco, que, com o monopólio que lhe fôra assegurado desde 1942, excluíra pràticamente o antigo comércio aviador de tais operações.

Enquanto, em 1947, os empréstimos rurais haviam atingido a Cr$ 49.917.764,80, em 1948 o seu montante chegou sòmente a .... Cr$ 22.600,543,90. Os adiantamentos de numerários por conta de borracha somaram, em 1947, Cr$ 70.104.760,20, ao passo que, em 1948, se elevaram apenas a Cr$.. 53.481.124,00.

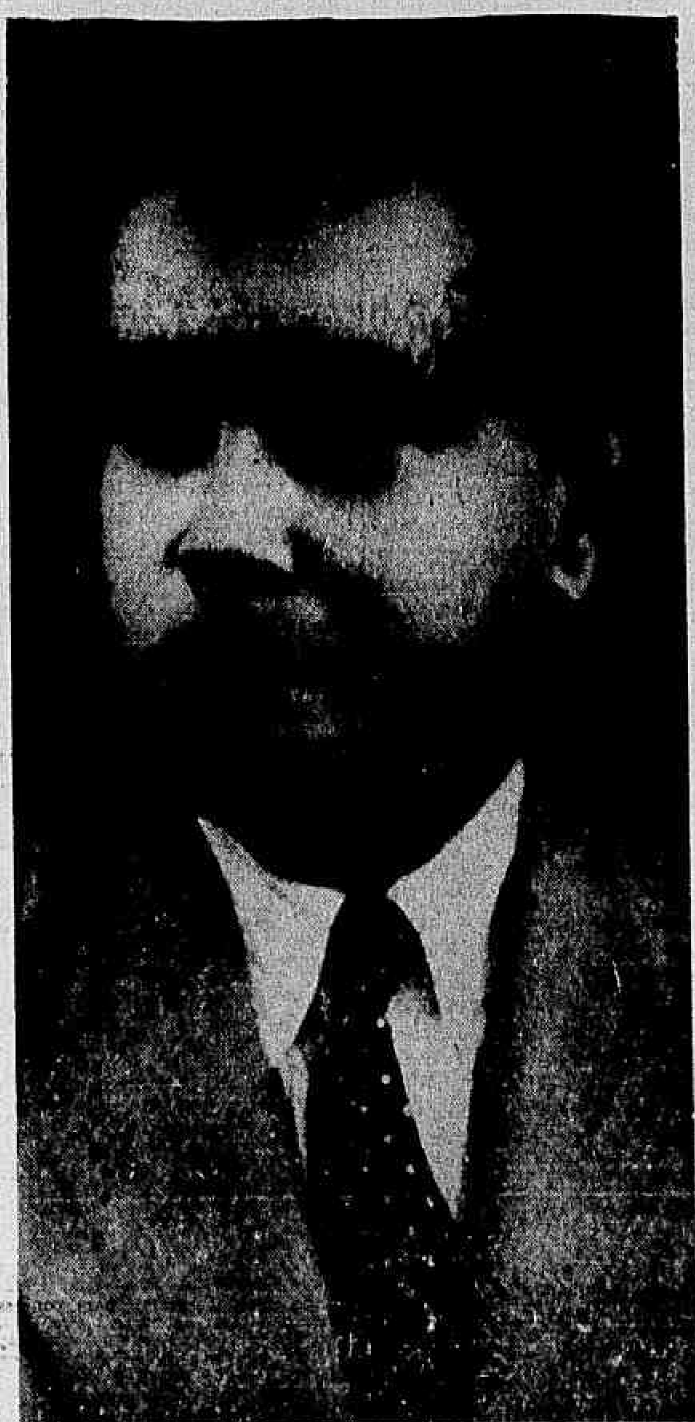
Houve, entretanto, sensível aumento nas operações de desconto, que, em 1947, somaram ...... Cr$ 77.585.111,80, enquanto em . 1948 chegaram a Cr$ .... 99.662,585,20. Essa melhoria se deve à abertura das Agências do Banco de Crédito da Borracha, S|A. em São Paulo e no Rio de Janeiro, os maiores centros consumidores da goma elástica, onde a pequena indústria foi estimulada pela venda a crédito de regulares partidas de matéria prima, mediante desconto de títulos a curto prazo.

Nos seus totais, as operações de crédito realizadas por êste Banco em 1947 somaram Cr$ ...... 229.724.400,30. Em 1948 êsses totais foram a Cr$ 189.944.123,10

A diminuição notada na produção da borracha brasileira, se por um lado foi um mal, pela restrição de negócios que acarretou a redução do movimento comercial, por outro lado foi um bem, uma vez que não exigiu demasiados esforços para o financiamento dos excedentes. Estando êsses excedentes a cargo do Govêrno Federal, maiores seriam os dispendios de numerário se a linha ascendente da produção se mantivesse no curso de 1948.

Verifica-se a seguinte posição, quanto à produção da hevea:

Anos	Toneladas
1942	22.350
1943	24.443
1944	28.229
1945	30.304
1946	29.829
1947	32.405
1948	25.305



Dr. Otavio Meira, presidente do Banco de Crédito da Borracha S/A

Quanto às vendas à indústria nacional, a posição é a seguinte:

Anos	Toneladas
1942	11.710
1943	13.157
1944	13.028
1945	15.661
1946	16.760
1947	17.689
1948	19.456

De 1947 para 1948, registrou-se, como se vê, um aumento de consumo igual a 1.767 toneladas, em resultado de maior capacidade manufatora de nossa indústria de borracha. Durante 1947, o Banco de Crédito da Borracha, S.A. era o único fornecedor de goma elástica à indústria brasileira. Tinha sob seu contrôle todos os tipos nacionais de borracha. A Lei n. 86 liberou a partir de janeiro de 1948 o caucho, a maniçoba e a mangabeira e êsses tipos, que dificilmente encontravam colocação no mercado interno, porque seus preços eram altos em relação aos demais tipos superiores de hévea, passaram a ter fácil saída em São Paulo, pois atualmente são vendidos por preços baixos, dado que o Banco não mais se interessa por êles, excluídos como ficaram de seu âmbito de atividades. E o resultado é que tôda a nossa produção de caucho, maniçoba e mangabeira (que indiscutivelmente caiu em volume como em valor), tem sido colocada nas pequenas indústrias do sul. E, é claro, a cada quilo dessa borracha que é vendida pelos que se dedicam a essa atividade, corresponde um quilo a menos de borracha fina comprado ao Banco.

Isso significa que a indústria nacional de artefatos de borracha ainda não estagnou, nem chegou a ponto de saturação, mas cresce cada ano, estimulada pelas medidas de proteção que impedem a concorrência dos similares estrangeiros.

Quanto aos recursos financeiros de que dispôs o Banco de Crédito da Borracha, S. A., em comparação com o ano anterior, foram, em valores médios, os seguintes:

Recursos	Saldos médias 1947	Em milhares de Cr$	Variações absolutas	%
Próprios	187.147	246.248	+ 59.101	+ 32
Destinados a fins especiais	86.549	18.331	— 68.218	— 79
Alheios	60.150	154.395	+ 94.245	+ 157
Total	333.846	418.974	+ 85.128	+ 25

Vê-se, pela demonstração acima, que os recursos financeiros disponíveis, em 1948, foram, no seu total, superiores em 25% aos que figuraram em 1947.

Isso ocorreu, não somente quanto aos recursos próprios, como também com relação aos alheios. Estes subiram a Cr$ .. 154.395.000,00 e isso se deve, de um lado aos Cr$ 80.000.000,00 recebidos em maio, resultantes do empréstimo de Cr$ .... 40.000.000,00 feito pelo Banco do Brasil, S. A., e de depósito de igual quantia feito pelo Govêrno Federal nêste Banco, e de outro lado pelos depósitos a prazo fixo feitos voluntariamente pelos entregadores de borracha, de 10% do valor de cada conta de venda, aos juros de 2% a.a., como uma das consequências da Conferência Econômica da Borracha, realizada em Manáus em abril de 1948, e na qual tomaram parte tôdas as entidades do vale amazônico e dos centros industriais, interessados na sorte da hevea.

A situação econômica do Banco de Crédito da Borracha, S. A., é a melhor possível.

Fundado, em 1942, com um capital inicial de Cr$ .... 50.000.000,00, depois elevado para Cr$ 150.000.000,00, tinha, a 31 de dezembro de 1947, de capital e reservas, um total de Cr$ ...... 185.018.041,20. A 31 de dezembro de 1948, o seu balanço acusa um capital e reservas totalizando Cr$ 236.014.371,20.

Seus estoques de borracha eram a 31 de dezembro de 1947, de valor igual a Cr$ 170.764.286,80. A 31 de dezembro de 1948, seu balanço acusava um estoque igual a Cr$ 274.306.492,90.

A respeito do destino a dar aos excedentes dêsse estoque, diversas são as opiniões. Pensam uns que será melhor aliená-los no mercado internacional, livrando o Banco de despesas de armazenagens, seguro e administração, bem pesadas. Outros sustentam que será preferível preservá-los para dias futuros. Ainda recentemente, falando perante a Missão Abbink, em mesa redonda promovida pelo Ministério da Fazenda, à qual esteve presente o presidente dêste Banco, o sr. Valentim Bouças, secretário do Conselho Técnico de Economia e Finanças, sustentou a necessidade de serem mantidos no país êsses excedentes e transportados para os centros consumidores industriais, onde teriam mais fácil e segura colocação, em caso de guerra e bloqueio. Lembrou a conveniência de os Ministérios militares adquirirem essa borracha, como reserva estratégica. O presidente do Banco, falando sôbre o assunto, corroborou o ponto de vista do sr. Valentim Bouças, sustentando, ainda, que, embora autorizada como está a exportação para o exterior, aos preços do mercado internacional, o Banco não se havia utilizado dessa autorização, preferindo conservar intactos êsses estoques.

Realmente, essa é a melhor política, dado que se acentua uma queda de nossa produção e, dentro de três anos, é possível que nosso parque industrial esteja a exigir maiores quantidades de hevea que a que produzimos. Esses estoques serviriam para compensar o possível desequilíbrio entre o consumo e a produção enquanto os seringais se reaparelham para aumento de suas safras.

A Argentina, que não é país produtor de borracha, mantém um estoque igual ao consumo de dois anos. Isso quer dizer que a Argentina tem reservas dessa notável matéria prima, superiores às do Brasil. Por que havêriamos de vender os nossos estoques, que dariam somente para seis meses de consumo?

Além disso, essa venda seria onerosa e ruinosa. A borracha fina acre é comprada pelo Banco a Cr$ 18,00 o quilo, com 20% de umidade. Esse preço é pago pela borracha bruta. Depois de lavada e sêca, essa borracha sai para o Banco por Cr$ 24,60 incluidas as despesas de lavagem e quebra. No mercado internacional, a 27 de dezembro de 1948, segundo os dados do "World Markets", publicado em New York, o **smoked sheets n. 1** (que corresponde à nossa fina acre lavada e sêca) era vendido a Cr$ 7,70 o quilo. Em Londres, na mesma data, a borracha do Oriente, do mesmo tipo, era vendida a Cr$ 7,65 o quilo (cotação do dolar Cr$ 18,38 e da libra Cr$ ... 74,07).

Qualquer venda na base dêsses preços traria para o Govêrno Brasileiro (financiador dos excedentes exportáveis) uma perda extraordinária, igual a Cr$ 16,90 por quilo, ou seja, um prejuizo superior a Cr$ 200.000.000,00. Esse prejuizo seria duplo: de uma parte, a perda real e imediata de mais de duzentos milhões de cruzeiros; de outra parte, a evasão dos nossos estoques, numa hora de declínio de produção.

Há alguns tipos de borracha, como o sernambi cametá, por exemplo, (borracha não defumada) de pequeno consumo na industria brasileira, que é sujeito à resignação e, consequentemente, de natureza perecivel. Seria de conveniência desfazer-se o Banco dos estoques dêsse tipo. Mas, os preços obtidos são verdadeiramente irrisórios, muito inferiores aos da cotação do **smoked sheets n. 1** e os prejuizos com a exportação seriam talvez maiores que os que se possam verificar com a resinação de alguma quantidade. Está o Banco procedendo a estudos para reduzir o preço de venda dêsse tipo à industria brasileira, a fim de interessá-la em sua aquisição, mesmo eliminando qualquer possibilidade de lucro.

* * *

A Associação Comercial do Amazonas, que se tem revelado uma pujante organização de defesa dos interêsses do grande vale, convocou para 31 de março de 1948 uma conferência econômica, na qual se discutiriam os problemas relativos ao funcionamento da Lei n. 86, ainda não complementada a êsse tempo e que merecera uma detalhada apreciação de parte do deputado Cosme Ferreira, economista e industrial de grande valor.

Propunha o sr. Cosme Ferreira, no seu esquema, uma revisão da Lei n. 86, nas seguintes bases:

a) a segurança do preço da boracha dos três próximos anos;

b) refôrço do capital do Banco com um aumento anual de Cr$ 50.000.000,00, sem ônus para o Tesouro Nacional, aumento êsse formado por uma taxa de 12% sôbre o valor das contas de venda de borracha. Essa arrecadação seria restituida aos produtores em ações do Banco, até que os capitais privados, assim coletados, atingissem a 55% do novo capital do Banco;

c) restituição pelo Govêrno Federal ao Banco da quantia de Cr$ 33.400.000,00 de seu Fundo Especial, gasta em serviços estranhos à finalidade do Estabelecimento (compra e financiamento das Plantações Ford, plano de Mato Grosso, subvenção ao Serviço Especial de Saúde Pública, Serviço de Navegação da Amazônia e de Administração do Pôrto do Pará, etc.);

d) transformação do Banco de Crédito da Boracha. S. A. num organismo regional, pela sua direção econômica e pelo seu capital;

e) inclusão de todos os tipos de borracha na proteção oficial;

f) extinção do monopólio do Banco, restituindo-se às casas aviadoras as suas anteriores atribuições, de modo que ao Banco só ficasse assegurado o recebimento da borracha por êle financiada;

g) extinção das agências do Banco que a experiência aconselhe; e, finalmente

h) manutenção do Banco as suas principais funções, que seriam as de regular os preços da borracha amazônica, comprar os seus excedentes e fornecer crédito à sua produção e ao seu comércio.

A êsse notável conclave presidido pelo Dr. Jaime Araujo compareceram os representantes dos Govêrnos do Pará, Mato Grosso, Guaporé, Acre, Rio Branco, e Amapá, além da presença pessoal do dr. Leopoldo Neves, governador do Amazonas, e, ainda, tôdas as Associações Comerciais e de seringalistas do vale, comerciantes, aviadores, seringalistas, sindicato da indústria de borracha de São Paulo que credenciou como seus enviados os srs. dr. Manoel Garcia Filho, Walter Putz e Mário Barroso Ramos, e, como convidado especial a venerável figura do dr. Hanibal Pôrto, membro da Comissão Executiva de Defesa da Borracha sediada no Rio de Janeiro.

Durante quatro dias a Conferência discutiu e apreciou de forma compreensiva e patriótica tôdas as faces da matéria em discussão.

Prevaleceu o ponto de vista contrário à revisão da Lei n. 86, defendido pela presidência do Banco de Crédito da Borracha, S|A. com o apôio dos industriais de São Paulo, da Associação Comercial do Pará e em geral de quase todos os participantes da Conferência. Essa revisão, antes mesmo de ter funcionado em tôda a sua plenitude aquela lei, seria ameaça séria ao sistema em vigor. Eliminar o monopólio do Banco, que era a base de todo o plano vigente, seria nessa altura dos acontecimentos, a subversão dos negócios em curso com tremendas possibilidades de prejuizo não sòmente para o próprio Banco, como para manufatura. Não se poderia admitir um regime de livre concorrência paralelo a outro de contrôle de preços em relação a um produto em super-produção. O resultado seria, fatalmente, a mais desenfreada especulação, com a consequente queda dos preços. Todo produtor procuraria colocar a sua produção. Mas a indústria consome sòmente uma parte desta. A oferta maior que a procura acarretaria o fenômeno econômico conhecido e irresistível: queda dos preços a nível imprevisível.

Resultados satisfatórios, no entanto, foram colhidos nesse conclave. As suas conclusões foram as seguintes:

1) manutenção da Lei n. 86, considerada vital e essencial à economia da goma elástica brasileira;

2) apêlo ao Sr. Presidente da República, às bancadas amazônicas e à Comissão do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, para que façam incluir no orçamento de 1949, os recursos indispensáveis ao financiamento dos excedentes da produção gomífera;

3) inclusão, desde logo, das borrachas fracas, no regime da Lei n. 86, ao preço de Cr$ 10,00 o quilo;

4) sugerir a criação do um Conselho Técnico Consultivo no quadro de administração do Banco de Crédito da Borracha, S|A., integrado por um representante da produção, um do comércio aviador, um da indústria e um dos beneficiadores de borracha, como órgão de colaboração junto à Diretoria;

5) sugerir a liberação do comércio do látex;

6) sugerir ao govêrno da República que libere o Banco de encargos estranhos à sua finalidade;

7) sugerir a transformação das Plantações Ford em uma colônia agrícola;

8) providenciar junto às bancadas amazônicas no Congresso Federal, no sentido de promover as medidas legislativas necessárias ao retôrno ao Fundo Especial do Banco das quantias despendidas em serviços estranhos à sua finalidade;

9) recomendar às indústrias de artefatos de borracha de São Paulo e Rio de Janeiro que mantenham em seus armazens estoques de matéria prima iguais ao consumo de um mês;

10) aprovar a deliberação dos produtores de borracha, para que sejam retidos pelo Banco, em conta de prazo fixo, aos juros de 2% ao ano, dez por cento do valor das contas de venda, durante o ano de 1948;

11) recomendar à direção do Banco que prossiga na sua politica de redução de despesas de sua administração;

12) recomendar aos govêrnos amazônicos que estudem a possibilidade de ser estabelecido um regime fiscal uniforme, quanto à borracha;

13) aprovar a contribuição dos produtores de borracha, igual a meio centavo por quilo, destinada a uma parte do custeio dos serviços da Comissão Executiva de Defesa da Borracha, a qual será descontada pelo Banco e entregue àquele órgão;

14) convocar a III Conferência Econômica da Borracha, para o mês de

(Continua na pág seguinte)

BANCO DE CREDITO DA BORRACHA, S. A.

RELATORIO DE 1948

(Conclusão da página anterior)

junho de 1949, na cidade de Belém do Pará, para estudo do regime que deverá suceder ao da Lei n. 86.

Essas foram as conclusões a que chegou a II Conferência Econômica da Borracha, tôdas elas inspiradas nos mais sadios propósitos de defesa dos interêsses comuns ligados à produção e industrialização da goma elástica.

Ficou, assim, deliberado manter em pleno vigor a Lei n. 86, sem qualquer alteração, o que constituiu indiscutivelmente, sábia providência, como os acontecimentos posteriores vieram a confirmar.

A retenção, a prazo fixo de um ano e aos juros módicos de 2%, de dez por cento dos valores das contas de venda possibilitou ao Banco recursos financeiros que excederam de Cr$ 30.000.000,00, que já estão sendo restituídos, a partir de 1 de janeiro de 1949, com o periódico vencimento dêsses depósitos. Essa retenção deveria apresentar maior índice financeiro, já que o valor da safra produzida em 1948 foi superior a Cr$ 300.000.000,00, mas o fato é que só foram levados a depósito os valores pertencentes a não financiados ou a financiados em posição regular. Aquêles entregadores de borracha que eram devedores ao Banco, em contas de curso anormal, tiveram tôda a sua produção creditada às contas devedoras, para evitar que negociassem o depósito com terceiros, como chegou a ocorrer uma vez, burlando, assim, não sòmente os objetivos da providência aprovada em Manáus, como os interêsses dêste Estabelecimento. De qualquer forma, este Banco só tem a agradecer a valiosa cooperação que lhe foi prestada, de um lado pelos produtores, com os depósitos em causa, e de outro lado à indústria que manteve um mês de estoques em seus armazens, o que representou uma compra adicional, de consumo não imediato, de valor quase equivalente aos Cr$ 30.000.000,00 depositados pelos produtores.

Em junho de 1949, deverá reunir-se em Belém a III Conferência Econômica da Borracha. Nesse conclave se decidirá o rumo a seguir depois de 31 de dezembro de 1950, quando terminará o monopólio do Banco, assegurado pela Lei n. 86.

Esta lei, ao contrário da corrente interpretação que lhe é dada, não terminará a 31 de dezembro de 1950. Nesta data cessarão o monopólio do Banco e o regime rígido de preços. Mas a lei continuará a funcionar, pois à Comissão Executiva de Defesa da Borracha competirá a tarefa de fixar, com seis meses de antecedência, os preços a serem pagos aos produtores e o que deverão pagar os manufatores pelo produto industrializável.

Não é de se esperar que continue o Govêrno Federal a financiar os excedentes de nossa produção gomífera, se é que haverá ainda excedentes a partir de 1951.

Nos três anos de vigência da Lei n. 86 é dado o tempo suficiente para um trabalho de reconversão das atividades ligadas à borracha, de modo que a economia daqueles que estão empenhados nessa produção possa viver com estabilidade, sem as mutações bruscas que ocorreriam com a cessação do regime dos Acôrdos de Washington, em junho de 1947.

Até agora, o financiamento dos excedentes de nossa produção custou ao Tesouro Nacional a quantia de Cr$ 190 000.000,00, através de dois créditos especiais: um de Cr$ 40.000.000,00 e outro de Cr$ 150 000 000,00. Esse dinheiro não está perdido, é claro. Está representado em borracha. Não há dúvida que, se calcularmos os estoques ao preço do mercado internacional, os prejuízos seriam elevadíssimos. Mas o Banco não exportou nenhuma quantidade de borracha. Não pretende exportá-la .Com a redução da produção, que vem se assinalando a partir de janeiro de 1948 e ainda continuará por mais algum tempo, chegaremos, em breve, a uma situação de nivelamento entre a produção e o consumo. Nossa indústria vem crescendo dia a dia, com a ampliação das fábricas existentes, instalação de novas e aproveitamento dessa matéria prima em crescente número de artefatos. Dentro em pouco, êsses estoques serão mobilizados e terão recuperado o seu valor.

Mas o fato é que os elevados encargos do Tesouro Nacional não permitirão o prosseguimento dessa política de sustentação artificial de preços, por tempo indefinido, maxime em se tratando de produto extrativo, silvestre, por sua própria natureza precário, do ponto de vista racional e econômico.

O sistema da economia dirigida, preconizado por uns como fórmula excelente de equilíbrio e estabilidade, e criticado por outros que se apegam à doutrina clássica do livre cambismo no mundo dos negócios, o sistema da economia dirigida, diziamos, falha sempre quando se trata de indústria extrativa, que depende de fatores estranhos ao contrôle do espírito humano, por mais inventivo que este seja.

No caso da borracha, as falhas foram eliminadas o melhor possível, mas, de qualquer forma, decorridos vários anos, desde os Acôrdos de Washington, chegaremos ao fim do monopólio do Banco, em dezembro de 1950, pràticamente na mesma posição em que se encontrava o mercado nos dias que antecederam a batalha da borracha: um preço interno fictício, três vêzes maior que o do mercado internacional. Nenhum, ou quase nenhum, trabalho de auto-abastecimento foi feito nos seringais.

Se os tipos de borracha melhoraram sensivelmente em sua qualidade, não melhorou em nada a condição do seringueiro, que continua, a ser um pária, perdido na floresta, sem quase nenhum trabalho assistencial.

Quase todos os seringais que foram abertos, por fôrça dos nossos esforços de colaboração com as nações unidas, não puderam suportar os encargos de aparelhamento, povoamento, abertura de estradas e varadouros, construção de barracões. O preço estipulado para a borracha, se funcionou regularmente em relação aos seringais velhos, que nunca foram abandonados nos dias duros que seguiram à débâcle de 1910, não foi suficiente à sustentação dos seringais reabertos, que haviam sido por tantos anos reduzidos à condição de floresta virgem e despovoada.

Tanto isso é verdade, que os seringalistas em melhores condições financeiras são em primeiro lugar os do Território do Acre, e a seguir os do Guaporé, que sustentaram suas propriedades nos dias incertos da crise e puderam enfrentar os preços dos Acôrdos de Washington satisfatòriamente. No Pará, por exemplo, os seringais do Tapajós e do Xingú, que haviam sido florescentes centros de trabalho nos primeiros anos dêste século, e que ficaram abandonados, completamente abandonados, pelo êxodo dos seringueiros e falência de seus proprietários, pretenderam ressurgir com os Acordos de Washington. Financiamentos foram feitos em grandes quantidades e valores, mas os prejuízos do Banco foram quase totais. Não que os aviados, salvo uma ou outra exceção, se locupletassem com os financiamentos. O que ocorreu é que o financiamento para a produção à base do preço dos Acordos de Washington não era suficiente à reabertura dêsses seringais e seu povoamento, construção de estradas e barracões, instalação de seringueiros, etc. A malária se encarregou da melhor parte. O mau material humano arrecadado, sem seleção, para compor o "exército da borracha" não correspondeu à expectativa. Chegado o vencimento da prestação a maior parte não pôde pagar. Reajustaram-se as dividas. Novos financiamentos se fizeram, porque a êsse tempo o "slogan" em voga era: "borracha a qualquer preço". Mas grande parte não produziu para pagar. Hoje, no Xingú, resta uma meia duzia de financiados em posição regular. E êsses, em regra, são velhos produtores que atravessaram tôdas as fases de crise e bonança sofridas pelo vale.

No Tapajós, então, pràticamente não sobrou ninguém. O fracasso foi geral, com exceção, talvez, de um único financiado que opera no alto rio, nas fronteiras de Mato Grosso.

Isso significa que decorridos estes anos de financiamento e preços altos (altos em relação ao mercado internacional e não ao custo da produção) vamos chegar ao ponto de partida, no que toca à exploração dos seringais, seus métodos de trabalho, seu abastecimento, transporte da produção, etc.

O regime da Lei n. 86, no entretanto, apesar das falhas objetivas, apresentou um saldo apreciável de benefícios a todo o vale amazônico: evitou o descalabro da queda brutal dos preços do seu principal produto e o cortejo de falência que sucederia a êsse fenômeno; pôde contribuir para a consolidação de nossa indústria de artefatos de borracha.

A borracha produzida, depois de terminados os Acordos de Washington, e, portanto, sujeita à Lei n. 86, somou cêrca de .... 73.235.000 quilos, que, ao preço médio de Cr$ 15,00, têm o valor de Cr$ 1.098.525.000,00. Mais de um bilhão de cruzeiros circulou na Amazônia, desde junho de 1947 até 31 de dezembro de 1948, na primeira operação de compra e venda da borracha. Se refletirmos que essa matéria prima foi produzida mediante financiamento em mercadorias, numa base média de Cr$ 10,00 por quilo de borracha, teremos nova mobilização de cêrca de Cr$ ...... 732.235.000,00. Tôda essa borracha despendeu enormes somas com seu transporte, seguro, lavagem, enfardamento e, vendida à indústria, foi transformada em artefatos de valor bem significativo.

Basta referir que, em 1947, a nossa produção de artefatos de borracha atingiu a um valor de Cr$ 1.126.699.640,00. A produção da pequena indústria, no mesmo ano, foi de Cr$ .... 348.240.226,00 cabendo à grande indústria (pneumáticos e câmaras de ar) a parcela de Cr$ .... 778.459.414,00.

Em 1948, a produção de pneumáticos e câmaras de ar atingiu à cifra de Cr$ 943.407.399,20, só para veículos auto motrizes, excluídos, assim, os pneumáticos e câmaras de ar para bicicletas, que foram, respectivamente, ... 227.910 e 169 695 unidades.

Enquanto, em 1947, o Brasil produziu 897.720 pneumáticos para automóveis e caminhões, em 1948 fabricou 994.609. Em 1947 manufaturou 699.053 câmaras de ar e, em 1948, essa produção subiu a 744.667 unidades.

Em 1940, a nossa produção de pneumáticos e câmaras de ar tinha apenas o valor de Cr$ .... 89.036.000,00 Em oito anos, essa indústria cresceu a ponto de atingir uma produção do valor de Cr$ 943.407.399,20, sem contar os artefatos da pequena indústria que, em 1947, somaram .... Cr$ 348.240.226,00 e a cujo respeito não temos os dados necessários quanto a 1948.

Durante a guerra, não tivemos pràticamente, o problema do calçamento de nossos veículos, que tanto afligiu a Argentina. Embora sob rigoroso contrôle o comércio de pneumáticos durante a guerra, pudemos nos abastecer e assegurar o movimento de nossos caminhões, no transporte de nossa produção. A Lei n. 86 veio assegurar, através da Comissão Executiva de Defesa da Borracha, que funciona no Ministério da Fazenda, sob a presidência do sr. Ministro da Fazenda, a estabilidade de nosso parque industrial de borracha. Tôdas as importações de manufaturas estrangeiras ficaram sujeitas ao regime de licença prévia, fornecida pela C E.D.B. Nenhuma licença foi concedida, quando houvesse similar de fabricação nacional. Milhões de cruzeiros foram poupados no mercado internacional do dinheiro, com a não importação de artigos fabricados no país. Além da poupança das divisas, houve o estímulo à produção nacional e, assim, os nossos industriais puderam tranquilamente trabalhar sob o peso de uma matéria prima encarecida ao triplo do valor por que poderia ser obtida no Oriente.

Mais de um bilhão de cruzeiros economiza, por ano, o Govêrno Brasileiro na balança do mercado internacional, com a produção de artefatos de borracha no país.

Isso mostra que a borracha amazônica é, hoje, um artigo de alta significação nacional e desperta maiores interêsses financeiros fora da Amazônia do que dentro dela própria. O artefato realiza em dinheiro, na sua primeira operação, do industrial para o revendedor quase o triplo daquilo que a matéria prima significa para a região produtora. E isso incluindo o valor dos excedentes congelados, porque a indústria nacional ainda não absorve tôda a nossa produção.

Dentro em breve terá a indústria chegado ao ponto de nivelamento. O país já tem maior capacidade de consumo do que a indústria produz. Os automóveis estrangeiros ainda vêm equipados com o calçamento original, porque ainda não fabricamos todos os tipos de pneumáticos de que necessitamos. As grandes indústrias (Good-Year, Firestone, Pirelli e Brasil) estão ampliando as suas instalações, para aumento de sua capacidade manufatora. No Brasil se preparam artigos de látex, primorosos, que rivalizam com os melhores do exterior, tais como luvas cirúrgicas (Lengruber, do Rio, Bitar, de Belém, Companhia Nacional de Borrachas, de Manaus, Borbonite, de Pôrto Alegre), preservativos, balões ornamentais, bicos de mamadeira, colchões, etc.

Sendo a borracha um produto amazônico, a maioria das indústrias manufatoras, entretanto está sediada fora de seus limites territoriais.

Enquanto em Manaus há 2 fábricas e no Pará 1 fábrica, o Distrito Federal conta com 22 estabelecimentos industriais e São Paulo com 61. O Rio Grande do Sul tem 11 emprêsas de manufatura de borracha. Minas Gerais e Santa Catarina 1 cada um. Num total de 103 fábricas nacionais, só 3 estão sediadas na Amazônia.

Há no país mais 35 fábricas que empregam borracha em seus artefatos, mas não fazem disso sua atividade principal.

O capital registrado dessas indústrias, que se dedicam exclusivamente à manufatura da hévea soma Cr$ 300.576.500,00, com uma potência de fôrça motriz de 42.485 HP e um total de operários de 12.017.

Aí está o papel que representa hoje a borracha na vida econômica nacional.

Em decorrência da avultada soma aplicada na compra de borracha, natural se tornou o retraimento em outras operações: os empréstimos ao comércio e a particulares baixaram, em média, de 9.109 milhares de cruzeiros em relação ao ano anterior e os empréstimos à produção diminuiram de 7.784 milhares de cruzeiros, declínio este amplamente compensado, entretanto, com aquela aquisição.

As imobilizações técnicas tiveram acentuado acréscimo, em consequência do mais rápido andamento das obras do armazem mandado construir pelo Banco na praça de Belém e que se destina ao recebimento, classificação e depósito de tôda a borracha comprada. Dito imóvel deverá estar concluído no início do ano de 1949.

ENCAIXE

As disponibilidades aumentaram de 116% em relação ao exercício passado. O saldo médio anual subiu a 28.170 milhares de cruzeiros, superior em ... 15.116 milhares ao encaixe médio de 1949, que foi de 13.054 milhares.

DEPOSITOS

A média dos depósitos que, em 1947, foi de 32.252 milhares de cruzeiros, aumentou para 79.877 milhares, em 1948, sendo:

Depósitos à vista	65.165	82%
Depósitos a prazo	14.712	18%
Total	79.877	100%

RESULTADO FINANCEIRO

Foi de Cr$ 16.671.470,20 o lucro líquido apurado no exercício, a saber:

1.º semestre	7.174.557,50
2.º semestre	9.496.912,70
Total	16.671.470,20

RESERVAS

O Fundo de Reserva, de Cr$ ... 6.449.631,30 em 31 de dezembro de 1947, aumentou, em 31 de dezembro de 1948, para Cr$ ...... 7.283.204,80; o Fundo de Assistência aos Funcionários elevou-se de Cr$ 171.522,40 para Cr$ ... 238.237,10; e o Fundo para Prejuízos Eventuais, que apresentava um saldo de Cr$ 27.291.727,80, diminuiu, em resultado da compensação de créditos reputados perdidos, para Cr$ 26.135.517,20.

FUNDO ESPECIAL

Esta conta, que nenhum empenho sofreu no exercício em relato, foi neste movimentada apenas três vêzes, ao serem-lhe creditadas as seguintes importâncias:

— Em 5-3-48, Cr$ 973.876,10 valor de parte do prêmio sôbre o aumento da produção da borracha devido pela Rubber Development Corporation, referente ao período de março de 1946 a março de 1947;

— em 30-6 e 31-12, Cr$ ...... 27.020,00 e Cr$ 16.775,30, respectivamente, saldos da conta "Salvados", naquelas datas transferidos para o Fundo.

Como decorrência dêsses créditos, o saldo da conta referida, que, em 31-12-47, era de Cr$ ... 46.800.350,30, passou a ser de ... Cr$ 47.818.030,70, em 31-12-48.

OBRIGAÇÕES DIVERSAS

Para atender aos compromissos criados pelo art. 2.º da Lei n. 86, de 8-9-47, viu-se o Banco forçado a recorrer, de novo, à Carteira de Empréstimos do Banco do Brasil, S. A.

Assim, foi firmado, em 19 de maio de 1948, um contrato de abertura de crédito, com limite de Cr$ 40.000.000,00, pelo prazo de 6 meses, prorrogado, após, para 15 de maio de 1949 pelo aditivo assinado em 16 de novembro de 1948, sôbre penhor mercantil de 2.828.974 quilos de borracha, no valor de Cr$ 58.118.465,60, parte do estoque existente na cidade de Belém.

Outro aditivo foi assinado, em 26 de junho de 1948, dilatando para 22 de abril de 1949 o vencimento do contrato firmado com o mesmo Banco no exercício de 1947, de Cr$ 15.000.000,00.

Ao encerrar o exercício, as obrigações decorrentes de tais instrumentos se expressavam pelo saldo de Cr$ 54.440.606,40.

Para fazer face aos compromissos deles resultantes, já possuía o Banco, em 31 de dezembro de 1948, em conta vinculada junto ao Banco do Brasil, S. A. Cr$ .... 10.314.387,90.

PRODUÇÃO DE BORRACHA

A produção de borracha brasileira, incentivada pela política de amparo que lhe prestou o Govêrno Federal, através de órgãos especiais criados para êsse fim, atingiu seu climax em 1947, quando as estatísticas acusaram 32.405 toneladas de borracha e 525 toneladas de latex, num total de 32.930 toneladas.

Os acôrdos celebrados com os Estados Unidos, em 1942, garantindo um preço teto e compensador para a borracha que o Brasil lhes exportasse, terminaram a 30 de junho de 1947. A partir dessa data modificou-se, então, a situação do produto porque o nosso parque industrial não consumiria totalmente a nossa produção. A concorrência ao preço internacional seria desastrosa, pelo desequilíbrio que provocaria na economia do produtor, de vez que as utilidades, que nos anos da última guerra atingiram a preços demasiadamente altos, continuam ainda em marcha ascendente.

Contornando a situação e por iniciativa da Comissão Parlamentar da Valorização da Amazônia, surgiu a Lei n. 86 que, em síntese, determina o seguinte:

a) Preço base de Cr$ 18,00 por quilo de borracha fina-Acre, com o teor de 20% de umidade;

b) monopólio do Banco de Crédito da Borracha, S. A. nas operações finais de compra e venda de borracha;

c) pagamento pelo Govêrno Brasileiro dos excedentes da produção não consumidos pela indústria nacional;

d) sujeição ao regime de licença prévia da importação de artefatos de borracha, mediante contrôle da Comissão Executiva de Defesa da Borracha.

Enquanto, porém, eram aguardadas as "démarches" para complementação dêsse diploma legislativo, bem difícil foi a situação que atravessou o Banco, forçado a tomar medidas tendentes a evitar o colapso fatal da economia amazônica. Felizmente, houve a cooperação valiosa das classes conservadoras da região, que suportaram com estoicismo, o sacrifício imposto.

Face a essas circunstâncias e ainda a que foram liberadas, pela referida lei, ao contrôle do Banco, as borrachas tipo caucho, maniçoba e mangabeira, que figuram, apenas, em nossas estatísticas de 1948, pelo saldo da safra de 1947 adquirido naquêle ano, era natural que a produção do período que ora relatamos diminuísse, atingindo a 25.305.838 quilos, assim desdobrados:

	quilos
Parte Amazonica ...	24.523.815
Parte Não-Amazônica	782.023

REESTRUTURAÇÃO DO BANCO

De há muito se impunha remodelar a organização interna do Banco, no interêsse da melhor eficiência administrativa e da economia do nosso Instituto.

Tornava-se, para isso, imperativo desligar da Diretoria os serviços bancários relacionados com a praça de Belém, que àquela se achavam afetos.

Daí ter surgido a que, hoje, é a nossa Agência Central de Belém, com a mesma organização das demais filiais.

Foi criada, do mesmo passo, a Direção Geral com jurisdição sôbre todos os órgãos executivos, inclusive agências, e intermediária entre êles e a Diretoria.

Integrada do Departamento Geral de Fiscalização e Contabilidade, enfeixa a Direção Geral os seguintes setores:

SEÇÃO DE CONTABILIDADE
SEÇÃO DE OPERAÇÕES (Fiscalização e Inspeção)
SEÇÃO DE CADASTRO
SEÇÃO DE ESTATÍSTICA
SEÇÃO DE PESSOAL

Outra providência urgia fôsse concretizada: a adaptação do regulamento interno aos Estatutos do Banco. Trabalho de grande monta, não se mediram esforços para o levar a cabo, faltando-nos, para completá-lo, apenas a parte que diz respeito à Carteira de Crédito Agrícola e Industrial.

Seria supérfluo encarecer os benefícios que para o Banco resultaram das medidas acima mencionadas e já postas em prática. O serviço das filiais, por exemplo, melhor controlado como ficou, tornou-se mais célere e obediente às normas da máxima segurança. O Balanço geral do último semestre foi encerrado com apenas sete dias de findo o exercício, não obstante a localização, em praças longínquas, de várias de nossas agências.

CONCLUSAO

Do exposto, Srs. Acionistas, verifica-se estar em excelente situação econômica o Banco de Crédito da Borracha, S. A. Durante o exercício de 1948 teve lucros suficientes à cobertura de tôdas as suas despesas de administração, à distribuição do dividendo legal e ao aumento de suas reservas estatuárias e das destinadas a enfrentar prejuízos eventuais. Apesar dos momentos de crise que teve ainda de enfrentar em 1948, pôde vencê-los, graças à compreensão e interesse do Exmo. Sr. Presidente da República, do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda e do Congresso Nacional, e, ainda, à cooperação constante que recebeu esta casa das associações comerciais do vale, da indústria do sul e dos seringalistas e imprensa.

Vigilante, sempre, na defesa dos interêsses a seu cargo, o Banco de Crédito da Borracha, S.A. se revelou, na hora própria, o instrumento capaz e eficiente de amparo da economia de um produto que é a base de todo o sistema financeiro da maior região do país. A verdadeira batalha da borracha é a que vem sendo travada desde que cessaram os acôrdos de Washington, quando o Brasil teve de sustentá-la sozinho, contando com os seus próprios elementos, para manter um produto silvestre que se transformou em pilar de um parque industrial precioso, que é preciso preservar à custa de todos os sacrifícios

Belém, 20 de fevereiro de 1949

Olávio Augusto de Basto Meira
Presidente

Finanças do Dia

CAMBIO

O mercado de câmbio iniciou, ontem, os seus trabalhos em posição estável e com o Banco do Brasil comprando libra a Cr$ 74,07 14, dólar a Cr$ 18,38 e franco francês a Cr$ 0,0697 e vendendo a Cr$ 75,4416, a Cr$ 18,72 e a Cr$ 0,0711, respectivamente.

O mercado fechou às 15,50 horas, sem alteração.

O Banco do Brasil afixou ontem, as seguintes taxas:

Praças:	Vend.	Comp.
Libra	75,44 16	74,07 14
Dólar	18,72	18,38
Franco francês	0,07 11	0,06 97
Franco belga	0,42 71	0,41 93
Pêso boliviano	0,44 57	—
Pêso argentino	3,91 84	3,82 32
Escudos	0,75 79	0,74 41
Florim	7,05 74	6,92 93
Corôa sueca	5,21 09	5,11 62
Corôa dinamarquesa	3,90 08	3,83
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 76
Pêso uruguaio	8,43 24	8,11 48

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 4 de abril de 1949

Londres	75,44 16
Nova York	18,72
França	0,07 11
Bélgica (franco)	0,42 71
Escudo	0,76 16
Tchecoslováquia	0,37 44
Espanha	1,70 96
Dinamarca	3,90 08
Uruguai	8,43 24

CAFÉ
Tipo 7 — Cr$ 64,00

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, calmo, com as cotações mal colocadas e em baixa. Os possuidores deram para o tipo 7, à base de Cr$ 64,00 por 10 quilos, na pedra e durante o dia não houve negocios sobre o disponivel.

Fechou mal colocado, porém inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Tipo 3	66,40
Tipo 4	65,80
Tipo 5	65,20
Tipo 6	64,60
Tipo 7	64,00
Tipo 8	63,00

PAUTA

Est. de Minas (café comum)	6,50
Est. de Minas (café fino)	9,30
Est. do Rio (café comum)	5,20

MOVIMENTO ESTATISTICO EM SACAS DE 60 QUILOS

Entradas	—
Embarques	—
Existencia	663.641
Café despachado, para embarque	117.053
Café revertido	1.527
Consumo local	1.050

CAFÉ A TERMO
ABERTURA

Meses	Vend.	Comp.
Abril	s/v	62,60
Maio	61,90	61,40
Junho	60,70	60,20
Julho	58,80	58,40
Agôsto	58,00	57,00
Setembro	s/v	56,20

Vendas — 1.000 sacas.
Mercado — Fraco.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Abril	63,00	62,20
Maio	61,80	61,10
Junho	60,90	59,80
Julho	58,50	58,00
Agôsto	s/v	56,90
Setembro	56,30	55,30

Vendas — 2.500 sacas.
Mercado — Calmo.

BOLSA DE VALORES

Foram pequenos os negocios realizados no mercado de titulos, tanto em apolices, como em outros valores em evidencia.

A procura era cada vez mais tensa, de maneira que a decadencia dos negocios se manifestava acentuada. A Bolsa fechou com o pequeno movimento seguinte:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apolices Gerais	Cr$
6 Uniformizadas	680,00
880 D. Emis., port.	670,00
20 Idem	675,00
5 Reajustamento	710,00
Obrigs.:	
30 Ferroviárias	845,00
12 Guerra, Cr$ 200,00	136,00
31 Idem, Cr$ 500,00	343,00
66 Idem, Cr$ 5.000,00	3.515,00
Estaduais — Apls.:	
2 Minas, 2.ª Série	160,00
97 Idem	161,00
119 Idem, 3.ª Série	150,50
4 Pernambuco	50,00
10 E. Rio, Elet., 2.ª Série	830,00
113 Rod., E. Rio	535,00
Municipais do D. Federal:	
100 Dec. 1.535	173,00
66 Emp. 1931	151,00
297 Idem	152,00
Ações:	
Bancos:	
125 Nacional de Descontos de Cr$ 200,00	200,00
Companhias:	
100 Brasileira de Energia Elétrica, Cr$ 200,00, — Nom.	200,00
225 Butiá, Cr$ 100,00	38,00
25 C. Bohemia, Ord., Cr$ 200,00	200,00
218 D. Santos, port., Cr$ 200,00	180,00
500 Sid. B. Mineira, Cr$ 200,00, port.	440,00
150 Idem	445,00
1000 Vale do Rio Doce, Cr$ 1.000,00	350,00
Debêntures:	
386 Bco. L. Brasileiro, Cr$ 200,00, 8%	196,00
10 Idem	200,00
250 Cia. Docas de Santos, Cr$ 200,00, 7%	165,00
Alvarás:	
120 Aç. da Cia. Paulista E. F., Nom., Cr$ 200,00	166,00
100 Aç. Cia. C. Bohemia, Cr$ 200,00, Pref.	100,00

AÇUCAR

Ontem, o mercado de açucar regulou, firme e sem alteração nos preços. Os negocios levados a efeito foram regulares e o mercado fechou, inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Campos	250
De Pernambuco	—
Total	250
Saidas	12.300
Existência	237.190

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	165,70
Demerara	150,00
Mascavinho	140,00
Mascavo	130,00

ALGODÃO

Funcionou, ainda ontem, o mercado de algodão em rama firme e com os preços inalterados. Os negocios verificados foram moderados e o mercado fechou, inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Maceió	—
De Pernambuco	—
Total	—
Existência	17.951

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó	Cr$
Tipo 3	188,00 a 190,00
Tipo 4	183,00 a 185,00
Fibra média:	
Sertões	
Tipo 4	178,00 a 180,00
Tipo 5	170,00 a 172,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	166,00 a 168,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	162,00 a 164,00
Tipo 5	Nominal
Paulistas:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	153,00 a 155,00

GÊNEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	—	580
Farinha (sacos)	4.665	240
Milho (sacos)	—	360
Banha (caixas)	604	197
Arroz (sacos)	—	1.120
Açucar (sacos)	—	600
Charque (fardos)	—	50
Manteiga (quilos)	2.873	—
Cebola (vols.)	305	—

Sana-Tônico
Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

AMERICA DO NORTE
BRASIL • URUGUAY
ARGENTINA
MOORE-McCORMACK Lines
SANTOS - S. PAULO - BAHIA
RECIFE - BELÉM - SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7 - 7.º
Tel.: 43-0910

ENTRADA E SAÍDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22, Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3766
ARMAZENS A/E — Tels.: 23-1771 e 23-3627
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-9646
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE
SERVIÇOS DE PASSAGEIROS CARGAS

"CARIOCA"
Carga
Sairá a 10 de abril, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

JANGADEIRRO
Sairá a 12 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — NATAL E CABEDELO

"CTE. CAPELA"
Sairá a 15 do corrente, às 9 horas, para:
ILHÉUS e SALVADOR

"INCONFIDENTE"
Carga
Sairá a 6 de abril, para:
RECIFE

"RODRIGUES ALVES"
Sairá a 11 de abril, às 9 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELÉM

"D. PEDRO I.º"
Sairá a 13 do corrente, às 10 hs., para:
SALVADOR e RECIFE

"POCONÉ"
Passageiros/carga
Sairá a 2 de abril, às 9 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — AREIA BRANCA — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"MANDÚ"
Sairá a 17 do corrente para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e A. BRANCA

PARA A EUROPA

"CUIABÁ"
Sairá a 12 de abril, para:
SALVADOR — RECIFE — CASA BLANCA — TANGER — GIBRALTAR — LISBOA — LEIXÕES e VIGO

"CANTUÁRIA"
Passageiros/carga
Sairá a 21 de abril, para:
SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NÁPOLES

"LOIDE-HONDURAS"
Carga
Sairá a 13 de abril, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

PARA A AMERICA

"LOIDE-CUBA"
Carga
Sairá a 5 de abril, para:
VITÓRIA e N. ORLEANS

PROXIMAS SAIDAS
"LOIDE-CUBA" 5/4
"LOIDE-MÉXICO" 21/4

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMÔNIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS.: 43-3424, E 23-1900

PASSAGEIROS

"ARARANGUA"
Sai domingo, 10 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE e CABEDELO

"ITAPUCA"
Sai sábado, 9 do corrente, para:
ILHÉUS — BAHIA e ARACAJU'

"ARARIBA"
(CARGUEIRO)
Sai dia 8 do corrente, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE CABEDELO e NATAL

"ITABERA"
Sai quinta-feira, 7 do corrente, às 4 horas, para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIÓ — RECIFE

"ITAQUERA"
Sai sexta-feira, 8 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE PELOTAS e P. ALEGRE

"ITAHITÉ"
Sai quarta-feira, 20 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITAPE"
Sai quinta-feira às 14 horas para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da vespera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Passagens: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 — 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto, Tels. 43-6072 — 43-3324 — 43-5446
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto, Tel. 23-1900
ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

VIDA MILITAR

(conclusão da 8ª pag.)

MINISTERIO DA GUERRA

Inaugurados os melhoramentos do 3.º B.C.C. — Festa na Escola de Instrução Especializada — Na Pagadoria de Inativos e pensionistas

— No quartel do 3º Batalhão de Carros de Combate, da guarnição de S. Cristovão, foram inaugurados ontem novos melhoramentos destinados a proporcionar maior conforto aos seus oficiais e praças. Esses melhoramentos que há muito se faziam necessarios vieram de certo modo facilitar a administração da unidade pois as instalações eram precarissimas. As obras ontem inauguradas com a presença dos generais Zenóbio da Costa, comandante da Zona Leste e Dimas Siqueira de Menezes comandante da 1a. Divisão Blindada do Exército, além de numerosos oficiais da 1a. R.M., Diretoria de Motomecanização e do Estado Maior da Divisão Blindada e jornalistas constaram de 1 pavilhão para refeições, bem como de um grande fogão a óleo, tipo modernissimo. Iniciado o ato inaugural, o comandante do Batalhão, tenente coronel Newton Junqueira de Souza proferiu expressiva oração, terminando por levantar sua taça pelo "bem estar de todos os presentes e pela eficiência cada vez maior da Região e do Nucleo". A seguir, o general Zenóbio da Costa ,após agradecer as referências feitas à sua pessoa e ao chefe do Exército, presentemente nos Estados Unidos, congratulou-se com o comando e oficiais e praças do 3º B.C.C. pela novidaded inaugurada. O general Dimas de Menezes tambem usou da palavra para felicitar os seus comandados.

FESTA NA E. I. E.

Esteve esplendida a festa por motivo da incorporação dos novos conscritos ao Exército na Escola de Instrução Especializada do Realengo, que obdece às diretivas do C.A.E.R. subordinada à Diretoria de Ensino do Exército. Do programa constou uma missa, função cinematográfica e palestra prática, a cargo do capelão padre Busato, jogos esportivos, que foram muito animados e obedeceram à direção do Capitão Bessa. Os prêmios foram oferecidos pelo comandante da Escola, cel. Américo Braga. Os tenentes coroneis Respicio e Enio, major Neves e capitão Menna Barreto e outros oficiais muito cooperaram para que a citada festa fosse animada. Assim, num verdadeiro entusiasmo, os novos conscritos vão se ambientando na nova vida do quartel.

O "DIA DO EXERCITO" DOS ESTADOS UNIDOS

—Prosseguem os preparativos para as comemorações do "Dia do Exercito dos Estados Unidos", que transcorrerá amanhã. A Seção de Exército da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, chefiada pelo general Morris Jr., vem tomando tôdas as providencias para que o grande almoço comemorativo, que será oferecido ao presidente da República, ao embaixador norte-americano e demais altas autoridades brasileiras ,transcorra num ambiente de fraternidade. O agape terá lugar às 12 horas, no Gávea Golf Clube. Vários oradores far-se-ão ouvir.

PAGADORIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DO RIO

O major chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, (P. In. P. Rio), solicita por nosso intermédio, o comparecimento dos proprietários ou procuradores credenciados naquela Pagadoria, a fim de receberem os alugueres de casa ou dividas, relativas ao mês de março, no sdias 7 e 8 de abril, das 13 às 16 horas, bem assim os inativos que não perceberam proventos do mesmo mês, e os representantes das entidades abaixo discriminadas devidamente credenciados, a fim de receberem as consignações e descontos que lhes são destinados:

Asilo de Invalidos da Pátria — Associação Auxiliadora dos Funcionários — Associação do Ex-Combatente — Associação Beneficente Independente dos Fun. Públicos — Associação Militar do Brasil — Banco Brasileiro de Comércio S|A. — Biblioteca Militar — Brasil Social — Caixa Beneficiente da Marinha — Caixa dos Funcionários Públicos — Caixa de Construções das Casas do M. Guerra — Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro — Caixa Economica Federal do Estado do Rio de Janeiro — Casa do Sargentos — Carteira de Crédito do Funcionário — Centro Beneficente Civil e Militar — Centro Federal de Auxilios — Circulo de Previdência — Clube Marechal Floriano — Clube Militar — Crédito Social — Delegacia Regional do Imposto sôbre a Renda — Departamento Técnico e da Produção do Exército — Estabelecimento Comercial de Material de Intendência — Farmácia Central do Exército — Independencia dos Funcionários — Instituto de Engenharia — Instituto Docente dos Militares — Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado — S.A. 2 "ECONOMICA" — União Beneficente dos Militares — União Beneficente dos Funcionários Federais União dos Servidores do Estado — União Social de Beneficencia — Associação dos Servidores Públicos.

VAI ENTRAR EM OBRAS

— O antigo quartel do 1º Grupo de Obuzes de S. Cristovão, hoje III-1º R.O. 105, vai entrar em grandes obras dado o seu precário estado de conservação constatado pelas altas autoridades do Exército. Ontem, pela manhã, o general Zenóbio da Costa, comandante da 1a. R.M. esteve em sua sede inspecionando-a demoradamente em companhia do respectivo comandante, tenente coronel Aluizio de Miranda Menezes. Nesse visita, o comandante da Zona de Leste, ante a exposição feita pelo comandante do Grupo, viu a necessidade imediata de serem iniciadas as obras, tendo expedido ordens a respeito e providenciado a respectiva verba. Cêrca de Cr$ ...... 900.000,00 serão aplicados nesses melhoramentos. Esta vultosa soma, por determinação do ministro da Guerra, já está à disposição para aquele empreendimento. Assim, dentro de pouco dias, por intermédio do Serviço de Engenharia Regional, serão as obras iniciadas.

AVISO DO E.C. DE FUNDOS

— O chefe do Estabelecimento Central de Fundos previne que os depósitos arrecadado no mês próximo findo, serão pagos no corrente mês, das 13 às 15 horas, nos dias abaixo indicados: 7 — alimento de familia e aluguels de casa (arrecadados na sede); 11 — alimento de familia, proveniente de cartas de crédito); 7 — Estabelecimentos Militares (arrecadados na sede); 11 — Estabelecimentos militares (arrecadados de cartas de crédito); 18 — a favor de outros consignatários (arrecadados na sede); 18 — a favor de outros consignatários (arrecadados de cartas de crédito).

TEM NOVO CHEFE A P.I.P.

Tendo sido recentemente promovido ,por merecimen o ao posto de tenente coronel, passou a Chefia da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, nesta data, ao sr. major Adelberto Mendes, o sr. tenente coronel Idyno Sardenberg.

Como complemento ao ato regulamentar da passagem de funções, foi-lhe ofertada, pelos oficiais, praças e serventuários civis daquela Pagadoria, em singela cerimônia, uma significativa lembrança. Nessa ocasião, enaltecendo as qualidades do homenageado e interpretando os sentimentos do pessoal militar e do pessoal civil, daquela Repartição, fizeram-se ouvir, em breves palavras, o 1º ten. Secretario Mario Vilanova e o Oficial Administrativo Hugo Filipinas.

NO D. HIPOTECARIO DO C.S.M.

— O diretor do Departamento Hipotecário e Imobiliário do Centro Social Militar comunica aos seus camaradas que estão abertas as inscrições para aquisição da casa própria. Tôda a correspondência deve ser dirigida para à avenida Rio Branco, 183, 4º andar.

NAS CONSTRUÇÕES DA PRAIA VERMELHA

— O ministro Newton Cavalcanti, acompanhado do seu ajudante de ordens, visitará hoje, pela manhã, as importantes obras do edificio de apartamentos que está sendo construido na praia Vermelha pela Engenharia Militar e que se destina aos oficiais que cursa bas Escolas Técnica e de Estado Maior situadas naquele local.

REGRESSO DE GENERAL

— Regressou da Bahia, onde fôra assistir as comemorações do 4º centenário da Fundação da Cidade do Salvador, o general Souza Dantas comandante da 1ª Diviso de Infantaria. Esse oficial general apresentou-se ontem ao ministro.

E. P. DE PORTO ALEGRE

Transcorrendo a 18 de maio próximo o primeiro decênio da fundação da Escola Preparatória de Porto Alegre, a comissão encarregada dos festejos comemorativos da data, convida todos os ex-alunos da referida escola, de 1939, quaisquer que sejam atualmente seus campos de atividade, para uma reunião prévia no Clube Militar, das 15 às 17 horas do próximo dia 9. Os que estejam impossibilitados de comparecer e desejarem concorrer para o brilho da solenidade, devem telegrafar ao tenente Cranger Cavalheiro de Oliveira, Q. G. da 1.ª D. I., Vila Militar, dizendo se desejam formar entre os homenageantes.

À DISPOSIÇÃO DO AMAZONAS

Pelo ministro foi posto à disposição do govêrno do Amazonas o capitão Marcio de Menezes, a fim de exercer as funções de comandante da Policia Militar daquele Estado.

USO DE CONDECORAÇÃO

O general João Valdetaro apresentou à S.G.M.G. o diploma de condecoração "Grau Cruz", placa, da ordem do Mérito "Juan Pablo Duarte" com que foi agraciado pelo govêrno da república Dominicana.

VISITOU O MINISTRO

O ministro interino, general Newton Cavalcanti, recebeu, ontem, à tarde a visita de cortesia do almirante Azevedo Milanez, ministro presidente do Superior Tribunal Militar.

ESCOLA DE SAUDE

Por motivo de férias do coronel Alcides Romeiro da Rosa, assumiu a direção da Escola de Saúde do Exército o tenente-coronel médico Ismar Tavares Mutel.

PROVENTOS DE GENERAL

O ministro aprovou o parecer do Consultor Juridico do seu gabinete exarado no processo em que se estudou a situação, quanto a proventos de inatividade, do general de divisão Francisco de Paula Cidade.

CHAMADOS À D. R.

Deverão comparecer na Diretoria de Recrutamento, 1.ª Divisão até o dia 12 do corrente, a fim de completarem as exigências feitas pelo D.G.A. com relação a concessão definitiva do salário-familia, os oficiais e praças que ainda não o fizeram sob pena de serem suspensos os pagamentos do referido salário.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS

Foram classificados, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais médicos: na Escola de Sargentos das Armas, o capitão-médico Mauricio Afonso Caniné; e no H. M. de Juiz de Fora o capitão-médico Ademaro de Lamare Filho.

VIAGEM DO GENERAL

Em avião da FAB, que alçará vôo hoje às 7 horas, do Aeroporto Santos Dumont, deixará esta capital o general José Alves de Magalhães, que vai assumir sua nova comissão de comandante da Brigada Mista de Corumbá, Estado de Mato Grosso.

CONFERÊNCIA NA B. M.

Hoje, o professor Mira y Lopez pronunciará mais uma conferência, às 16,30 horas no salão de leitura da Biblioteca Militar. O diretor da Biblioteca e o grupo de direção do Centro Militar de Estudos convidam todos os oficiais das forças armadas da ativa e da reserva.

NA D. O. F. E.

Apresentaram-se à Diretoria de Obras e Fortificações os seguintes oficiais: coronel Raimundo Teotonio de Morais Quadros e capitães Helio Bento de Oliveira Melo, Osvaldo Mascarenhas, João Carvalho e Luiz Cais de Oliveira.

UNIÃO CATÓLICA DOS MILITARES

Amanhã, às 16,45 horas, a U.C.M. vai realizar uma importante reunião na sua sede provisória (Instituto Historico e Geográfico Brasileiro), 3.º andar, ala Marcilio Dias, Palácio da Guerra. Serão combinados o local, data, participantes da Páscoa dos Militares de 1949. Deverão comparecer o general Bina Machado, sub-chefe do E. M. das Forças Armadas, monsenhor Leovigildo Franca, coronel capelão-chefe do S. A. R., capelão padre Busato, assistente geral da U.C.M., nomeado pelo cardeal Câmara, capitão de Mar e Guerra Mario Guaranis, coronel-aviador Armando Perdigão, tenentes-coronéis Nilo Monrezuma e Ciro Perdigão, majores Alvaro Alves Pinto e Clóvis Buriamaqui Monteiro, todos do Diretório da U.C.M., os capelães militares e oficiais católicos das Forças Armadas, representantes da Policia Militar e Corpo de Bombeiros.

NO 2.º B. I. B.

Realizou-se, ontem, pela manhã, no quartel do 2.º Batalhão de Infantaria Blindado, da guarnição de S. Cristovão, a solenidade de posse do seu novo comandante, tenente-coronel Archimedes Lopes de Araujo Doria, recentemente nomeado. O ato que se realizou no pátio interno do quartel, perante a respectiva tropa formada, contou com a presença dos generais Zenobio da Costa, comandante da 1.ª R. M. e Dimas Siqueira de Menezes, comandante da 1.ª Divisão Blindada do Exército, além de numerosos oficiais dos Quartéis-Generais da Zona da Léste, da Divisão Blindada e da Diretoria de Motomecanização, bem como dos comandantes das unidades de São Cristovão, vendo-se entre êles os tenentes-coronéis Aluizio de Miranda Mendes, do 1.º G. O., Jorge Ramos Tinoco, do Batalhão de Guardas, Nelson Junqueira de Souza, do 3.º B.C.C., Almiro Pedro Vieira, da E.V.E., major Cramer, do 1.º R.C.D. e teve a assisti-lo numerosos outros chefes militares. A transmissão do cargo foi feita pelo major Antonio Nobrega, que vinha exercendo o mesmo interinamente. Após o ato da posse, a tropa desfilou em continência as altas autoridades presentes. Encerrada a cerimônia com a apresentação dos oficiais do B.I.B. ao novo comandante, seguiu-se no salão de refeições a oferta de refrigerantes aos presentes. Nesta ocasião, o comandante Doria agradeceu a presença das autoridades e pessoas gradas.

ATOS DO MINISTRO

Pelo ministro, foram deferidos os requerimentos de Sebastião Ferreira da Silva e José Domingos de Souza e deferido o de Dinarte Silveira.

UNIFORME DO DIA

Pela S.G.M.G. foi designado o 4.º uniforme para o dia 6 do corrente.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, de ordem do Exmo. sr. general de Brigada, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

CURSO DE INSTRUÇÃO E DEFESA ANTI-AÉREA

Matricula de oficial.

Seja matriculado no C. I. D. A. Aé., no corrente ano, o primeiro-tenente da Arma de Artilharia Anselmo Lira, do I-1.º R. R. A. Aé.,

PERMANÊNCIA DE OFICIAL

Nesta capital — Autorização:

Autorizo a permanência do primeiro-tenente de Artilharia Antonio Domingos Fernandes, da 3.ª Bia. O. C., nesta capital, pelo prazo de 10 (dez) dias, a contar desta data.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por esta Diretoria.

Arma de Infantaria.

Transferência — Transfiro:

a) por necessidade do serviço e por ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, de acôrdo com o art. 17 da L. M. Q., da 21.ª C. R. — Adjunto — não apresentado — para o D. T. P. E. o segundo-tenente José Maria Pinheiro.

b) por necessidade do serviço, o 1.º tenente do Q.A.O. José Rezende Leite, do II-6.º Regimento de Infantaria para o 4.º Regimento de Infantaria.

Transferência de quadro — Classificação:

Transfiro, por necessidade do serviço, o capitão Cid Silverio Pacheco, do Q.S.G. (D. R.) para o Q. O. e classifico no 5.º Regimento de Infantaria.

Retificação de classificação.

Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do segundo-tenente do Q.A.O. Agripino Fontes Viana, como sendo no 1.º Regimento de Infantaria e não no 20.º Regimento de Infantaria, conforme B. I. de 22-10-1948.

Transferência de quadro — Nomeação:

Transfiro, por necessidade do serviço e de acôrdo com a autorização do exmo. sr. general de Ex. chefe do D.G.A., do Q.O. — (III-14.º R. I.) para o Q.S.G. e nomeio para servir no Pq. R. M. M. da 7.ª R. M. o primeiro-tenente do Q. A. O. Americo Vespucio dos Santos.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. (18.º B. C.) para o Q.S.G. e nomeio para servir no Q. G. da 9.ª R. M. (S. R. M. B. — Adjunto) o capitão Wilson Alves Fontoura.

Nomeação:

Nomeio, por necessidade do serviço, para servir na Diretoria do Serviço Geográfico do Exército, o capitão Nelio Dacier Lobato.

Arma de Cavalaria.

Transferência:

Transfiro, por interêsse próprio, de ordem do exmo. sr. ministro, do 2.º R. C. para o 17.º R. C. o capitão Ariz Paes Brasil.

Transferência sem efeito:

Torno sem efeito a transfeência, por interêsse próprio, do Q. S. G. (Adj. Suplementar do E.M.E.) para o Q. O. e classificação no 17.º R. C., do capitão Carlos Napoleão Mazza Ferlich, publicada no B. I. desta Diretoria, n.º 69, de 25-3-1949.

Arma de Artilharia.

Transferência — Transfiro:

Por necessidade do serviço e de ordem do exmo. sr. ministro, do 10.º G. A. Cav. 75 para o 2.º R. O. 105 o capitão Jose Good Lima.

Por necessidade do serviço, do 1.º R. O. 105 para o 3.º G.A.C. e F. de Copacabana o primeiro-tenente Nero França Ribeiro.

Retificação de classificação.

Retifico, por necessidade do serviço, a classificação dos capitães Wilson de Oliveira Maia, do I-2.º R.A.A Aé., para o 3.º R.A.M. 75 e Eber Viana de Carvalho, do 3.º R.A.M. 75 para o I-2.º R.A.A.Aé..

Classificação:

Classifico, por necessidade do serviço, no Q.S.G. os seguintes capitães recem-promovidos e matriculados nas Escolas abaixo:

Escola de Artilharia de Costa: — João Luiz de Moraes e Neraldo Dutra de Carvalho; Escola de Motomecanização: Gustavo de Pinho Paiva.

Transferência de quadro — Nomeação:

Transfiro, por necessidade do serviço e por ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, do Q. O. (I-3.º R.A.A.Aé.) para o Q.S.G. e nomeio para servir na E.I.E. (comandante Cia. e Inst. Ed. Fisica) o capitão Ramiro Moutinho.

— Transfiro, por necessidade do serviço e por ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, do Q. O. (3.º G.A. Cav. 75 — não apresentado) para o Q.S.G. e nomeio para servir na E.S.A. o capitão Ney Araujo de Oliveira e Cruz.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. (1.º R.O.) para o Q.S.F. e nomeio para servir na E.A.O. (instrutor estagiário) o capitão Silvio Otavio do Espirito Santo.

Arma de Engenharia.

Transferência:

Transfiro, por necessidade do serviço, da 10.ª Cia. de Transmissões (extinta) para a 3.ª Cia. de Transmissões o capitão Paulo Maranhão Aires, primeiros-tenentes Jurandir da Silva Wolf, Jorge Emanuel Ferreira Barbosa e segundo-tenente Orlando da Fonseca Pires.

Por esta Diretoria:

Cleomenes de Campos, do 20.º R. I. e Nelio Dacier Lobato, da E. T. E., ambos capitães de Infantaria, pedem adiamento de matricula na E. A. O.. "Deferido, de acôrdo com o § 4.º do art. 75 da Portaria número 154, de 8-7-1947, sujeitando-se às sanções da letra "a" do art. 10 da Lei de Promoções. Em 31-3-1949".

— Waldir de Melo Ferraz, capitão de Infantaria, da Biblioteca Militar, pede que a licença para tratamento de saúde que lhe foi arbitrada pela J. C. S. seja considerada de acôrdo com a letra "a" do art. 30 do C. V. V. M. E. "Arquive-se, por falta de amparo legal. O término da última licença nestas condições foi em 15-10-1941 não perfazendo ainda 10 anos, como prescreve a letra a do art. 30 do C. V. V. M. E.. Em 29-3-1949".

— Beatty Teixeira Silla, do Q. G. 2.ª Brigada Mista; Arthur Anibal do Rego Lins Filho, do E. M. E.; Augusto Cesar da Fonseca Lessa, da E. T. E.; Valeriano Dias, da E. T. E.; João Alencar, da E. P. Fortaleza; Edmilton Santabaia Nogueira, da E. P. Fortaleza e Renato Pitanga Maia, do 10.º R. I., todos capitães de Infantaria, pedem adiamento de matricula na E. A. O. "Deferido, de acôrdo com o § 4.º do art. 75 da Portaria n. 154, de 8-7-1947, sujeitando-se às sanções da letra "a" do art. 10 da Lei de Promoções. Em 30-3-1949".

— José Gabriel de Azeredo Coutinho Filho, do 5.º R. I.; Salvador Gonçalves Mandim, da E. T. E.; Luiz Brito Passos Pinheiro, da E. T. E.; Sidnei Vieira Braga, do Regimento Sampaio; Gilberto Godinho de Argolo Nobre, do C. A. E. R. e Arthur Octavio Regis, do C. A. E. R., todos capitães de Infantaria, podem adiamento de matricula na E. A. O. "Deferido, de acôrdo com o § 4.º do art. 75 da Portaria n. 154, de 8-7-1947, sujeitando-se às sanções da letra "a" do art. 10 da Lei de Promoções.

— Raul Alves do Nascimento, primeiro-tenente do Q.A.O. da Arma de Infantaria, servindo na 21.ª C. R., solicita averbação de tempo de serviço. "Deferido. Sejam averbados 2 anos, 2 meses e 9 dias, de acôrdo com o § 6.º do art. 182 da Constituição e do Aviso n. 1.317, de 25-10-1946. Em 29-3-1949".

— No requerimento em que o primeiro-tenente do Q.A.O. — Oscar Dias da Cunha pede um mês de vencimentos a titulo de abono para fardamento, foi dado o seguinte despacho: "Deferido, de acôrdo com o art. 176 do C. V. V. M. E.".

— Arthur Orlando da Costa Ferreira, segundo-tenente da Arma de Artilharia, adido à E. E. F. E., pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorita Maria Helena do Amaral Faria, brasileira, residente à rua Senador Furtado n. 106, nesta capital. "Deferido. Em 31-3-1949".

— Dirceu Rodarte Rodrigues, segundo-tenente da Arma de Artilharia, pertencente ao 1.º R. O. 105, pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorita Berenice de Cerqueira e Silva, brasileira, residente nesta capital à rua Coração de Maria, n. 53, Méier. "Deferido. Em 2-4-1949".

— Walter Bandeira Moreira, aluno do 1.º ano do Curso de Infantaria do C.P.O.R. do Rio de Janeiro, pedindo transferência daquele Centro para o C.P.O.R. de Salvador "Deferido. Em 2-4-49".

— José Godinho, reservista de 1.ª categoria do III-11.º R. I., pedindo reinclusão nas fileiras do Exército. "Indeferido. Não é da alçada desta Diretoria o recebimento de reservista. O interessado dirija-se a uma unidade de Fronteira, querendo".

— Antonio Francisco de Pina, reservista de 1.ª categoria da 3.ª-11.º R. I., pedindo reinclusão nas fileiras do Exército. "Indeferido. Não é da alçada desta Diretoria o recebimento de reservistas. O interessado dirija-se, querendo, à uma unidade de Fronteira.

— João Cipriano, reservista de 1.ª categoria da 3.ª-11.º R. I., pedindo reinclusão nas fileiras do Exército. "Indeferido. Não é da alçada desta Diretoria o recebimento de reservista. O interessado dirija-se, querendo, a uma unidade de Fronteira".

— Olentino de Oliveira Borges, reservista de 1.ª categoria do 3.ª-11.º R. I., pedindo reinclusão nas fileiras do Exército. "Indeferido. Não é da alçada desta Diretoria o recebimento de reservista. O interessado dirija-se, querendo, a uma unidade de Fronteira".

— Anizio Garcia da Silva, segundo-sargento do Pelotão do Q. G. da 9.ª R. M., pedindo transferência para o Contingente da 6.ª C. R. "Indeferido por falta de vaga e por contrariar o § 1.º art. 43 da L. M. Q.".

— Ary Carvalho Pinto, terceiro-sargento adido à 3.ª-6.º R. I., pedindo transferência para o C. P. O. R. do Salvador. "Indeferido por falta de vaga".

— Pedro de Melo Dorneles, subtenente do 1.º R. C. M., pedindo transferência para o 2.º R. C. "Arquive-se".

— Alfredo Mansur, terceiro-sargento adido ao 3.º-6.º R. I., pedindo transferência para o C.P.O.R. do Salvador. "Indeferido por falta de vaga".

— Celso Pereira Barbalho, terceiro-sargento do 3.º B.C.C., solicitando lhe seja contado como férias o periodo em que esteve baixado ao H.C.E.. "Deferido. Seja contado como férias os 13 dias em que esteve baixado ao H.C.E., de acôrdo com o Aviso n. 154, de 22-1-1944".

— Oscar dos Reis, terceiro-sargento do 33.º B. C., pedindo transferência para o 5.º R. I. "Indeferido por falta de vaga".

FÉRIAS — CONCESSÃO

Concedo as férias regulamentares relativas ao ano de 1948, à partir de hoje (5-IV), aos terceiros-sargentos Airton Braga, Elanor Lins de Albuquerque e José Gomes da Silva, todos do Contingentes desta Diretoria, êste último com permissão para passá-las em São Fidelis, Estado do Rio e Apiacá, Estado do Espirito Santo.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria.

— A oficiais:

a) — para passarem parte dos periodos de trânsito a que têm direito:

1) — nesta capital, ao primeiro-tenente de Engenharia Frederico Antonio Teixeira Souto, ultimamente transferido do 7.º B. E. para a Escola Militar de Resende;

2) — na cidade de Cruz Alta (R. G. do Sul), ao primeiro-tenente de Infantaria Heitor Silveira Campos, transferido do 33.º B. C. para o 7.º R. I.;

3) — na Cidade de São Leopoldo (R. G. do Sul), ao segundo-tenente do Q.A.O., arma de Infantaria — Ademar Sebastião Stumpf, transferido do 9.º para o 8.º Batalhão de Caçadores.

4) — na Cidade de Pôrto Alegre e Uruguaiana (R. G. do Sul), ao primeiro-tenente de Cavalharia Jaime Helers, transferido do 1.º R. C. Mot. para o 2.º R. C. Mec.;

5) — na cidade de Pôrto Alegre (R. G. do Sul), e nesta capital, ao segundo-tenente de Infantaria Zaldir de Lima, transferido do 17.º R. I. para o 26.º B. C.; e

6) — na cidade de Natal (R. G. do Norte), o segundo-tenente de Infantaria — do Q.A.O. — Jaime José do Bonfim, transferido do III-14.º R. I. para a 24.ª C. R. (3.ª Delegacia de Recrutamento).

ADIÇÃO DE OFICIAL

De ordem do exmo. sr. ministro, fica adido a esta Diretoria, o major da Arma de Artilharia — Geraldo Alves Dias, ultimamente classificado na 7.ª Região Militar.

Nem o "burrinho sem rabo" escapou...

Roubaram máquinas e latas de banha — Carregaram tudo no carrinho de mão — Comeram paio e beberam três garrafas de cachaça

Talvez convidados pela falta de policiamento da Praça Mauá e adjacências, os ladrões fizeram uma proveitosa "visita" a dois estabelecimentos comerciais da rua Acre, esquina de Beneditinos.

Arrombaram, na noite de domingo, uma sala junto à firma Representações Vescovi Ltda. Na parede da sala, que serve de ponto de carrinhos de mão, fizeram um buraco e entraram na firma Vescovi, que fica na rua Beneditinos, 28. Desarrumaram todo o escritório, mas só levaram máquinas de somar e de escrever.

Da firma citada, passaram para outra, Casa Aranha Goetze, onde fizeram uma tremenda "bagunça". Viraram tudo de pernas para o ar, mas não encontraram um só cruzeiro. Em vista disso, foram à rua e trouxeram o carrinho de mão n. 8.058, de propriedade de Manoel Pires Afonso. Carregaram-no de latas de banha e esperaram o amanhecer, para sair, sem despertar suspeitas.

Enquanto o dia não chegava, os meliantes abriram uma lata de paio e se banquetearam. Havia 3 garrafas de cachaça na Casa Aranha Goetze e os ladrões as descobriram. Beberam-nas tôdas e andaram de um lado para outro, deixando restos de comida por tôda parte.

Quando o dia chegou, saíram muito sisudamente, puxando o "burrinho sem rabo", como honestos trabalhadores... E lá se foram as máquinas de somar e de escrever e as latas de banha. E nem o "burrinho sem rabo" escapou...

Ontem pela manhã, os empregados das duas casas chegaram para trabalhar e deram o alarme. No local esteve o comissário Brandon, do 9.º D. P., que requisitou a perícia.

ADVOCACIA CRIMINAL
DR. CELSO NASCIMENTO
AV. ALMIRANTE BARROSO, 97, 9.º ANDAR
FONES: 32-7949; - RES. 38-9441

Suicidou-se o operário

Em sua residencia, à rua Nina Ribeiro, n. 485, em Pavuna, suicidou-se, domingo ultimo, o operario Sebastião Rodrigues, de 24 anos, solteiro. O infeliz, para levar a cabo sua tragica intenção, ingeriu regular quantidade de fulminante veneno, misturado com cerveja. O corpo do infeliz foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, sendo ignorado o motivo que o levou a tomar tão trágica resolução. Supõe-se que tenha sido consequencia de sua delicada situação financeira.

ELA PRESSENTIU QUE EU HAVERIA DE TRAÍ-LA
UM CASO DE AMOR VIVIDO, ELETRIZANTE E DIFERENTE!
GRATIDÃO PODE SER SINONIMO DE AMOR?
RECEITAS CULINARIAS — U'A MULHER NO MEU PASSADO
EXPLICAÇÃO DOS SONHOS — CONFESSIONARIO DO AMOR, etc.
Leia GRANDE HOTEL, a in ebriante revista de amor — Cr$ 2,00 — Nas bancas

TURFE

Manguarí venceu, espetacularmente, o G. P. "Outono"

Resultado da reunião de anteontem — Outras notas

O Hipódromo da Gávea viveu ante-ontem um grande dia. Suas dependências estiveram lotadas por um público numeroso que acompanhou com entusiasmo o desenrolar das carreiras.

O ponto alto do programa, o Grande Prêmio "Outono" primeira prova da "tríplice-corôa" do nosso turfe, foi ganho de maneira espetacular pelo cavalo Manguari que, produzindo uma "performance" altamente expressiva, surpreendeu todo o público, pela facilidade esmagadora com que dominou seus adversários.

O ganhador é defensor da jaqueta do apaixonado "turfman" sr. Euvaldo Lodi e de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro.

Manguari, com o seu triunfo de ante-ontem, candidatou-se a conquista do título de "triplice-coroado" do nosso turfe, honraria até agora só conseguida por Criolan e Talvez!. Nessa prova, enquanto Manguari fazia uma demonstração extraordinária de suas possibilidades, Lover-s Moon e Jahú, preferidos nas apostas, fracassavam totalmente.

Dos concorrentes que se alinharam em disputa dessa carreira classica, apenas Herencia e Idealista cumpriram atuação de realce.

Damos a seguir o resultado técnico das carreiras.

ALMOÇO AO SR. JOSÉ BASTOS PADILHA

Realiza-se hoje, às 12 horas, na sede do Jockey Club Brasileiro, o almoço que os amigos do sr. José Bastos Padilha lhe oferecem por motivo de sua escolha para o cargo de diretor-gerente do vespertino "O Globo".

RESULTADO DOS CONCURSOS DE ANTE-ONTEM

Os concursos de ante-ontem, ofereceram os seguintes resultados:
BOLO SIMPLES — 23 ganhadores com 6 pontos — Cr$ 3.397,00.
BOLO DUPLO — 2 ganhadores com 14 pontos — Cr$ 26.040,00.
BETTING JOCKEY CLUB — (Combinação 6-2-8) 11 ganhadores — Cr$ 877,00.
BETTING ITAMARATY DUPLO — (Combinação 6-5 x 2-4 x 8-1) — 11 ganhadores — Cr$ 14.984,00.

O QUE VAI PELO TURFE

Foi entregue aos cuidados do jóquei-treinador Reduzino de Freitas o cavalo Místico, defensor da jaqueta do sr. Peixoto de Castro e que se encontrava aos cuidados do treinador Oswaldo Feijó.

O cavalo Hypnos que defendia a jaqueta do "stud" "20 de Março" foi adquirido pelo "stud" Paraná.

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8861

RESUMO TECNICO

1.º PAREO
1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — (G. L.)
1.º — Moka, 54 — O. Ullôa.
2.º — Nevasca, 54 — I. Souza.
3.º — Lobélia, 54 — J. Portilho.
Tempo: — 63 4|5.
Diferenças: 2 corpos e meio e 5 corpos.
Rateios: vencedor, 1, Cr$ 20,50.
Dupla 12, Cr$ 15,00.
Placês: não houve.
Tratador: C. Pereira.
Proprietário: Alexandre Calaxi.
Movimento do páreo: — Cr$ .... 130.200,00.

2.º PAREO
1.500 METROS — CR$ 20.000,00 — (G. L.)
1.º — Gaita, 56 — L. Rigoni.
2.º — Faloaz, 55 — J. Tinoco.
3.º — Camacho, 58 — I. Souza.
4.º — Flim, — I. Pinheiro.
5.º — Hélice, 48 — J. Maia.
6.º — Escapada, 50, — W. Cunha.
Não correram: Jeira, Catita, Hora Certa e Alva.
Tempo: — 95" 1|5.
Diferenças: 3 corpos e meio corpo.
Rateios: vencedor: 1, Cr$ 14,00.
Dupla 12, Cr$ 25,00.
Placês: 1, Cr$ 10,50 e 3, Cr$ 13,00.
Tratador: C. Pereira.
Proprietário: Jeronymo V. de Faria.
Movimeno do páreo: — Cr$ .. 591.930,00.

3.º PAREO
1.300 METROS — CR$ 25.000,00 — (G. L.)
1.º — Grão Mogol, 50 — P. Coelho.
2.º — Ganges, 54 — R. Freitas Filho.
3.º — Heleno, 58 — L. Rigoni.
4.º — Nativo, 50 — S. Ferreira.
5.º — Milagrosa, 48 — J. Maia.
6.º — Itaí, 45 — O. M. Fernandes.
Não correram: Sassiado e Tamandaré.
Tempo: — 80" 4|5.
Diferenças: 1 corpo e meio corpo.
Rateios: vencedor, 4, Cr$ 57,00.
Dupla 23, Cr$ 60,00.
Placês: 4, Cr$ 22,50; 3, Cr$ 18,00.
Tratador: A. Rosa.
Proprietário: Alfredo Saad.
Movimento do páreo: — Cr$ 727.970,00

4.º PAREO
1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — (G. L.)
1.º — Zodiaco, 55 — S. Ferreira.
2.º — Come On!, 55 — A. Araujo.
3.º — Maco, 55 — L. Rigoni.
4.º — Itamoji, 55 — L. Benitez.
5.º — Jurujuba, 53 — L. Mezaros.
6.º — Grão Pará, 55 — I. Souza.
Não correu: Jamary.
Tempo: — 100".
Diferenças: 1 corpo e meio corpo
Rateios: vencedor, 2 Cr$ 19,00.
Dupla 23, Cr$ 17,00.
Placês: 2, Cr$ 12,00.
Tratador: O. Feijó.
Proprietário: Ernesto Picollo.
Movimento do páreo: — Cr$ .... 777.200,00.

5.º PAREO
1.400 METROS — CR$ 35.000,00 — (G. L.)
1.º — Mellante, 55 — L. Rigoni.
2.º — Istar, 55 — D. Ferreira.
3.º — Iman, 55 — L. Mezaros.
4.º — Jalisco, 55 — J. Portilho.
5.º — Egito, 55 — P. Coelho.
6.º Esquilo, 55 — E. Castillo.
7.º — Jonjóca, 55 — R. Latorre.
8.º — Bombo, 55 — R. Freitas.
Não correram: Cravador e Luarlinda.
Tempo: — 86" 3|5.
Diferenças: Meio corpo e 4 corpos.
Rateios: vencedor, 3 Cr$ 30,00.
Dupla 34, Cr$ 19,00.
Placês: 8, Cr$ 13,00, 5, Cr$ 11,00 e 2, Cr$ 34,00.
Tratador: O. Feijó.
Proprietário: A. J. Peixoto de Castro.
Movimento do páreo: — Cr$ .... 854.040,00.

6.º PAREO
1.500 METROS — CR$ 35.000,00 — (G. L.)
1.º — Lüetzow, 55 — J. Mesquita.
2.º — Bozambo, 55 — I. Souza.
3.º — Jr.vanês, 55 — O. Ullôa.
4.º — Serra Dágua, 53 — L. Rigoni.
5.º — Park Lane, 55 — F. Irigoyen.
6.º — Assombro, 55 — S. Ferreira.
7.º — Omar, 57 — D. Ferreira.
Não correram: Rio Verde e Boogie Woogie.
Tempo: — 93" 1|5.
Diferenças: 3|4 de corpo e meio corpo.
Rateios: vencedor, 6, Cr$ 37,00.
Dupla, 34, Cr$ 173,00.
Placês: 6, Cr$ 21,00 e 5, Cr$ 40,00.
Tratador: Manoel de Souza.
Proprietário: Sarah Magalhães Boetcher.
Movimento do páreo: — Cr$ .... 1.043.000,00.

7.º PAREO
1.600 METROS — "GRANDE PRÊMIO OUTONO" — (1.ª PROVA DA TRÍPLICE-CORÔA)
1.º — Manguari, 55 — L. Rigoni.
2.º — Herencia, 53 — R. Freitas Filho.
3.º — Idealista, 55 — I. Souza.
4.º — Lover's Moon, 55 — F. Irighton.
5.º — Pracinha, 55 — P. Coelho.
6.º — Jahú, 55 — O. Ullôa.
7.º — Egeu, 55 — E. Castillo.
8.º — Intermezzo, 55 — L. Benitez.
9.º — Scaramoucho, 55 — L. Leighton.
10.º — Fogo Bravo, 55 — A. Barbosa.
11.º — Jangadeiro, 55 — D. Ferreira.
Não correu: Lucifer.
Tempo: — 97" 4|5.
Diferenças: 4 corpos e meio corpo.
Rateios: vencedor, 2, Cr$ 46,00.
Dupla 22, Cr$ 151,00.
Placês: 2, Cr$ 25,00; 4, Cr$ 28,00 e 6, Cr$ 35,00.
Tratador: O. Pereira.
Proprietário: Euvaldo Lodi.
Movimento do páreo: — Cr$ .... 1.048.930,00.

8.º PAREO
1.600 METROS — CR$ 28.000,00 — (G. L.)
1.º — Carnavalesca, 54 — J. Mesquita.
2.º — Rivoni 52 — R. Latorre.
3.º — Arakreon, 50 — O. Macedo.
4.º — Imaginada, 48 — S. Batista.
5.º — Tortosa, 50 — F. Irigoyen.
6.º — H. Kong, 52 — L. Rigoni.
7.º — Gomery, 46 — I. Pinheiro.
8.º — Vencimiento, 50 — P. Coelho.
Não correram: Madrileno, Abdin, Camembert e Porungo.
Tempo: — 98" 1|5.
Diferenças: 3 corpos e 1 corpo.
Rateios: vencedor, 8, Cr$ 51,00.
Dupla 14, Cr$ 44,00.
Placês: 8, Cr$ 20,00; 1, Cr$ 15,00.
Tratador: Mario de Almeida.
Proprietário: J. J. Figueiredo e J. A. Saavedra.
Movimento do páreo: — Cr$ .... 981.710,00.
Movimento total de apostas: — Cr$ 6.721.560,00.

Os "exercicios" de ontem no Hipódromo da Gavea

Entre os animais que estiveram "trabalhando" ontem, conseguimos anotar os seguintes:

HASTALUEGO, (P. Coelho) — 1.000 em 63".
DYNAMO, (E. Castillo) — 1.500 em 96" 3|5.
DESTEMOR, (J. E. Ullôa) — 1.400 em 90" 2|5.
HESPERIA, (W. Meirelles) — 1.400 em 90" 3|5.
D. PEDRO II, (J. Graça) — 1.500 em 100".
CAMBRIDGE, (J. Araujo) — 1.400 em 88" 4|5.
NEVE, (R. Latorre) — 1.200 em 80".
MINGUINHO, (C. Pereira) — 1.200 em 79".
ZORRO, (J. E. Ullôa) — 1.200 em 75".
OLEANDER, (O. Macedo) — 1.000 em 61" 3|5.
NERO, (J. E. Ullôa) — 1.000 em 64" 3|5.
MADRUGADORA, (O. Serra) — 1.200 em 78".
CHAMPION, (A. Torres) — 1.000 em 62" 4|5.
CYCLAMEN, (O. Macedo) — 1.200 em 72" 4|5.
LEMA, (S. Batista) — 1.300 em 85" 4|5.
SARAVAN, (L. Rigoni) — 2.040 em 134" 4|5 e os 1.600 em 102" 2|5.
BON AMI, (S. Batista) — 1.600 em 102" 2|5.
ALVACA' (J. Mesquita) — 1.600 em 106" 2|5.
HERBO, (Lad) — 2.040 em 145" 3|5.
DON FRADIQUE, (C. Pereira) — 1.400 em 91" 2|5.
BEL AMI, (P. Coelho) — 1.400 em 92" 3|5.
ARARI, (E. Cardoso) — 1.500 em 109" 4|5 suave.
URUTO, (W. Meirelles) — 1.400 em 90".
HAVANO, (J. Mesquita) — 1.000 em 63".
ADAIL, (E. Gonçalves) — 1.000 em 64".
EDMUND, (J. Portilho) — 1.400 em 89".
ALOA' (A. Torres) — 1.000 em 64".
LA MALINCHE, (L. Coelho) — 1.200 em 78".
PIRATINHA, (C. Brito) — 1.000 em 63".
CRAVADOR, (A. Barbosa) — 1.400 em 93" 3|5.
IBICUHY, (J. Portilho) 1.200 em 77".
LUCIFER, (J. E. Ullôa) — 1.600 em 102" 3|5.
CHÓ CHÓ SAN, (N. Motta) — 1.000 em 65".
GUIDO, (O. Serra) — 1.200 em 79" 2|5.
JAGUARÃO CHICO, (D. Ferreira) — 1.400 em 91" 1|5.
LESTE, (J. Mesquita) — 1.500 em 98" 2|5.
GUAPEBA, (E. Gonçalves) — 1.400 em 92" 1|5.
FELIZARDO, (A. Torres) — 1.400 em 95" 2|5.
ABDIN, (R. Freitas Filho) — 1.600 em 106".
MOURO, (D. Ferreira) — 1.400 em 89".
NEGRUSA, (L. Rigoni) — 1.000 em 61" 2|5.
JEQUITINHONHA, (R. Freitas) — 1.000 em 64".
HOLKAR, (O. Ullôa) — IRAPURÚ, (L. Leighton) — 1.000 em 62" 3|5, ganhou Holkar.
PANOZEE, (A. Carvalho) — DOGE, (E. Castillo) — 1.000 em 66" ganhou Panozee.
ITAIM, (L. Leighton) — ITAQUATY, (O. Ullôa) — 1.600 em 103" 3|5 ganhou Itaquaty.
HELÍACO, (O. Ullôa) — JAMARY, (L. Leighton) — 1.400 em 89" 1|5 venceu Heliaco fácil.
ORNATE, (N. Motta) — XEPUB (Lad) — 1.600 em 105". Juntos.
PANDORGA, (R. Latorre) — D. SOFIA, (Lad) — 1.000 em 63" venceu D. Sofia.
CHATELAINE, (J. E. Ullôa) — ROCHESTER, (A. Naranjo) — 800 em 51" 4|5. Juntos.
PALINA, (L. Rigoni) — LUVA, (S. Batista) — 1.000 em 61" ganhou Palina.
ALVINEGRO, (J. Morgado) — DABA', (F. Machado) — 1.600 em 105" Juntos.

SERVIÇOS DE ORGANIZAÇÃO RACIONAL E TECNICA
O. S. R. T. S/A.
ORGANIZAÇÃO CONTABIL } COMERCIAL INDUSTRIAL ADMINISTRATIVA
MATRIZ: AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — SALAS 1.233/34

Mais de

1 BILIÃO DE CRUZEIROS

já pagos pela Sul America!

Esta é a cifra de eloquência incontestavel que apresenta o último balanço da Sul America sôbre os serviços prestados à coletividade brasileira. Fundada em 1895, a Sul America tornou-se, no decorrer de mais de cinco decênios, a grande proteção de que pode dispor a família no Brasil. E quando hoje um chefe de família pensa em assegurar a seus amados, em *qualquer hipótese*, sustento e tranquilidade economica, ele se volta naturalmente para a companhia que, com mais de um bilião de cruzeiros, já foi o instrumento para a proteção de um número incontável de lares. Leia os dados abaixo, resumo do balanço da Sul America relativo a 1948. E se deseja também assegurar econômicamente o seu lar, faça o que fizeram, só em 1948, milhares de pessoas: adquira uma apólice de seguro da Sul America.

RESUMO DO 53.º BALANÇO DA SUL AMERICA REFERENTE AO ANO DE 1948

Os novos seguros aceitos, com os respectivos primeiros prêmios pagos, atingiram a quantia de .... Cr$ 1.894.444.342,00
O total dos seguros em vigor aumentou para .... " 8.466.406.318,00
Os pagamentos aos próprios segurados e aos beneficiários dos segurados falecidos somaram .... " 102.738.694,00
O total de pagamentos desde a fundação .... " 1.008.528.353,70
O ativo real elevou-se em 31 de dezembro de 1948 a importância de " 1.257.341.345,90

DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES DO ATIVO	Cr$	PERCENTAGEM
Titulos da Divida Pública	376.830.352,20	29,97
Titulos de Renda	128.089.024,20	10,19
Imóveis	201.321.092,60	16,01
Emprestimos sôbre Hipotecas, Apólices de Seguros e Outras Garantias	377.197.116,30	30,00
Dinheiro em Bancos, a prazo	50.790.565,00	4,04
Dinheiro em Caixa e Banc.	48.900.380,90	3,90
Prêmios, Juros e Aluguels a Receber	29.743.835,40	2,36
Outros Valores	44.468.979,30	3,53
	1.257.341.345,90	100,00

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
FUNDADA EM 1895



À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO
Desejando conhecer outros detalhes da organização "Sul America", peço enviar-me o folheto Perguntas e Respostas sôbre o Balanço. 11-CCCC. 7 9
Nome ....
Data de Nasc.: dia .... mês .... ano ....
Profissão ....
Casado? .... Tem filhos? ....
Rua ....
Cidade .... Estado ....

PARADA EXTRA DO SAMBA — O assunto que traz milhares de sambistas preocupados é a sensacional Parada Extra do Samba que êste ano tem o patrocínio da Associação Brasileira de Rádio, com apoio da MANHÃ, e oficialização da F. B. E. S. Tôdas as Escolas principiaram a ensaiar, esperando assim apresentarem-se condignamente no maravilhoso espetáculo da noite de 16 de abril. Nosso clichê mostra, Vitor Costa quando agradecia aos diretores da E. S. "Azul e Branco" do Salgueiro, pelo título que lhe foi outorgado como presidente de honra; um aspecto colhido no meio dos sambistas vendo-se o presidente da A. B. R. e Marlene, Rainha do Rádio, eleita Madrinha da famosa Escola, em plena batucada; e, finalmente, o dr. Raul Guastine, que agradeceu em nome dos visitantes a acolhida simples, porém sincera, daqueles sambistas por ocasião da visita feita sábado último ao Morro do Salgueiro. (Fotos de Zezé)

CAMPO GRANDE A. C. x A. E. SANTA TERESA

VIBROU O MORRO DO SALGUEIRO

Expressivas demonstrações de estima feitas a Marlene e Vitor Costa — Honrosos títulos conferidos aos dois visitantes da famosa Escola de Samba "Azul e Branco", do Salgueiro — Um samba que emocionou a Rainha do Rádio — Estarão firmes na Parada Extra do Samba, no sábado de Aleluia — Ao "Império Serrano" a próxima visita

O Morro do Salgueiro viveu na noite de sábado momentos de intensa vibração com a visita feita à sede da Escola de Samba "Azul e Branco", de Marlene a Rainha do Rádio de 49 e Vitor Costa, presidente da A.B.R.

RECEPÇÃO CONDIGNA

A recepção feita aos visitantes pela gente simples e sincera que integra aquela famosa agremiação sambista, foi simplesmente notável e será por certo inesquecível uma vez que exprimiu toda a alma boa daquele povo.

FLORES EM PROFUSÃO

Marlene, ao entrar na sede do "Azul e Branco" recebeu uma verdadeira chuva de flores naturais, que deixou-a impressionadíssima.

ELEITA MADRINHA DA ESCOLA

Num gesto significativo a diretoria do "Azul e Branco" do Salgueiro, elegeu [illegible], madrinha da Escola, título êsse de expressiva honraria para a detentora do "cetro" do Rádio de 49.

VITOR COSTA PRESIDENTE DE HONRA

A Vitor Costa, presidente da ABR e Diretor de "Broadcasting", foi conferido o título de Presidente de Honra, numa deferencia toda especial daquela gente simples e boa do Salgueiro.

AGRADECIMENTO

A visita de Marlene foi uma noite de festas naquele famoso morro da Tijuca. O samba foi realizado sob delirantes aplausos dos presentes pois junto a Vitor Costa e Marlene, estavam Iamenia dos Santos, Silva Junior e Raul Guastine, que não se cansavam de aplaudir os sambistas e entusiasmaram-se com as melodias que ecoaram alegres e expressivas pelas fraldas daquele morro. Em nome dos agraciados falou o dr. Raul Guastine, que teve palavra de elogios para a Escola revelando todo o seu entusiasmo pelo que viu e ouviu.

AGRADECE O REPRESENTANTE DA ESCOLA

Em nome do "Azul e Branco" do Salgueiro, falou o sr. Isnard Thomaz de Aquino, que pornunciou o seguinte discurso: "Sra. Marlene, Sr. Vitor Costa, dr. Raul Guastine, dirigentes da Federação Brasileira das Escolas de Samba, meus senhores e minhas senhoras. Venho como representante desta modesta Escola de Samba, agradecer a amável visita que ora fazeis. Senhora Marlene, sr. Vitor Costa, nossa missão é fazer tudo que nos couber para o alevantamento moral e intelectual de nossos quadros de associados para que êles possam olhar na sua passagem triunfal pelas ruas da cidade, onde se postam embevecidos e interessados as camadas sociais desta grande cidade de quem os sambistas se orgulham de pertencer. O samba é cantado dentro do ritmo de harmonias inesquecíveis suaves como o gorjeio dos passaros. Suas letras exprimem seus sentimentos patrióticos, suas dores e suas alegrias, cultuando o belo e a grandiosidade da moral cristã, dentro da cadencia morosa e nossos tamborins e surdos. Essa gente simples e boa que compõe a familia dos sambistas está orgulhosa pela presença de tão ilustres representantes da sociedade carioca. O Salgueiro, que sente-se também orgulhoso de pertencer a gloriosa Federação Brasileira das Escolas de Samba, vos saúda e rende homenagens ao Altíssimo, formulando votos de crescente prosperidade a Associação Brasileira de Rádio e em particular a Marlene, Rainha do Rádio de 49, Vitor Costa, presidente daquele órgão representativo, dr. Raul Guastine, sincero amigo dos sambistas, Iamenia dos Santos, a inimitável Radio-Atriz da Nacional, e todos os componentes desta luzida embaixada que nos honra no momento. Viva o samba! Viva a F.B.E.S.! Viva o General Dutra! Viva o General Mendes de Morais! VIVA O BRASIL!"

OUTRAS ESCOLAS PRESENTES

Estiveram presentes a essa imponente festa do "Azul e Branco" Francisco M. Pereira, (Mangueirinha) da E. S. "Imperio Serrano", José Laureano da Silva, chefiando uma Comissão do E. S. "Independente do Leblon", Anacleto Gomes da Costa, presidente do "Imperio da Tijuca", Luciano Rosa do "Unidos do Salgueiro", Raul Lima da E. S. "Cada Ano Si Melhor", Arlindo Cunha da "União do Leblon" e Aroldo Bonifácio, diretor de Publicidade da Federação Brasileira das Escolas de Samba, e nosso companheiro na roda do samba.

IMPERADOR E IMPERATRIZ DO SAMBA

Estiveram presentes tamém Tião e Léa, respectivamente "Imperador e Imperatriz do Samba" de 1949, que foram prestar suas homenagens a Marlene e Vitor Costa.

UM SAMBA QUE IMPRESSIONOU MARLENE

Carivaldo Mota é o famoso "Pindonga" do "Azul e Branco" que tanto sucesso tem conseguido para a sua Escola nos tríduos de Momo. "Pindonga" teve ensejo de cantar inumeras melodias para que a Rainha do Rádio ouvisse. Dentre todas porém, a que mais entusiasmou Marlene foi sem dúvida o famoso samba intitulado "A Vida é um Sonho", cuja letra é a seguinte:

A vida é um sonho
E o sonho é ilusão
Nós não temos nada (
Neste mundo (bis.
E não devemos ter pretensão (

II

Criatura
Pretensiosa,
Que usava
Muita prosa
Mas um dia chegou a conclusão
Em saber que a vida e sonho é ilusão

SABADO NO "IMPERIO SERRANO"

Marlene, Vitor Costa e toda a comitiva da ABR, estarão no próximo sábado na Escola de Samba "Imperio Serrano" campeão do memoravel desfile de domingo de carnaval na Avenida Presidente Vargas.

FIRMES NA PARADA EXTRA DO SAMBA

Essa visita de Marlene, se prende a Parada Extra do Samba que este ano tem o patrocinio da A.B.R., apoio da MANHÃ e oficialização da Federação Brasileira das Escolas de Samba, a maior entidade do genero dentro do Brasil, lá estava firme a famosa "Azul e Branco" do Salgueiro.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO VIII | RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 5 de abril de 1949 | NÚMERO 2.347

O Cruzeiro F. C., da Praça Mauá, comemorou a vitória de Mirinha

Os colaboradores do seu triunfo foram brindados — Floripes Monção, sempre elegante, esteve presente — A MANHÃ fez-se representar

Conforme anunciamos, o Cruzeiro Futebol Clube, da Praça Mauá, comemorou domingo passado a "big" vitória de "Mirinha", a nova e querida Madrinha do Esporte Amador de 1949. Uma feijoada completa foi servida aos que compareceram à sede daquele clube, a fim de cumprimentar "Mirinha" pela sua magnifica vitória.

OS "CRUZEIRENSES" ESTÃO ORGULHOSOS

A espetacular vitória de "Mirinha" fez com que os "cruzeirenses" se jubilassem. E não é para menos, pois todos nós sabemos o que representa para um clube ter em seu [illegible] do Esporte [illegible] dor. Portanto, é justificadissima a alegria que [illegible] Praça Mauá.

O ALMOÇO

Cêrca das 12 horas, foi servida a feijoada aos presentes, que, entre muitas outras pessoas gradas, destacamos Floripes Monção, a "dindinha" do Esporte Amador de 47.

FLORIPES MONÇÃO

Floripes Monção, devido à sua atuação marcante àquela época, tornou-se uma figura simpática a qual, sempre, que pode, evidencia sua primorosa educação e fino trato. Um exemplo? Sua presença à festa de "Mirinha", à qual foi levar suas felicitações e sua simpatia. Floripes Monção, ao usar da palavra, à hora do almoço, pediu à "Mirinha" o máximo de esforço para o desempenho da missão que exige da Madrinha grande parte de boa vontade e desprendimento.

"MIRINHA", A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 1949

A nova Madrinha do Esporte Amador de 49, Belmira Lemos da Cruz, conhecida na intimidade por "Mirinha", com o encantamento da suas 13 primaveras, foi uma simpática e alegre anfitreã, dispensando aos presentes o melhor de sua atenção e demonstrando com isso que será capaz de sair-se muito bem como Madrinha dos amadoristas. Rodeada de sua gentil familia, "Mirinha", com graça e simpatia, não deixou que seus convidados tivessem um só minuto de tédio. Foi uma vitória a sua festa e para a sua familia uma grande satisfação. E nós, que acompanhamos de perto a sua eleição, estamos desvanecidos em sabermos que os amadores do futebol possuem uma madrinha jovem e alegre, digna do posto que ostenta com orgulho.

OS CABOS ELEITORAIS FORAM BRINDADOS

"Mirinha", à hora do almoço, brindou aos que a ajudaram na conquista do titulo, em que se destacou o nosso companheiro Rui Ramos, ali presente, juntamente com a sua jovem espôsa, sra. Elza Ramos.

Flagrante feito após o almoço, vendo-se "Mirinha" ladeada por Floripes Monção, sra. Elza Ramos, seus irmãozinhos e nosso companheiro

Atenção, clubes amadoristas

Pedimos o comparecimento, hoje, às 18 horas, em nossa redação, de um representante dos seguintes clubes: Campo Grande A. C., Cordovil [illegible] C., V[illegible]inho, Unidos do Alvaceli F. C., Jure[illegible] Piraquara, Universal F. C., Rio da Prata F. C. e Filhos de Pau Ferro F. C.

OLHOS DR. HEREDIA
Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Derrotados os veteranos do Bangu

Feito expressivo do Atilia F. Clube, vencendo seu leal adversário por 4 x 1 — Empate na preliminar

O programa esportivo traçado pela diretoria do Atilia F. C., em comemoração ao seu 15º. aniversário, foi ontem encerrado, quando o esquadrão do campeão da saúde deu combate ao Veteranos do Bangú. A peleja agradou ao numeroso público presente, pois a técnica dos Veteranos encontrou na velocidade, e conjunto dos rapazes do Atilia, um "osso duro" e, no final, lá estava o "placard" assinalando a linda e justa vitoria dos "atilenses" pela contagem de 4x1.

QUADROS, ARTILHEIROS E PRELIMINAR

As duas equipes assim formaram: ATILIA: Zézé; Geninho e Caboclo; Nilo, Manuelzinho e Faca; Jaime, Adão, Espoleta, Edgar e Beto (Valter). VETERANOS — Jurandir; Orlando e Paulo; Edgar, Valdir e Enedino; Pará, Perácio, Nadinho, Broa (Maquinista) e Chiquinho.

Marcaram os tentos: Edgar 2, Espoleta e Adão, para o Atilia, enquanto o único dos Veteranos, marcou Maquinista.

A preliminar, entre Encostados do Atilia x Continental, terminou com um justo empate de 1 x 1.

FORTE COMO TARZAN 50' COM
Plasmovitan

Ao Moura F. C.

O E. C. Cajaiba avisa, por nosso intermedio, ao Moura F. C., que a data disponivel para a realização de um amistoso é a 8 de maio e todos os domingos do mês de junho.

CAMPEONATO DE VOLEI E BASQUETE NO RIVER

Um interessante campeonato interno, vai realizar o River, entre seus associados. O certame, que será de Voleibol e Basquetebol, terá inicio hoje às 20 horas, na quadra da rua João Pinheiro.

A estréia do tetra-campeão de Belo Horizonte será contra o campeão da Zona Norte — Expectativa invulgar do público amadorista — Preparados os dois conjuntos — O grande cartaz do clube mineiro — Preliminar sensacional

O público esportivo da capital da República, assistirá, dentro de poucos dias, aos maiores espetáculos já porporcionados por equipes amodoristas. É que virá ao Rio o famoso esquadrão da A. E. Santa Teresa, tetra-campeão de amadores da Federação Mineira de Futebol, que dará combate a nada menos de sete dos mais categorizados conjuntos cariocas.

A ESTRÉIA SENSACIONAL

O clube mineiro estabeleceu a condição de estrear contra o Campo Grande ou Manufatura, para dar logo a impressão da força de sua rapaziada. Assim, o Campo Grande será o primeiro adversário da Associação Esportiva Santa Teresa. Teremos o campeão da Zona Norte contra o Tetra-Campeão de Belo Horizonte, num espetáculo de grande sensação. O local da porfia será o estadinho do clube do dr. Helton Veloso.

PREPARADOS PARA UM GRANDE FEITO

Os [illegible]denses estão preparados para um feito magnifico, como o demonstraram no amistoso com o Engenho de Dentro, no qual se impuseram categoricamente. É aquele mesmo onze que se impôs frente a fortíssimos conjuntos, conquistando um título que nem de leve pode ser desmerecido, sobre ser conquistado em confronto com quadros de reconhecido valor, como o Cosmos, Rosita Sofia, Guanabara, Oriente, Nacional, Cruzeiro, Realengo, União, Distinta, e outros. O Campo Grande é, de fato, um Campeão. E terá pela frente um outro campeão, que traz uma bagagem enorme de glorias. De suas fileiras saíram os consagrados "craques" Geninho, Juvenal, Jaime, e ainda Selado e Aziz, que ainda integram o onze belorizontino.

PRELIMINAR ATRAENTE

Na preliminar do jogo Campo Grande x A. E. Santa Teresa teremos outro promissor encontro, que reunirá duas equipes da Zona Norte, capazes de proporcionar uma belissima contenda.

SOCIAIS ESPORTIVAS

ANA MARIA — Transcorre hoje o primeiro aniversário natalicio da galante menina Ana Maria, dileta filha do nosso confrade esportista Wilson de Souza e de sua esposa, sra. Palmira Fernandes. Na residencia de seus pais, a encantadora aniversariante oferecerá nesta oportunidade uma lauta mesa de doces finos aos seus inúmeros amiguinhos. A Ana Maria as sinceras felicitações da seção de desporto amador da MANHA.

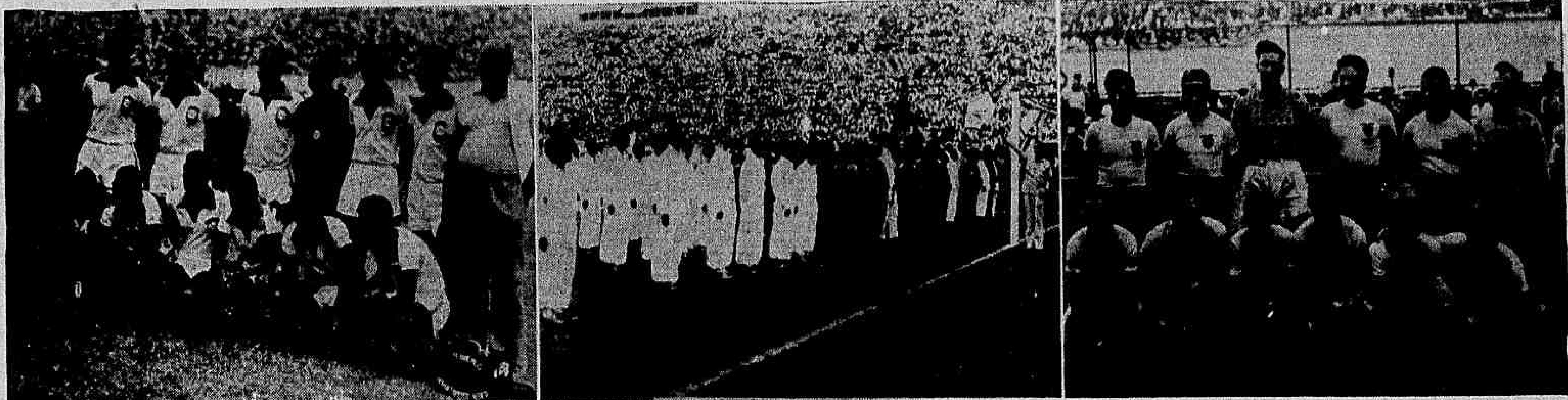
— A data de hoje é do grande júbilo para a familia de Joaquim de Souza e d. Nilsa V. de Souza, pois este feliz casal comemora as suas "Bodas de Pratas". Por esse motivo, mandarão rezar hoje, às 10 horas, na Igreja de N. S. da Conceição, no Largo do Catumbí, uma missa em ação de graças, onde tambem será realizado o casamento do seu filho Antonio de Souza.

— Faz anos no próximo dia 7 a sra. Libania Rodrigues da Silva, esposa do capitalista Eugênio Silva, futuro presidente do Nazareth F. C. de Tribobó. A aniversariante, pessoa muito estimada entre seus amigos e parentes, será alvo de simpáticas homenagens, quando também receberá a de João da Silva Ramos, chefe do Departamento de Arbitros do T. O. R.

Vitor Costa e Marlene, posam para a objetiva da MANHA na sede da famosa Escola de Samba "Azul e Branco" do Salgueiro, vendo-se também Tião e Léa, respectivamente "Imperador e Imperatriz do Samba de 49", que ali foram levar seu abraço de cordialidade à Rainha do Rádio de 49 e ao presidente da A. B. R., patrocinadora do sensacional desfile de sábado de Aleluia

Vitor Costa e Marlene agraciados pela E. S. "Azul e Branco" do Salgueiro

Vitor Costa, presidente da Associação Brasileira de Rádio, e Marlene, "Rainha do Rádio de 49", foram agraciados pela famosa Escola de Samba "Azul e Branco", do Morro do Salgueiro, vice-campeã do Carnaval carioca de 49, respectivamente com os títulos de Presidente de Honra e Madrinha, honraria expressiva e de alta significação na roda do samba



FOI SOLENE A ABERTURA DO XVI SUL-AMERICANO — O XVI Sul-Americano de Futebol foi inaugurado solenemente. Houve desfiles das delegações visitantes antes do prélio inicial, tendo o público aplaudido delirantemente os desportistas que se encontram em nossa Capital. Na gravura, vemos, nas extremidades os quadros do Brasil e Equador, e ao centro, uma vista de tôdas as delegações quando estavam formadas para a solenidade do hasteamento do pavilhão nacional

PARECIA UMA BOMBA ATOMICA

O arqueiro equatoriano ficou "abafado" com os "tiros" de Jair

O arqueiro Carrillo estava "abafado" com os sete tentos conquistados pela equipe brasileira, no primeiro tempo. Procurava conversar com os seus companheiros e com o treinador, justificando que as bolas foram arremessadas com rara precisão, daí a impossibilidade em que ficou, de deter os pelotaços. Muito jovem, o goleiro equatoriano, no entanto, revelava experiência de jogos internacionais, pois encarava a derrota pelo prisma superior dos bons desportistas.

Não se mostrava conformado, com a elevada ,antagem numérica porque, achava, não tinha havido um fracasso de seus companheiros.

Carrillo, fez referência especial ao tento assinalado por Jair, cobrando a penalidade de fora da área. Confessando-se surpreendido com a violência do arremesso, o goleiro equatoriano declarou abafado: "Parecia uma bomba atômica. Nunca fui vencido por arremesso tão possante. Sinceramente, os arremessos de Jair são verdadeiros "tiros". Como poderia eu deter a bola com tal violência?

Deixamos o jovem defensor equatoriano, que continuava explicando a sua surpresa pelo pelotaço de Jair.

DR. RUY ANTUNES

MÉDICO VETERINÁRIO

Clínica de pequenos animais — Vacinação preventiva contra Raiva e Cinomose — Atende a domicilio pelo telefone 25-3327, diàriamente, das 15 às 18 horas.

A MANHÃ Esportiva

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 5 de abril de 1949 — NÚMERO 2.347

PLACARD ELASTICO

Jogando apenas à base do entusiasmo, não puderam os equatorianos evitar a "goleada" dos brasileiros — Como se conduziu o "onze" nacional

A peleja inaugural do XVI Sul-Americano, disputada entre as equipes do Brasil e do Equador, teve o desfecho esperado.

O selecionado nacional, favorito, absoluto da luta, não teve dificuldades em superar o rival, registrando o comodo placar de 9 a 1, que traduz, aliás, com fidelidade o que foi o match.

O prelio já nos seus quinze minutos iniciais estava decidido. Os brasileiros, nessa altura, a venciam por 4 a 0, estando senhores absolutos da peleja.

Faziam dos rivais o que queriam, encerrando a primeira fase, vencendo por sete a um. Na segunda, os nossos desinteressaram-se da peleja, e aí, então, os visitantes apareceram um pouco mais. Mesmo assim, não tiveram força para evitar mais dois goals, que encerraram o elástico placar da tarde.

APENAS, ENTUSIASMO

Tal como previramos, os equatorianos, só agradaram pelo entusiasmo. O futebol que praticam é primitivo. Nada, pois, podiam mesmo fazer diante dos rivais, bem superiores em tudo.

Uma coisa, todavia, é justo que se diga. Souberam os equatorianos lutar com entusiasmo e cavalheirismo, o que em futebol é primordial. Perderam, entretanto, perdendo revelaram ser bons desportistas.

O NOSSO QUADRO

Vamos abrir um periodo para falar sobre a nossa seleção. É evidente que não vamos dizer que a equipe que jogou é a tal. A verdade, porém, é que soube se portar em campo, podendo por isso, receber um crédito de confiança. E, nem se diga, que jogando contra um quadro fraco, praticante de um futebol primitivo, poderia produzir mais. Entendemos justamente o contrário. Isto é, para nós, quanto melhor o rival, melhor a produção de um quadro cujo padrão de futebol é bom.

É claro, que alguns atletas falharam. Neste particular devem ser focalizados principalmente, Noronha e Otavio. Em compensação, outros foram verdadeiros "mandrakes", pois, escondiam a bola de seus rivais. Jair, Tesourinha e Danilo estão neste caso.

OS GOALS

Os goals da peleja foram feitos quase todos na primeira fase. Sete dos nossos e um dos equatorianos. Tesourinha, Otavio, Jair, Simão, Jair e Tesourinha marcaram os goals do Brasil, cabendo a Chuchuca a autoria do goal de honra dos seus. Tesourinha e Jair fizeram os mais belos tentos do prelio neste tempo.

Na fase final, Zizinho e Jair encerraram o marcador.

OS QUADROS

Os dois quadros jogaram assim:

BRASIL — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Otavio, Jair e Simão.

EQUADOR — Carrillo; Lobato e Borneo; Torres, Vasquez e Marin; Arteaga, Cantos, Chuchuca, Vargas e Andrade.

No "team" brasileiro entraram Bauer, Rui e Ademir, substituindo Eli, Danilo e Zizinho, aos trinta minutos da segunda fase.

No quadro equatoriano Sanchez e Riveros entraram nos lugares de Lobato e Torres, no reinicio da peleja.

Eterna Juventude

ELIXIR DE CATUABA COMPOSTO

OS "ARTILHEIROS" DO CONTINENTAL DE FUTEBOL

Com a realização do match de abertura do Campeonato Sul-Americano de Futebol — Brasil x Equador — anteontem, no estádio de São Januário, a Tabela de "Artilheiros" foi iniciada, apresentando as seguintes colocações:

Jair (Brasil)	2
Tesourinha (Brasil)	2
Simão (Brasil)	2
Ademir (Brasil)	1
Otavio (Brasil)	1
Zizinho (Brasil)	1
Chuchuca (Equador)	1

NOTA: Esta Tabela de "Artilheiros" servirá de guia aos concorrentes do nosso concurso relâmpago "QUAL O ARTILHEIRO DO SUL-AMERICANO?" Não obstante isso, devemos esclarecer que a mesma poderá sofrer alterações, pois nos basearemos nos dados finais que nos serão fornecidos pela C.B.D.

Gostamos mais de Zizinho e de Wilson

Falando ao redator da MANHA após o jogo entre as seleções do Equador e do Brasil, os integrantes do quadro visitante não ocultaram a magnifica impressão colhida da representação brasileira. Os equatorianos tecem os maiores elogios aos seus adversários, "que jogam muito rápido" e surpreendem pela "rigorosa marcação". Reconhecem que o sistema de marcação adotado entre nós produz magnificos resultados. Daí as instruções para no segundo tempo, ser estabelecida rigorosa vigilancia sôbre Tesourinha e Jair, os "artilheiros" da turma brasileira.

Procuramos saber se o ponteiro e o meia esquerda eram os jogadores que mais impressionaram, e os equatorianos esclareceram que Zizinho e Wilson foram os elementos que tiveram atuação mais eficiente, na sua opinião.

CR$ 577.009,00 — UMA BOA ARRECADAÇÃO

Falharam os cálculos dos dirigentes cobedenses no que dizia respeito à renda da rodada inaugural do XVI Campeonato Sul-Americano de Futebol. A arrecadação apurada — Cr$ 577.009,00 (quinhentos e setenta e sete mil e nove cruzeiros) esteve muito aquem dos prognósticos. Todavia, não se pode deixar de afirmar que a renda de ante-ontem, não tenha sido das mais apreciaveis.

DESFILARAM OS CAMPEÕES JUVENIS CONTINENTAIS — O espetáculo que antecedeu ao jogo de abertura do Campeonato Sul-Americano de Futebol, anteontem, em São Januário, foi dos mais belos. Após as primeiras cerimonias, foi realizado o desfile da delegação amadora patrícia, que conquistou o honroso título de Campeã da Juventude Americana, no memorável certame de Santiago do Chile. Na gravura, um aspecto do desfile dos bravos rapazes nacionais, tendo à frente o técnico da seleção, Otto Vieira, um dos baluartes da vitória.

CHILE x BOLIVIA E PARAGUAI x COLOMBIA

Amanhã, à noite, no Pacaembu

Os jogos do Campeonato Continental de Futebol prosseguirão, amanhã, à noite, no estádio de Pacaembu.

Estarão em luta as seleções do Chile x Bolivia e Paraguai x Colômbia.

Tratam-se de dois compromissos interessantes e que, por certo, hão de agradar au público da paulicéia.

CHILE E PARAGUAI DEVERÃO VENCER

Os chilenos e os paraguaios, possuidores de conjuntos mais apurados, na nossa opinião, serão os prováveis vencedores da noitada sul-americana. Apesar disso, não se pode excluir a hipótese de um resultado reverso. Não é de todo impossivel.

Os "entendidos" são unânimes em afirmar que a vitória pertencerá aos andinos e "guaranis", e, talvez, por resultados amplos.

Grande oferta do Fluminense pelo "passe" de Brandãozinho

S. PAULO, 4 (Asapress) — Foi divulgada aqui a noticia, de que o Fluminense F. C. em mais uma tentativa pela conquista do centro-medio Brandãozinho, da A. A. Portuguesa, teria oferecido ao clube rubro-verde praiano, a importancia de 350 mil cruzeiros, um jogo em Santos com todas as despesas correndo por sua conta, ou no Rio, com um minimo de 100 mil cruzeiros de randa, e ainda, o vigoroso medio Indio.

UM POUCO DO "CRACK"



AUGUSTO

NOME — Augusto da Costa
LOCAL DE NASCIMENTO — D. Federal
IDADE — 28 anos (22-12-1920)
"NOME DE GUERRA" — não tem
EST. CIVIL — solteiro
PRINCIPIOU — como ponteiro-esquerdo no grêmio alvo.
CLUBES QUE DEFENDEU — S. Cristovão
CAMPEAO — duas vezes pelo Vasco, em 45 e 47.
"SCRATCHMAN" — várias vezes.

LOTERIA FEDERAL

1 MILHÃO E 500 MIL CRUZEIROS

ATÉ QUE ENFIM!

AMANHÃ

Concurso "Relâmpago"

"Qual o artilheiro do Sul-Americano"

Visando proporcionar aos nossos leitores um passatempo útil e interessante, como também a oportunidade de ganhar premios tentadores, resolvemos instituir um concurso, destinado, sem dúvida, ao maior sucesso.

Trata-se do concurso "relâmpago" subordinado à pergunta "QUAL O ARTILHEIRO DO SUL-AMERICANO?"

Como se deduz, o participante terá apenas de dar o seu palpite, enchendo o "coupon" que aparecerá diàriamente nesta página. Nada mais do que isto.

Para facilitar os concorrentes, publicaremos, sempre, a relação completa de todos os dianteiros — titulares e suplentes — das oito seleções que participarão do XVI Campeonato Sul-Americano de Futebol, promovido pela C. B. D. e patrocinado pela Confederação Sul-Americana de Futebol.

Dêsse modo, o nosso concurso constituirá, igualmente, um apreciável fator para a maior animação da disputa internacional, que apontará o melhor "scratch" continental, pois haverá fatàlmente e em decorrência do entusiasmo geral um interêsse mais acentuado em torno do campeonato cuja inauguração se verificou anteontem, e cujos jogos serão realizados no Rio e em São Paulo.

Estamos certos de que os nossos leitores saberão compreender esta iniciativa da MANHÃ, que mais uma vez comprova o seu interêsse em incentivar e apoiar as grandes campanhas esportivas.

AS BASES DO CONCURSO "RELÂMPAGO" — "QUAL O ARTILHEIRO DO SUL-AMERICANO?"

São estas as bases do nosso concurso, que, por certo, há de ser bem compreendido pela numerosa massa de "fans" do futebol:

I — Poderão concorrer ao concurso todos os leitores da MANHÃ, residentes ou não na capital da República;

II — O "coupon" será publicado diàriamente nesta folha até o dia 25 deste mês;

III — Para a sua habilitação, o candidato deverá preencher o "coupon" com letra bem legível e remetê-lo à SEÇÃO DE ESPORTES da MANHÃ — CONCURSO "RELAMPAGO" — **"QUAL O ARTILHEIRO DO SUL-AMERICANO?"** — Rua Sacadura Cabral, 43 — RIO — Distrito Federal — ou depositá-lo na urna que se encontra colocada na Portaria dêste matutino;

IV — Cada concorrente poderá enviar a êste jornal o número de palpites que bem entender;

V — Considerando que nem todos os participantes do concurso residem nesta cidade, fica instituido como prazo máximo para recebimento de "coupons" o dia 27 do corrente;

VI — A contagem final dos tentos ("goals"), que apontará o artilheiro, será baseada na documentação que nos fornecerá a C. B. D., a fim de evitar possíveis enganos às vezes cometidos na designação dos conquistadores de pontos;

VII — Aos vencedores do concurso — votante e jogador "artilheiro" — serão conferidos valiosos premios, a saber: a) — ao "artilheiro" será conferido um CRONÔMETRO "DOXA", oferta de Sajorel S. A.; b) — ao votante vencedor do concurso será oferecido um premio no valor de Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros); c) — ao votante classificado em 2.º lugar será doado um TITULO DE CADEIRA CATIVA DO ESTADIO MUNICIPAL, oferta da Administração dos Estádios Municipais, no valor de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), e outros premios que serão posteriormente divulgados.

VIII — No caso de dois ou mais jogadores serem colocados com o mesmo número de "goals" nos 1.º e 2.º lugares no término do campeonato, serão feitos sorteios para que seja apresentado apenas um "dono" por posição;

IX — Se por coincidência dois ou mais votantes acertarem com o artilheiro (ou artilheiros), será feito um sorteio entre os leitores vencedores, nesta Redação, com a presença dos interessados, do organizador dêste concurso e de Diretores dêste jornal, para que seja apontado um único leitor vencedor;

X — Aplicar-se-á a mesma regra do item IX, para os votantes que apontarem o nome do jogador classificado em 2º lugar;

XI — Os premios dos votantes e do artilheiro serão entregues pelos Diretores da MANHÃ, na presença dos srs. João Lira Filho, Rivadavia Corrêa Méier, Vargas Netto, presidentes, respectivamente, do C. N. D., C. B. D. e F. M. F., em data que será oportunamente anunciada neste matutino.

OS ATACANTES DAS OITO SELEÇÕES PARTICIPANTES

A fim de facilitar a tarefa do leitor no escolher o seu candidato para artilheiro do Certame Continental do Rio de Janeiro, apresentamos a lista dos dianteiros das oito seleções participantes:

BRASIL: — Tesourinha, Claudio, Zizinho, Ademir, Otávio, Nininho, Orlando, Jair, Canhotinho e Simão.

PARAGUAI: — Fernandes, Lopes Frante, Arce, Benite, Avalo, Barrios, Riva, Noceda, Homeno e Vasquez.

URUGUAI: — Samuel Amor, Dagoberto Moll, Mesca Moreno, José Garcia, Miguel Martinez, Juan Ayala, Ernesto Betencourt, José Lujambio e Esteban Soarez.

BOLIVIA: — Alganaraz, Ugare, Alvarez, Tapio, Gutierrez, Abrena, Maldonado I, Maldonado II, Torico e Rojas.

CHILE: — Prieto, Luiz Lopez, Infante, Varela, Galvez, Riera, Salamanca, Rojas, Cremachi e Castro.

EQUADOR: — Posso, Vargas, Jimenez, Canto II, Estringe, Artiaga, Gormia, Chuchuca, Baldonado e Andrade.

PERU: — Mendonza, Felix, Castillo, Gomez, Sanches, Valdivieso, Pedriaza, Drago, Salina e Morales.

COLOMBIA: — Os nomes dos atacantes dêsse país serão por nós publicados oportunamente.

COUPON

Qual o Artilheiro do Sul-Americano?

CONCURSO "RELÂMPAGO"

NOME DO JOGADOR...............

Votante...............

Rua...............

Cidade...............

Estado...............

QUINTA-FEIRA, O NOVO AMISTOSO BANGU x FLAMENGO — A nova peleja amistosa entre Bangu e Flamengo será disputada quinta-feira, à noite, em General Severiano. O pedido de licença já está na FMF e com parecer favorável.